



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA TECNOLOGIA DO AMAPÁ – IFAP
CONSELHO SUPERIOR

RESOLUÇÃO Nº 09/2019 CONSUP/IFAP. DE 14 DE JANEIRO DE 2019.

Aprova *AD REFERENDUM* a REFORMULAÇÃO DO PLANO PEDAGÓGICO DO CURSO TÉCNICO EM COMÉRCIO EXTERIOR, NA FORMA INTEGRADA E MODALIDADE PRESENCIAL DO *CAMPUS* SANTANA, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amapá – IFAP.

A PRESIDENTE DO CONSELHO SUPERIOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ, no uso de suas atribuições legais e estatutárias, o que consta nos Processos nº 23228.001088/2018-55,

RESOLVE:

Art. - 1º Aprova, *AD REFERENDUM* a REFORMULAÇÃO DO PLANO PEDAGÓGICO DO CURSO TÉCNICO EM COMÉRCIO EXTERIOR, NA FORMA INTEGRADA E MODALIDADE PRESENCIAL DO *CAMPUS* SANTANA, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amapá – IFAP.

Art. 2º - Esta Resolução entra em vigor nesta data.

Lutemberg Francisco de Andrade Santana
Presidente em exercício do CONSUP



**CURSO TÉCNICO DE NÍVEL MÉDIO
EM COMÉRCIO EXTERIOR NA FORMA
INTEGRADA**

REGIME INTEGRAL

PLANO DE CURSO

Campus Santana
2019



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA TECNOLOGIA DO AMAPÁ – IFAP
CONSELHO SUPERIOR

Marialva do Socorro Ramalho de Oliveira de Almeida
REITORA

Romaro Antônio Silva
PRÓ-REITOR DE ENSINO

Severina Ramos Telécio de Souza
DIRETORA DE ENSINO TÉCNICO

CAMPUS SANTANA

Marlon de Oliveira do Nascimento
DIRETOR GERAL

Karine Campos Ribeiro
DIRETORA DE ENSINO

Rogério Luiz da Silva Ramos
COORDENADOR DO CURSO

Ana Karolina Lima Pedrada
Geisa Cavalcante Carbone Sato
Giliane Nazare Videira Castro
Josiane Cristina Lucas dos Santos
Karine Campos Ribeiro
Leidiane Vaz dos Santos
Leticia Maria dos Santos Grangeiro
Rodrigo Leite Farias de Araújo
Rogério Luiz da Silva Ramos

COMISSÃO DE REFORMULAÇÃO DO PROJETO



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA TECNOLOGIA DO AMAPÁ – IFAP
CONSELHO SUPERIOR

IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

UNIDADE ESCOLAR
CNPJ: 10. 820 882/0003-57
Razão Social: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amapá
Nome Fantasia: Ifap
Esfera Administrativa: Federal
Endereço: Rodovia Duca Serra, nº 1133 – Fonte Nova
Cidade/UF/CEP: Santana/AP – CEP 68928-084
Telefone: (096) 99148-3558
Endereço eletrônico da coordenação: tecnicocomercio.santana@ifap.edu.br
Sítio: www.ifap.edu.br

CURSO TÉCNICO	
Eixo Tecnológico: Gestão de Negócios	
Denominação do Curso: Curso Técnico de Nível Médio em Comércio Exterior na Forma Integrada, Regime Integral	
Forma: Integrado ao Ensino Médio	
Modalidade: Presencial	
Habilitação: Técnico em Comércio Exterior	
Turno de Funcionamento: Matutino e Vespertino	
Número de Vagas: 35 vagas	
Total de Horas do Curso: 4.380 horas (50 min)	
Distribuição das horas:	Horas de Aula: 4.080 horas
	Projeto: 240 horas
	Atividade Complementar: 60 horas
Coordenador do Curso: Rogério Luiz da Silva Ramos	



SUMÁRIO

1. JUSTIFICATIVA.....	5
2. OBJETIVOS.....	7
2.1. Objetivo Geral.....	7
2.2. Objetivos Específicos.....	8
3. REQUISITOS E FORMAS DE ACESSO.....	8
4. PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO.....	8
5. ÁREA DE ATUAÇÃO.....	9
6. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR.....	9
6.1. Forma de Organização do Curso.....	10
6.2. Metodologia.....	11
6.3. Matriz Curricular.....	12
6.3.1. Componentes Curriculares, Competências, Bases Científicas/tecnológicas, bibliografia básica e bibliografia complementar.....	14
6.4 Prática Profissional.....	68
6.4.1. Estágio e/ou Projeto.....	68
6.4.2. Atividades Complementares.....	70
7. CRITÉRIOS E APROVEITAMENTO DE CONHECIMENTOS.....	73
8. CRITÉRIOS E PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO.....	75
9. BIBLIOTECA, INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS.....	78
9.1. Biblioteca.....	78
9.2. Estrutura Didático Pedagógica.....	78
9.3. Laboratório Didático de Informática.....	79
10. PERFIL DO PESSOAL DOCENTE E TÉCNICO.....	80
10.1. Pessoal Docente.....	80
10.2. Pessoal Técnico Administrativo.....	81
11. CERTIFICADO OU DIPLOMAS.....	82
12 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	83
ANEXOS.....	84



1. JUSTIFICATIVA

O presente documento constitui-se do Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Comércio Exterior na forma Integrada na modalidade presencial. Este projeto pedagógico de curso propõe a definição das diretrizes pedagógicas para a organização e o funcionamento do Curso Técnico de Nível Médio em Comércio Exterior na Forma Integrada em Regime Integral no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amapá (Ifap).

Selecionado através de Audiência Pública no município de Santana, o Curso Técnico de Nível Médio em Comércio Exterior na Forma Integrada em Regime Integral do Ifap é oferecido no *Campus* deste município, onde, de acordo com dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), detém população estimada em 2018 de 119.610 habitantes, o que o torna o segundo município mais populoso do estado, ficando atrás somente da capital do estado – Macapá.

O Estado do Amapá possui grande influência internacional. Detentor de conexões diretas com portos de outros continentes, o estado – em particular o município de Santana por meio de seu porto – além da proximidade com o Caribe, Estados Unidos e União Europeia, serve como porta de entrada e saída da região amazônica. Visando este mercado internacional o Curso Técnico de Nível Médio em Comércio Exterior na Forma Integrada em Regime Integral do Ifap *Campus* Santana manifesta-se como instrumento capaz de contribuir com a formação humana e profissional para o estado.

O *Locus* da oferta do curso, o município de Santana detém área portuária de entrada e saída de mercadorias que abastecem todo o estado e, ainda, conta com a infraestrutura da Companhia Docas de Santana (CDSA), empresa pública com personalidade jurídica de direito privado que contém dois píeres de atracação de calado de 12 metros que detém autonomia administrativa capaz de recepcionar navios de grande porte.

O contexto atual aponta que o Amapá tende a ser local de boas oportunidades para o trabalho e investimento direto ou indireto em questões voltadas ao comércio exterior. Projetos locais em andamento, tais como a construção da ponte Binacional (ligando o Amapá



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ – IFAP
CONSELHO SUPERIOR

à Guiana Francesa), o asfaltamento da BR-156 (Macapá / Oiapoque – extremo norte do estado), o asfaltamento do trecho Macapá / Laranjal do Jari, (na divisa do estado do Pará), a ampliação da Companhia Docas de Santana, instalação da Companhia Norte de Navegação e Portos (CIANPORT), o crescimento do agronegócio com a produção de soja no Amapá e a implantação do Terminal de Uso Privado estão entre algumas das iniciativas que corroboram com o cenário econômico favorável do estado.

Assim, pode-se dizer que o município de Santana encontra-se em posição geográfica estratégica no estado do Amapá no que diz respeito ao transporte de cargas via Canal do Panamá, na América Central, e com a estruturação do Porto para o transporte de grãos, no qual este detém capacidade de armazenamento de *comodities* de 42 (quarenta e duas) toneladas sob forma de silos presentes na Zona de Processamento Primário (ZPP), o que facilita a logística de transporte e de armazenamento de mercadoria comercializada.

Esta capacidade de armazenamento foi alcançada recentemente com a implantação de três silos de capacidade 8 toneladas cuja sua construção foi finalizada em 2018 pela empresa CARAMURU para facilitar o seu transporte de grãos, mostrando assim uma dinâmica nas atividades atuais do porto com perspectivas de crescimento futuro.

Outro atributo que pode ser considerado como diferencial em se tratando de competição comercial, é a **ÁREA DE LIVRE COMÉRCIO DE MACAPÁ E SANTANA - ALCMS** criada através da Lei nº 8.387, de 30 de dezembro de 1991, conforme descreve o Art. 11:

“É criada, nos Municípios de Macapá e Santana, no Estado do Amapá, Área de Livre Comércio de Importação e Exportação, sob regime fiscal especial, estabelecida com a finalidade de promover o desenvolvimento das regiões fronteiriças do extremo norte do Estado e de incrementar as relações bilaterais com os países vizinhos, segundo a política de integração latino-americana.” (BRASIL, 1991).

Em face às considerações relatadas e diante da necessidade de fortalecer o papel dos Institutos Federais frente a formação dos estudantes e considerando as demandas do contexto local, o Curso Técnico de Nível Médio em Comércio Exterior na Forma Integrada em Regime



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ – IFAP
CONSELHO SUPERIOR

Integral do Ifap *Campus* Santana foi estruturado com o objetivo de complementar a oferta de cursos deste *Campus*, atendendo tanto as necessidades de formação básica por meio de disciplinas da Base Nacional Comum e Parte Diversificada, quanto ao desenvolvimento de sujeitos aptos a vida produtiva através de conteúdos e práticas da Formação Profissional.

Sendo assim, encontram-se, além de imperativos econômicos práticos, elementos teóricos necessários para a escolha do Curso Técnico de Nível Médio em Comércio Exterior para a formação de profissionais que auxiliem as micro, pequenas e médias organizações em seus processos de importação, exportação ou internacionalização de suas atividades.

Este curso acompanha o modelo previsto no Catálogo Nacional dos Cursos Técnicos (CNCT), instituído e implantado pelo Parecer CNE/CEB nº 11/2008 e Resolução CNE/CEB nº 03/2008, alterados pelo Parecer CNE/CEB nº 3/2012, e Resolução CNE/CEB nº 04/2012. O curso Técnico em Comércio Exterior se encontra no Eixo Tecnológico Gestão e Negócios.

O Curso Técnico de Nível Médio em Comércio Exterior na Forma Integrada em Regime Integral do Ifap *Campus* Santana tem carga horária total de 4.330 (quatro mil trezentas e trinta) horas das quais 4.080 (quatro mil e oitenta) horas são 100% presenciais, 200 (duzentas) horas de Estágio e/ou Projeto acompanhadas por um(a) docente e 50 (cinquenta) horas de Atividades Complementares desenvolvidas ao longo do curso. A carga horária total do curso está dividida em 03 (três) anos com regime de matrícula anual.

2. OBJETIVOS

2.1. Objetivo Geral

Formar cidadãos reflexivos frente as relações de força e de poder pertinentes às sociedades e tecnicamente competentes no exercício de atividades inerentes ao Comércio Exterior Brasileiro.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ – IFAP
CONSELHO SUPERIOR

2.2. Objetivos Específicos

- Atender as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio articulada ao itinerário formativo do eixo tecnológico Gestão e Negócios.
- Desenvolver o senso crítico e o conhecimento científico frente a matemática, à linguagem e códigos, às ciências naturais e humanas.
- Construir capacidades técnicas voltadas ao mundo do trabalho para o desenvolvimento de atividades dentro do contexto do Comércio Exterior Brasileiro.

3. REQUISITOS E FORMAS DE ACESSO

O acesso ao Curso Técnico de Nível Médio em Comércio Exterior na Forma Integrada em Regime Integral do Instituto Federal, Ciência e Tecnologia do Amapá – Ifap, ofertado no *Campus* Santana será realizado conforme o que estabelece o Art. 5º da Resolução nº 01/2016/Consup/Ifap de 05 de janeiro que trata da Regulamentação da Educação Profissional Técnica deste nível, forma e regime. Tal documento encontra-se disponível no sítio institucional – <http://www.ifap.edu.br>.

4. PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO

Em concordância com o Catálogo Nacional de Cursos Técnicos (CNCT) instituído pela Portaria MEC nº 870/2008, atualizado por meio da Resolução CNE/CEB nº 1/2014, com base no Parecer CNE/CEB nº 8/2014, o Curso Técnico de Nível Médio em Comércio Exterior na Forma Integrada em Regime Integral visa a formação de profissionais capazes de:

- Prestar apoio as análises de mercado.
- Aplicar a legislação específica dos países envolvidos nas negociações.
- Controlar e coordenar o processo de exportação e importação.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ – IFAP
CONSELHO SUPERIOR

- Cumprir com os trâmites aduaneiros.
- Executar e supervisionar procedimentos de transporte, armazenamento e logística internacional.

5. ÁREA DE ATUAÇÃO

Os egressos do Curso Técnico de Nível Médio em Comércio Exterior na Forma Integrada em Regime Integral do Ifap *Campus* Santana terão capacidade técnica de gerir atividades de exportação e importação. De acordo com a Portaria nº 397/2002, documento que aprova a Classificação Brasileira de Ocupações – CBO/2002 do Ministério de Trabalho, estes poderão atuar como:

- 3513-10 – Técnico em administração de comércio exterior.
- 3421-05 – Analista de transporte em comércio exterior.
- 3422-10 – Despachante aduaneiro.



6. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

As determinações legais referentes à organização curricular do Curso Técnico de Nível Médio em Comércio Exterior na Forma Integrada em Regime Integral observam a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN) 9.394/1996, o Decreto nº 5.154/2004 que regulamenta os artigos 39, 40 e 41 da Lei nº 9.394/1996, a Lei nº 11.741/2008 que altera dispositivos da LDBEN 9.394/1996 para redimensionar, institucionalizar e integrar as ações da educação profissional técnica de nível médio, a Resolução CNE/CEB nº 02/2012 que define as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio, as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio conforme Resolução CNE/CEB nº 06/2012, o Catálogo Nacional dos Cursos Técnicos, a Resolução nº 01/2016 – Consup/Ifap que regulamenta os Cursos Técnicos de Nível Médio na Forma Integrada em Regime Integral, a Resolução nº 58/2014 – Consup/Ifap que aprova a realização de estágio por meio de projetos de pesquisa e/ou extensão, e a Resolução 20/2015 – Consup/Ifap que aprova a regulamentação de estágios.

6.1. Forma de Organização do Curso

A matriz curricular é constituída por componentes curriculares distribuídos entre a Base Nacional Comum, a Parte Diversificada e Formação Profissional, o que propicia a integração entre os conhecimentos científicos e tecnológicos na formação discente. A Base Nacional Comum integra componentes curriculares das quatro áreas de conhecimento (Linguagens e Códigos, Matemática, Ciências Humanas e Ciências da Natureza), observando as especificidades de um currículo integrado com a Educação Profissional. A parte Diversificada integra componentes curriculares voltados para compreensão das relações existentes no mundo do trabalho e conhecimentos científicos. A Formação Profissional, por sua vez, integra componentes curriculares específicos da área de Comércio Exterior. Portanto, a matriz curricular do curso encontra-se estruturada da seguinte forma:



3.040 (três mil e quarenta) horas de formação da base nacional comum divididas em:

- 2.800 (duas mil e oitocentas) horas – Linguagens e Códigos, Matemática, Ciências Humanas e Ciências da Natureza;
- 240 (duzentas e quarenta) horas – Parte Diversificada.
- 1.040 (mil e quarenta) horas de Formação Profissional.

300 (trezentas) horas de Prática Profissional divididas em:

- 240 (duzentas) horas de Estágio e/ou Projeto; e
- 60 (cinquenta) horas de Atividades Complementares.

Dessa forma, o Curso Técnico de Nível Médio em Comércio Exterior na Forma Integrada em Regime Integral do Ifap *Campus* Santana encontra-se integralizado em 4.380 (quatro mil trezentas e oitenta) horas com a duração de 03 (três) anos letivos. Conforme Art. 8º da Resolução nº 01/2016 – Consup/Ifap, com base no que estabelece a LDBEN nº 9.394/96, cada ano letivo possui o mínimo de 200 (duzentos) dias efetivos de trabalhos escolares divididos em aulas nos períodos matutino e vespertino, conforme §1º da referida Resolução, podendo ser utilizados os sábados, quando necessário conforme §3º do Artigo 10.

Conforme a Resolução nº 01/2016 – Consup/Ifap, os cursos Técnicos de Nível Médio na Forma Integrada em Regime Integral do Ifap são organizados em séries anuais e sequenciais e, de acordo com o Art. 72, Parágrafo Único, só estará apto a receber o diploma o estudante que concluir seus estudos com aprovação total em todas as séries de seu respectivo curso. Portanto, os cursos do Ifap não oferecem formação ou qualificação profissional parcial a seus discentes.

6.2. Metodologia

Tendo como base a organização da Matriz Curricular e as Ementas das disciplinas (itens 6.3 e 6.3.1 deste documento), no início de cada ano letivo, os docentes devem elaborar



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ – IFAP
CONSELHO SUPERIOR

o Plano de Ensino pertencente às disciplinas que serão ministradas. Sempre sob a orientação da Coordenação Pedagógica, o Plano de Ensino de cada componente curricular deve ser construído de modo que o corpo docente entenda o propósito da disciplina em sua formação e o desdobramento de seus conteúdos.

No referido documento devem constar as seguintes informações: Identificação da turma, do Componente Curricular e Cargas Horárias Total e Semanal; Ementa; Objetivos Geral e Específicos; Conteúdo Programático dividido em 04 (quatro) Unidades/Bimestres; Competências e Habilidades; Procedimentos Metodológicos; Recursos Didáticos; Processos Avaliativos; Referências Bibliográficas Básica e Complementar; e Possibilidades Interdisciplinares.

Como forma de promover uma formação integral aos discentes do Ensino Técnico de Nível Médio do eixo tecnológico Gestão e Negócios do Ifap no *Campus* Santana, a proposta curricular do curso parte do princípio que a integração entre os componentes curriculares pode se efetivar por meio da aproximação entre educação básica e formação profissional.

Assim, entende-se que algumas práticas para a construção de ambientes que promovam o desenvolvimento do corpo discente podem ser alcançadas por meio da/do:

- Valorização das experiências já existentes e da subjetividade dos sujeitos;
- Contextualização dos novos conhecimentos adquiridos;
- Uso da pesquisa e de recursos tecnológicos digitais e analógicos como ferramenta educativa;
- Organização de ambientes que abarquem e articulem atividades variadas voltadas ao aprendizado a partir da pluralidade das relações humanas;
- Uso de ambientes externos e situações diferenciadas para o desenvolvimento do senso crítico e analítico dos sujeitos.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ – IFAP
CONSELHO SUPERIOR

6.3. Matriz Curricular.

TÉCNICO DE NÍVEL MÉDIO EM COMÉRCIO EXTERIOR NA FORMA INTEGRADA

ÁREA	COMPONENTE CURRICULAR	1º ANO		2º ANO		3º ANO		TOTAL (50min)	TOTAL (60min)
		CH A	CH S	CH A	CH S	CH A	CH S		
LINGUAGENS E CÓDIGOS	Língua portuguesa e Literatura	160	4	120	3	120	3	400	333
	Arte	80	2	40	1	40	1	160	133
	Língua estrangeira – Inglês	80	2	80	2	---	---	160	133
	Educação Física	80	2	80	2	80	2	240	200
MATEMÁTICA	Matemática	160	4	120	3	120	3	400	333
CIÊNCIAS HUMANAS	História	80	2	80	2	80	2	240	200
	Geografia	80	2	80	2	80	2	240	200
	Filosofia	40	1	40	1	40	1	120	100
	Sociologia	40	1	40	1	40	1	120	100
CIÊNCIAS DA NATUREZA	Biologia	80	2	80	2	80	2	240	200
	Química	80	2	80	2	80	2	240	200
	Física	80	2	80	2	80	2	240	200
PARTE DIVERSIFICADA	Metodologia do trabalho científico	80	2	---	---	---	---	80	67
	Empreendedorismo	---	---	80	2	---	---	80	67
	Língua Espanhola	---	---	---	---	80	2	80	67
TOTAL DE CARGA HORÁRIA DO NÚCLEO COMUM		1120	28	1000	25	920	23	3040	2533



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ – IFAP
CONSELHO SUPERIOR

TÉCNICO DE NÍVEL MÉDIO EM COMÉRCIO EXTERIOR NA FORMA INTEGRADA (continuação)

	COMPONENTE CURRICULAR	1º ANO		2º ANO		3º ANO		TOTAL	TOTAL
		CHA	CHS	CHA	CHS	CHA	CHS	L 50min	L 60min
NÚCLEO DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL	Informática	80	2	---	---	---	---	80	67
	Teoria Geral da Administração	80	2	---	---	---	---	80	67
	Fundamentos da Economia	80	2	---	---	---	---	80	67
	Introdução ao Comércio Exterior	80	2	---	---	---	---	80	67
	Contabilidade Geral	---	---	80	2	---	---	80	67
	Introdução ao Estudo do Direito	---	---	80	2	---	---	80	67
	Marketing Internacional	---	---	80	2	---	---	80	67
	Operações Logísticas em Comércio Exterior	---	---	80	2	---	---	80	67
	Custos	---	---	---	---	80	2	80	67
	Inglês Técnico	---	---	---	---	80	2	80	67
	Gestão da Qualidade	---	---	---	---	80	2	80	67
	Direito Internacional	---	---	---	---	80	2	80	67
	Sistemática de Importação e Exportação	---	---	---	---	80	2	80	67
TOTAL DE CARGA HORÁRIA DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL		320	8	320	8	400	10	1040	871
TOTAL DE CARGA HORÁRIA (Componentes Curriculares)		1440	36	1320	33	1320	33	4080	3404
PRÁTICA PROFISSIONAL		ESTÁGIO E/OU PROJETO						240	200
		ATIVIDADES COMPLEMENTARES						60	50
TOTAL DE CARGA HORÁRIA DO CURSO								4380	3654



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ – IFAP
CONSELHO SUPERIOR

6.3.1. Componentes Curriculares, Competências, Bases Científicas/tecnológicas, bibliografia básica e bibliografia complementar.

CURSO	Técnico de Nível Médio em Comércio Exterior	Forma	Integrada
Eixo Tecnológico	Gestão e Negócios	Período Letivo	1º Ano
Componente Curricular	Língua portuguesa e Literatura	Carga Horária	160 horas
EMENTA			
O homem, a Linguagem e a Comunicação; Linguagem literária; Texto e Contexto; Introdução à morfossintaxe.			
COMPETÊNCIAS			
<ul style="list-style-type: none">• Reconhecer (teoria e prática) as convenções relacionadas ao registro (ou norma) padrão escrito(a);• Reconhecer, a partir de traços caracterizadores manifestos, a(s) sequência(s) textual(is) presente(s) e o gênero textual configurado;• Apropriar-se dos elementos coesivos e de suas diversas configurações;• Reconhecer os usos da norma-padrão da língua portuguesa nas diferentes situações de comunicação;• Ler e produzir textos diversos, enfocando as sequências representativas dos gêneros estudados;• Correlacionar os gêneros literários à cultura e à história, considerando os aspectos temáticos, composicionais e estilísticos.			
BASE CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA			
Unidade I: O homem, a Linguagem e a Comunicação. 1.1 Linguagem, língua e fala; 1.2 As variações linguísticas; 1.3 Elementos da Comunicação; 1.4 Funções da Comunicação; 1.5 Estratégias de leitura, compreensão e produção textual; 1.6 Gêneros textuais; 1.7 Sequências textuais. 1.8 Textualidade e discurso; 1.9 Intertextualidade; 1.10 Aspectos descritivos e normativos de Língua Portuguesa.		Unidade III: Texto e Contexto. 3.1 Introdução à semântica; 3.2 Sons e Letras; 3.3 Processo de formação de Palavras; 3.4 Quinhentismo; 3.5 Barroco; 3.6 Arcadismo; 3.7 Produção textual – oral: Seminário. Unidade IV: Introdução à morfossintaxe. 4.1 Substantivo; 4.2 Artigo; 4.3 Numeral; 4.4 Adjetivo; 4.5 Pronome;	



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ – IFAP
CONSELHO SUPERIOR

Unidade II: Linguagem literária. 2.1 Conceito de literatura; 2.1 Gêneros literários; 2.3 Figuras de linguagem; 2.4 A literatura portuguesa: da Idade Média ao Classicismo; 2.5 Teatro Vicentino e Cantigas.	4.6 O advérbio; 4.7 A preposição; 4.8 A conjunção; 4.9 A interjeição; 4.10 Coesão e coerência; 4.11 Romantismo: Poesia; 4.12 Leitura: autores afro-brasileiros e africanos; 4.13 Produção textual: Poesia.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
CEREJA, W. R. Português Linguagens . São Paulo: Saraiva, 2012. PERINI, Mário A. Gramática do Português Brasileiro . São Paulo: Editora Parábola, 2010. SOARES, D. A. Produção Textual e revisão textual : um guia para professores de português e de Línguas estrangeiras. Petrópolis: Vozes, 2009.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
ABAURRE, M. L. M. <i>et al.</i> Português : contexto, interlocução e sentido: Vol. I. São Paulo: Moderna, 2010a. BRAGA, M. L.; MOLLICA, M. C. Introdução à sociolinguística : o tratamento da variação. São Paulo: Contexto, 2011. LAJOLO, M. Literatura : leitores e leitura. São Paulo: Moderna, 2001. DIONÍSIO, A. P. <i>et. al.</i> (Orgs.). Gêneros textuais e ensino . Rio de Janeiro: Lucena, 2002.	

CURSO	Técnico de Nível Médio em Comércio Exterior	Forma	Integrada
Eixo Tecnológico	Gestão e Negócios	Período Letivo	1º Ano
Componente Curricular	Arte	Carga Horária	80 horas
EMENTA			
Conceitos sobre arte, estética, e imagem; Arte e Sistema Cultural; Parâmetros do som; Função social da música.			
COMPETÊNCIAS			
• Compreender a arte, seus fundamentos artísticos e estéticos, a partir de conceituações			



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ – IFAP
CONSELHO SUPERIOR

ocidentais, reconhecendo suas correlações, deslocamentos e rupturas de significações culturais;

- Desenvolver competências artísticas a partir de experimentações reflexivas sensíveis cognitivas;
- Vivenciar a arte através da linguagem musical;
- Desenvolver o processo de criação musical, a percepção auditiva, a memória musical, a técnica vocal, e a prática musical em conjunto.

BASE CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA

Unidade I: Conceitos sobre arte, estética e imagem.

1.1 Conceitos, funções da imagem, influências das imagens e das visualidades no cotidiano;

1.2 Conceito, fundamentos estéticos, os padrões estéticos de beleza e suas mudanças de significações em movimentos;

1.3 Elementos definidores de uma obra de arte.

Unidade II: Arte e Sistema cultural.

2.1 Patrimônio Cultural e manifestações culturais;

2.2 Conceito de cultura e relativismo cultural;

2.3 Patrimônio cultural;

2.4 Diversidade cultural brasileira.

Unidade III: Parâmetros do som.

3.1 Diversidade cultural;

3.2 Diálogo musical;

3.3 Prática coral;

3.4 Prática instrumental.

Unidade IV: Função social da música.

4.1 Função de expressão emocional;

4.2 Prática coral.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BOZZANO, H. B. *et. al.* **Arte em interação.** São Paulo: IBEP, 2015.

COLI, J. **O que é arte?** São Paulo: Editora Brasiliense, 2013.

PENNA, M. **Música(s) e seu ensino.** Porto Alegre: Sulina, 2015.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

DEMPSEY, A. **Estilos, Escolas & Movimentos:** guia enciclopédico da arte moderna. São Paulo: Cosac Naify, 2011.

PROENÇA, G. **Descobrimos A História da Arte.** São Paulo: Editora Ática, 2005.

SOUZA, J. (org.). **Arranjos de Músicas Folclóricas.** Porto Alegre: Sulina, 2012.

SWANWICK, K. **Ensinando música musicalmente.** Moderna: São Paulo, 2003.

ZAGONEL, B. **Metodologia do ensino de arte.** Curitiba: IBPEX, 2011.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ – IFAP
CONSELHO SUPERIOR

CURSO	Técnico de Nível Médio em Comércio Exterior	Forma	Integrada
Eixo Tecnológico	Gestão e Negócios	Período Letivo	1º Ano
Componente Curricular	Língua estrangeira – Inglês	Carga Horária	80 horas
EMENTA			
Express yourself; Move your body; What are you doing? Biography.			
COMPETÊNCIAS			
<ul style="list-style-type: none">• Desenvolver comunicação básica oral e escrita em Língua Inglesa;• Aplicar as estruturas básicas da Língua Inglesa para produzir textos;• Identificar vocábulos em contextos e situações diversas para o exercício da compreensão de textual;• Desenvolver consciência crítica sobre a Língua Inglesa e a linguagem.			
BASE CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA			
Unidade I: Express yourself. 1.1 Greetings and introductions; 1.2 Introduce yourself and other people; 1.3 What is your ability? (the uses of CAN); 1.4 Talent Show Project.		Unidade III: What are you doing? 3.1 Obligations and Deductions (the uses of MUST) 3.2 The Present Continuous tense; 3.3 What is Halloween about?	
Unidade II: Move your body. 2.1 The Simple Present tense; 2.2 WH questions; 2.3 Adverbs of frequency; 2.4 Literacy fair Project.		Unidade IV: Biography. 4.1 The Simple Past tense; 4.2 Prepositions. 4.3 Christmas Project.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			
AMOS, E. The simplified Grammar . São Paulo: Richmond Publishing, 2012. MENEZES, V. <i>et al.</i> Alive High: Inglês . Vol. Único. São Paulo: Edições SM, 2016. TORRES, N. Gramática prática da Língua Inglesa: O Inglês descomplicado . São Paulo: Saraiva, 2010.			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR			
FERRO, J. Inglês Instrumental . Curitiba: IBPEX, 2003. GUÉRIOS, F. <i>et al.</i> Keys . Vol. Único. São Paulo: Saraiva. IGREJA, J. R. A.; YOUNG, R. C. Fluent Business English: Business Dialogues . São Paulo: Disal, 2011.			



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ – IFAP
CONSELHO SUPERIOR

MURPHY, R. **English Grammar in Use**. Cambridge: Cambridge University Press, 2012.
Essential Grammar in Use. Cambridge: Cambridge University Press, 2007.

CURSO	Técnico de Nível Médio em Comércio Exterior	Forma	Integrada
Eixo Tecnológico	Gestão e Negócios	Período Letivo	1º Ano
Componente Curricular	Educação Física	Carga Horária	80 horas
EMENTA			
Basquete; Voleibol; Handebol; Futsal.			
COMPETÊNCIAS			
<ul style="list-style-type: none">• Conhecer a importância da atividade física para a saúde;• Compreender como o corpo humano é constituído e como ele funciona;• Entender a importância da prática regular de atividades físicas;• Reconhecer os diferentes elementos fisiológicos do corpo humano em eventos de atividade física;• Identificar os tipos de alimentos que contribuem de forma positiva e negativa para o bem-estar;• Compreender a importância da atividade física no combate a hipertensão, diabetes e o tabagismo.			
BASE CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA			
Unidade I: Basquete. 1.1 Histórico; 1.2 Fundamentos do jogo (passe, recepção, arremesso); 1.3 Anatomia: Sistema locomotor.		Unidade III: Handebol. 3.1 Histórico; 3.1 Fundamentos do jogo (passe, recepção, arremesso); 3.2 Transtornos Distímicos; 3.3 Como lidar com as situações de estresse.	
Unidade II: Voleibol. 2.1 Histórico; 2.2 Fundamentos básicos do jogo (toque e manchete); 2.3 Bullyng (Conceito, cuidados,		Unidade IV: Futsal. 4.1 História; 4.2 Fundamentos (passe, recepção, chute, drible).	



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ – IFAP
CONSELHO SUPERIOR

consequências e combate).	4.3 Drogas Lícitas e Ilícitas; 4.4 Conceito, classificação, dependência, como sair das drogas.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
BOJIKIAN. J. C. M., BOJIKIAN. L. P. Ensinando Voleibol : São Paulo: Phorte, 2012. EHRET. A. Manual de Handebol : Treinamento de base para crianças e adolescentes. São Paulo: Phorte, 2002. LOPES, A. A. S. M. Futsal : metodologia e didática na aprendizagem. São Paulo: Phorte, 2007.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
BOSCO. C., A Força Muscular : Aspectos fisiológicos e aplicações práticas. São Paulo: Phorte, 2007. CARPES. F. P., Bini. R. R., Vaz M. A., Anatomia funcional . São Paulo: Phorte, 2011. LOPES. A. A. S. M., A criança e o adolescente no esporte : como deveria ser. São Paulo: Phorte, 2007. NEIRA, M. G., Nunes, M. L. F., Pedagogia da Cultura Corporal : Crítica e Alternativas. São Paulo: Phorte, 2008. SCHARTZ. G. M., TAVARES. G. H. Webgames com o corpo : vivenciando jogos virtuais no mundo real. São Paulo: Phorte, 2014.	

CURSO	Técnico de Nível Médio em Comércio Exterior	Forma	Integrada
Eixo Tecnológico	Gestão e Negócios	Período Letivo	1º Ano
Componente Curricular	Matemática	Carga Horária	160 horas
EMENTA			
Conjuntos; Função Afim; Função Quadrática; Função Modular, Função Exponencial; Juros Compostos; Função Logarítmica.			
COMPETÊNCIAS			
<ul style="list-style-type: none">• Aplicar conhecimentos matemáticos nas atividades cotidianas;• Desenvolver a capacidade de raciocínio, de resolver problemas de comunicação, bem como e espírito crítico e criatividade;• Dominar a leitura, a interpretação e a produção de textos, nas mais diversas formas, incluindo os termos característicos da expressão matemática (numérica, gráfica, geométrica, lógica, algébrica), a fim de se comunicar de maneira precisa e rigorosa;• Ler, articular e interpretar símbolos e códigos em diferentes linguagens e representações:			



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ – IFAP
CONSELHO SUPERIOR

<p>sentenças, equações, esquemas, diagramas, tabelas e gráficos;</p> <ul style="list-style-type: none">• Identificar, em dada situação-problema, as informações ou variáveis relevantes e elaborar possíveis estratégias para resolvê-la;• Utilizar os conceitos de matemática financeira em situações do cotidiano.	
BASE CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA	
<p>Unidade I: Conjuntos e Função afim.</p> <p>1.1 Conjuntos; 1.2 Operações com conjuntos; 1.3 Conjuntos Numéricos; 1.4 Funções como relação entre conjuntos; 1.5 Funções definidas por fórmulas; 1.6 Domínio, Contradomínio e Imagem; 1.7 Noções básicas de plano cartesiano; 1.8 Construção de gráficos; 1.9 Função Afim: Introdução, função linear; 1.10 Função Constante; 1.11 Coeficientes da função do 1º Grau; 1.12 Raiz ou zero da função do 1º Grau; 1.13 Gráfico da função do 1º Grau; 1.14 Crescimento e Decrescimento.</p> <p>Unidade II: Função Quadrática e Função Modular.</p> <p>2.1 Função Quadrática; 2.2 Vértices da Parábola; 2.3 Imagem; 2.4 Construção do Gráfico; 2.5 Estudo do Sinal; 2.6 Equação Modular; 2.7 Função Modular.</p>	<p>Unidade III: Função exponencial e juros compostos.</p> <p>3.1 Função Exponencial: Definição e Gráfico; 3.2 Propriedades; 3.3 Equações Exponenciais; 3.4 Capitalização composta; 3.5 Desconto racional compostos; 3.6 Desconto comercial compostos; 3.7 Taxas equivalentes.</p> <p>Unidade IV: Função Logarítmica.</p> <p>4.1 Logaritmos; 4.2 Sistemas de Logaritmos; 4.3 Propriedades do Logaritmo; 4.4 Mudança de Base; 4.5 Equação Logarítmica; 4.6 Função Logarítmica.</p>
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
<p>BARROSO, J. M. Conexões com a Matemática. Vol. 1. São Paulo. Moderna, 2010. IEZZI, G. <i>etal.</i> Matemática: ciência e aplicações. Vol.1. São Paulo: Saraiva, 2010. IEZZI, G. MURAKAMI. C. Fundamentos de Matemática Elementar: conjuntos e funções. Vol. 1. São Paulo: Atual, 2006.</p>	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ – IFAP
CONSELHO SUPERIOR

IEZZI, G. *et al.* **Matemática**: ciência e aplicações. Vol. 1. São Paulo: Atual, 2004.
SMOLE, K.; DINIZ, M. **Matemática**: ensino médio. Vol. 1. São Paulo: Saraiva, 2003.
SOUZA, J. R. **Matemática**. Coleção Novo Olhar. Vol.1. São Paulo: FTD, 2010.
_____. **Matemática**. Coleção Novo Olhar. Vol.2. São Paulo: FTD, 2010.
_____. **Matemática**. Coleção Novo Olhar. Vol.3. São Paulo: FTD, 2010.

CURSO	Técnico de Nível Médio em Comércio Exterior	Forma	Integrada
Eixo Tecnológico	Gestão e Negócios	Período Letivo	1º Ano
Componente Curricular	História	Carga Horária	80 horas
EMENTA			
Estudos Históricos; Antiguidades Clássicas: Grécia e Roma. Idade Média; Islamismo; Estudos sobre o Humanismo e Renascimento.			
COMPETÊNCIAS			
<ul style="list-style-type: none">• Entender o processo histórico da humanidade e poder se identificar como sujeito histórico;• Analisar a produção da memória pelas sociedades humanas;• Ler e analisar criticamente fontes históricas e textos historiográficos;• Identificar os significados históricos das relações de poder entre as nações;• Reconhecer as contribuições dos diferentes povos para a formação sociocultural do Brasil;• Analisar as estruturas de poder dos diferentes povos;• Identificar registros de práticas de grupos sociais no tempo e no espaço;• Relacionar cidadania e democracia na organização das sociedades.			
BASE CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA			
Unidade I: Estudos Históricos 1.1 Introdução aos Estudos Históricos; 1.2 Pré-História; 1.3 Antiguidade Oriental; 1.4 África.		Unidade III: Islamismo. 3.1 Civilização Islâmica; 3.2 Idade Média.	
Unidade II: Antiguidades Clássicas: Grécia e Roma		Unidade IV: Estudos sobre o Humanismo e Renascimento 4.1 Humanismo e Renascimento; 4.2 Reformas Religiosas;	



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ – IFAP
CONSELHO SUPERIOR

2.1 Antiguidade Clássica: Grécia;	4.3 A reforma Católica;
2.2 Antiguidade Clássica: Roma.	4.4 Povos pré-colombianos.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
ALVES, A.; OLIVEIRA, L. F. Conexões com a História: das origens do homem à conquista do Novo Mundo. São Paulo: Moderna, 2010.	
BRAIK, P. R.; MOTA, M. B. História: das cavernas ao terceiro milênio. Vol. 1. São Paulo: Moderna, 2010.	
VAINFAS, R. <i>et al.</i> História: das sociedades sem Estado às monarquias absolutistas. Vol. 1. São Paulo: Saraiva, 2013.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
GUIMARÃES, M. L. Capítulos de História: o trabalho com fontes. Curitiba: Aymará Educação, 2012.	
LE GOFF, J. Uma Longa Idade Média. Civilização Brasileira, São Paulo: Record, 2008.	
MATTOS, R. A. História e cultura afro-brasileira. São Paulo: Contexto, 2007.	
MELATTI, J. C. Índios do Brasil. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2007.	
PHILIPPE, A.; GEORGES, D. Coleção História da Vida Privada. Companhia de Bolso, 2009.	

CURSO	Técnico de Nível Médio em Comércio Exterior	Forma	Integrada
Eixo Tecnológico	Gestão e Negócios	Período Letivo	1º Ano
Componente Curricular	Geografia	Carga Horária	80 horas
EMENTA			
Introdução aos estudos Geográficos e fundamentos de cartografia; Geografia Física I; Geografia Física II; Geografia Física III.			
COMPETÊNCIAS			
<ul style="list-style-type: none">• Usar e aplicar a linguagem geográfica em diferentes situações a partir da utilização de diferentes conceitos e tecnologias disponíveis;• Compreender as características físicas do espaço e as relações do homem com a natureza do mesmo;• Saber ler mapas, identificando os elementos nele apresentados;• Compreender e representar as diferentes formas de representação da Terra e sua formação geológica;• Identificar as estruturas geológicas, descrevê-las e relacioná-las com as atividades			



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ – IFAP
CONSELHO SUPERIOR

<p>humanas;</p> <ul style="list-style-type: none">• Compreender a evolução dos impactos ambientais em escala nacional.	
BASE CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA	
<p>Unidade I: Introdução aos estudos Geográficos e fundamentos de cartografia.</p> <p>1.1 Coordenadas, movimentos e fusos horários;</p> <p>1.2 Representações cartográficas, Escalas e Projeções;</p> <p>1.3 Mapas temáticos e gráficos;</p> <p>1.4 Tecnologias modernas utilizadas pela cartografia.</p>	<p>Unidade III: Geografia Física II</p> <p>3.1 Solos;</p> <p>3.2 Clima;</p> <p>3.4 Os fenômenos climáticos e a interferência humana.</p> <p>Unidade IV: Geografia Física III.</p> <p>4.1 Hidrografia;</p> <p>4.2 Formações vegetais e os domínios morfoclimáticos;</p> <p>4.3 As conferências em defesa do meio ambiente.</p>
<p>Unidade II: Geografia Física I</p> <p>2.1 Estrutura Geológica;</p> <p>2.2 As estruturas e as formas de relevo.</p>	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
<p>MOREIRA, I. O espaço geográfico: geografia geral e do Brasil. São Paulo: Ática, 2012.</p> <p>ROSS, J. Os fundamentos da Geografia da natureza: Geografia do Brasil. São Paulo: Edusp, 2011.</p> <p>SENE, E.; MOREIRA, J.C. Geografia geral e do Brasil: Espaço Geográfico e Globalização. Vol. 2. Scipione. São Paulo, 2012.</p>	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
<p>ALMEIDA, R. D.; Novos Rumos da Cartografia Escolar: currículo, linguagem e tecnologia. São Paulo: Contexto, 2011.</p> <p>ALMEIDA, R. D.; PASSINI, E. Y. O espaço geográfico: ensino e representação. São Paulo, Contexto, 2002.</p> <p>IBGE. Atlas Geográfico Escolar. Rio de Janeiro, 2010.</p> <p>MAGNOLI, D.; ARAUJO, R. A nova geografia: estudos de geografia do Brasil. São Paulo: Moderna, 2013.</p> <p>PONTUSCHKA, N. N; OLIVEIRA, A. U. Geografia em Perspectiva: ensino e pesquisa. São Paulo: Contexto, 2006.</p>	



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ – IFAP
CONSELHO SUPERIOR

CURSO	Técnico de Nível Médio em Comércio Exterior	Forma	Integrada
Eixo Tecnológico	Gestão e Negócios	Período Letivo	1º Ano
Componente Curricular	Filosofia	Carga Horária	40 horas
EMENTA			
Introdução ao estudo da Filosofia; Introdução à Teoria do Conhecimento. Concepções da Antropologia Filosófica. As sociedades de base tecnológica.			
COMPETÊNCIAS			
<ul style="list-style-type: none">• Capacidade para um modo especificamente filosófico de formular e propor soluções a problemas, nos diversos campos do conhecimento;• Capacidade de desenvolver uma consciência crítica sobre conhecimento, razão e realidade sócio-histórico política;• Capacidade para análise, interpretação e comentário de textos teóricos, segundo os mais rigorosos procedimentos de técnica hermenêutica;• Percepção da integração necessária entre a filosofia e a produção científica, artística, bem como com o agir pessoal e político.			
BASE CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA			
Unidade I: Introdução ao estudo da Filosofia; 1.1 A emergência da filosofia; 1.2 Ordem mítica; 1.3 Ordem racional; 1.4 História da Filosofia; 1.5 Sistemas epistemológicos.		Unidade III: Concepções da Antropologia Filosófica. 3.1 Antropologia filosófica; 3.2 Concepções de homem ao longo da história; 3.3 Perspectivas antropológicas.	
Unidade II: Introdução à Teoria do Conhecimento. 2.1 O conhecimento; 2.2 Filosofia e outros saberes: senso comum, mítico e científico; 2.3 Dogmatismo, ceticismo e criticismo; 2.4 Objetividade e construção da verdade.		Unidade IV: As sociedades de base tecnológica 4.1 As sociedades tecnológicas; 4.2 Paradigma do aprender a aprender; 4.3 Informação e conhecimento; 4.4 Paradigmas do cooperativismo (<i>copyleft</i>) e competição (<i>copyright</i>).	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ – IFAP
CONSELHO SUPERIOR

ARANHA, M. L. A; MARTINS, M. H. P. **Filosofando**: Introdução à Filosofia. São Paulo: Ed. Moderna, 2009.
CHAUÍ, M. **Convite à filosofia**. São Paulo: Ática, 2000.
SECRETARIA DO ESTADO DA EDUCAÇÃO PARANÁ. **Filosofia**. Curitiba: SEED-PR, 2006.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ABBAGNANO, N. **Dicionário de Filosofia**. São Paulo: Martins Fontes, 2012.
AGUIAR, V. M. (Org.). **Software livre, cultura hacker e o ecossistema da colaboração**. São Paulo: Momento Editorial, 2009.
HAMLYN, D. W. **Uma História da Filosofia Ocidental**. Rio de Janeiro. Zahar, 1987.
MAYR, A. H. **Teoria do Conhecimento**. Guia de Estudos (EaD). Varginha: UNIS-MG.
MORAIS, J. F. R. **Filosofia da ciência e da tecnologia**. Campinas: Papirus, 1997.

CURSO	Técnico de Nível Médio em Comércio Exterior	Forma	Integrada
Eixo Tecnológico	Gestão e Negócios	Período Letivo	1º Ano
Componente Curricular	Sociologia	Carga Horária	40 horas
EMENTA			
Introdução à Sociologia; Teorias clássicas; Processo de socialização; Estrutura e Estratificação Social.			
COMPETÊNCIAS			
<ul style="list-style-type: none">• Conceituar a Sociologia como ciência da sociedade moderna;• Compreender o contexto histórico da Sociologia e sua importância no estudo das relações sociais;• Analisar as contribuições das teorias sociológicas clássicas;• Identificar e compreender o processo de socialização, os papéis das instituições sociais e as relações entre os indivíduos e sociedade a partir das diferentes concepções sociológicas.			
BASE CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA			
Unidade I: Introdução à Sociologia. 1.1 O que é Sociologia? 1.2 Importância do estudo da Sociologia; 1.3 Contexto histórico da Sociologia; 1.3 Problemáticas sociais moderna e a Sociologia.		Unidade III: Processo de socialização. 3.1 O que é o processo de socialização? 3.2 Relações entre indivíduo e sociedade; 3.3 Principais instituições sociais.	
		Unidade IV: Estrutura e Estratificação Social.	



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ – IFAP
CONSELHO SUPERIOR

Unidade II: Teorias clássicas. 2.1 Física Social e Leis dos três estados; 2.2 Fato Social e suas características; 2.3 Materialismo Histórico Dialético; 2.4 Sociologia compreensiva e Ação Social.	4.1 Conceito e diferença entre Estrutura e Estratificação Social; 4.2 Estratificações: Castas, Estamentos, classes; 4.3 Mobilidade e mudança social; 4.4 Tipos de mobilidades sociais; 4.5 Desigualdades sociais no Brasil.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
COSTA, M. C. C. Sociologia : introdução a ciência da sociedade. São Paulo: Moderna, 2016. OLIVEIRA, L. F.; COSTA, R. C. R. Sociologia para jovens do século XXI . Rio de Janeiro: Imperial Novo Milênio, 2016. TOMAZI, N. D. Sociologia para o Ensino Médio . São Paulo: Saraiva, 2014.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
ARON, R. As Etapas do Pensamento Sociológico . Martins Fontes. São Paulo 2000. DIAS, R. Introdução à sociologia . São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2010. GIDDENS, A. Sociologia . Porto Alegre: Penso, 2013. MACHADO, I. J. R. <i>et. al.</i> Sociologia hoje . São Paulo: Ática, 2013. QUINTANEIRO, T. <i>et. al.</i> Um Toque de Clássicos : Marx, Durkheim e Weber. Belo Horizonte: UFMG, 2007.	

CURSO	Técnico de Nível Médio em Comércio Exterior	Forma	Integrada
Eixo Tecnológico	Gestão e Negócios	Período Letivo	1º Ano
Componente Curricular	Biologia	Carga Horária	80 horas
EMENTA			
Introdução à Biologia; Citologia; Núcleo Celular, Reprodução e Desenvolvimento embrionário; Histologia.			
COMPETÊNCIAS			
<ul style="list-style-type: none">• Identificar os princípios de organização da vida e o objeto de estudo da Biologia;• Compreender os modelos explicativos para a origem da célula como unidade de vida;• Compreender as propriedades estruturas das biomoléculas e sua função nos organismos dos seres vivos;			



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ – IFAP
CONSELHO SUPERIOR

- Reconhecer o metabolismo como um sistema ordenado de processos de transformação de matéria;
- Relacionar os processos de divisão celular, reprodução humana e desenvolvimento embrionário;
- Entender a classificação e o funcionamento dos tecidos que formam o organismo humano.

BASE CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA

Unidade I: Introdução à Biologia.

- 1.1 Estudo da Biologia;
- 1.2 Seres vivos e organização biológica;
- 1.3 Características dos seres vivos;
- 1.4 Origem da vida;
- 1.5 Composição química dos seres vivos.

Unidade II: Citologia.

- 2.1 Histórico;
- 2.2 Teoria celular;
- 2.3 Microscópio;
- 2.4 Envoltórios celulares;
- 2.5 Citoplasma;
- 2.6 Metabolismo celular.

Unidade III: Núcleo celular, reprodução e desenvolvimento embrionário.

- 3.1 Sistema urinário;
- 3.2 Sistema nervoso;
- 3.3 Sistema endócrino.

Unidade IV: Histologia.

- 4.1 Classificação, fisiologia e características dos tecidos que formam o organismo humano;
- 4.2 Tecidos epiteliais;
- 4.3 Tecidos conjuntivos;
- 4.4 Tecido sanguíneo;
- 4.5 Tecidos musculares;
- 4.6 Tecido nervoso.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- AMABIS, J. M. & MARTHO, G. R. **Biologia em contexto**. Vol. 1. São Paulo: Editora Moderna, 2016.
- ROSSO, S.; BUENO, G. S.; LOPES, C. **Bio**. Vol. 2. São Paulo: Saraiva, 2013.
- PURVES, W. K.; SADAVA, D.; ORIANI, G. H.; HELLER, H. C. **Vida: a ciência da biologia**. Vol. 1. Porto Alegre: Artmed, 2015.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- ALBERTS, B. **Biologia molecular da célula**. Porto Alegre: Artmed, 2014.
- BIZZO, N. M. V. **Novas bases da Biologia**. Vol. 1. São Paulo: Editora Ática, 2013.
- CARLSON, B. M. **Embriologia humana e Biologia do Desenvolvimento**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012.
- JUNQUEIRA, L. C.; CARNEIRO, J. **Biologia Celular e Molecular**. Rio de Janeiro: Editora Guanabara Koogan, 2014.
- JUNQUEIRA, L. C.; CARNEIRO, J. **Biologia estrutura dos tecidos: Histologia**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012.

CURSO	Técnico de Nível Médio em Comércio	Forma	Integrada
--------------	---	-------	------------------



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ – IFAP
CONSELHO SUPERIOR

	Exterior		
Eixo Tecnológico	Gestão e Negócios	Período Letivo	1º Ano
Componente Curricular	Química	Carga Horária	80 horas
EMENTA			
Introdução ao Estudo da Química; Estudos sobre Átomos e Moléculas. Estrutura atômica; Ligações químicas. Geometria molecular.			
COMPETÊNCIAS			
<ul style="list-style-type: none">• Perceber a utilização da Química;• Montar um modelo de átomo que respeite as proporções entre raio do núcleo e raio da eletrosfera;• Associar a posição de um elemento representativo na tabela periódica (período e grupo) à sua distribuição eletrônica em camadas e à sua valência;• Determinar a geometria molecular de compostos não muito complexos;• Obter um indicador ácido base e utilizá-lo para o teste de algumas soluções;• Empregar dados de massa molar para calcular a quantidade de matéria, expressa em mols.			
BASE CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA			
Unidade I: Estudo da Química 1.1 Introdução ao Estudo da Química 1.2 Substâncias Químicas; 1.3 Introdução ao conceito de reação química.		Unidade III. 3.1 A tabela periódica dos elementos. 3.2 Ligações químicas interatômicas; 3.3 Geometria molecular e ligações químicas intermoleculares.	
Unidade II: Estudos sobre Átomos e Moléculas 2.1 Do macroscópico ao microscópico. 2.2 Átomos e moléculas; 2.3 Introdução à estrutura atômica; 2.4 Noção mais detalhada da estrutura atômica.		Unidade IV. 4.1 Princípios da Química Inorgânica. 4.2 Mol; 4.3 O comportamento físico dos gases.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			
FELTRE. R. Química . Vol. 1. Moderna: São Paulo, 2004. FONSECA, M. R. M. Interatividade química: Cidadania, participação e transformação . Vol. Único. São Paulo: Editora FTD, 2010. PERUZO. F. M.; CANTO E. L, Química: Química na abordagem do cotidiano . Vol. 1.			



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ – IFAP
CONSELHO SUPERIOR

Moderna, São Paulo, 2013.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR
SANTOS, W. L. P. (Coord.). Química e Sociedade . Vol. Único. São Paulo: Nova geração, 2005.
JOÃO SALVADOR, E. Química . Vol. Único. São Paulo: Usberco, 2013.
LEMBO, A. Química: Realidade e Contexto . Vol. 1. São Paulo: Ática, 1999.
MORTIMER, E. F.; MACHADO, A. H. Química . Vol. Único. São Paulo: Scipione, 2009.
SARDELLA, A. Curso completo de Química . Vol. Único. São Paulo: Ática, 2013.

CURSO	Técnico de Nível Médio em Comércio Exterior	Forma	Integrada
Eixo Tecnológico	Gestão e Negócios	Período Letivo	1º Ano
Componente Curricular	Física	Carga Horária	80 horas
EMENTA			
Cinemática e Dinâmica dos Movimentos. Leis de Newton e suas Aplicações; Trabalho Mecânico; Energia Mecânica.			
COMPETÊNCIAS			
<ul style="list-style-type: none">• Dominar os conceitos relacionados ao estudo dos movimentos;• Construir e interpretar gráficos relacionando grandezas físicas;• Identificar e aplicar as Leis de Newton ao movimento de translação e ao equilíbrio de partículas;• Compreender e aplicar a relação do trabalho de força atuante em corpos;• Definir e aplicar as forças de interação, juntamente com as Leis de Newton;• Aplicar as condições de equilíbrio em situações cotidianas;• Aplicar o princípio da conservação da energia mecânica.			
BASE CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA			
Unidade I: Cinemática e Dinâmica dos Movimentos 1.1 Posição numa trajetória e Referencial; 1.2 Velocidade escalar média; 1.3 Movimento uniforme (MU); 1.4 Movimento uniformemente variado (MUV).	Unidade III: Trabalho Mecânico. 3.1 Introdução ao trabalho; 3.2 Trabalho de uma força constante paralela ao deslocamento; 3.3 Trabalho de uma força constante não paralela ao deslocamento; 3.4 Trabalho de uma força variável;		



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ – IFAP
CONSELHO SUPERIOR

Unidade II: As leis de Newton e suas Aplicações. 2.1 Princípio da inércia; 2.2 Princípio fundamental da Dinâmica; 2.3 Princípio da ação e reação; 2.4 Força peso; 2.5 Força normal; 2.6 Força de tração; 2.7 Força elástica; 2.8 Força de atrito.	3.5 Trabalho da força peso; 3.6 Trabalho da força elástica. Unidade IV: Energia Mecânica. 4.1 Energia cinética; 4.2 Teorema da energia Cinética 4.3 Energia potencial gravitacional; 4.4 Energia potencial elástica; 4.5 Conservação da energia mecânica; 4.6 Outras formas de energia.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
ALVARES, B. A.; LUZ, A. M. R. Física: contexto & Aplicações. Vol. 1. São Paulo: Scipione, 2013. BISCUOLA, G. J.; BÔAS, N. V.; DOCA, R. H. Física: Mecânica. São Paulo: Saraiva, 2013. TORRES, C. M. A. <i>et al.</i> Física, ciências e tecnologia. Vol. 1. São Paulo: Moderna, 2013.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
XAVIER, C.; BENIGNO, B. Coleção Física: aula por aula. Vol. 1. São Paulo: FTD, 2010. RAMALHO, J.F.; NICOLAU, F.G.; TOLEDO, S.A. Os Fundamentos da Física. Vol. 1. São Paulo: Moderna, 2008. CHAVES, A.; SAMPAIO, J.F. Física Básica: mecânica. Vol. 1. São Paulo: LTC, 2007. SAMPALHO, J.L.; CALÇADA, C. S. Universo da Física. Vol. 1. São Paulo: Atual, 2005. MONTANARI, V. Energia nossa de cada dia. São Paulo: Moderna, 2003.	

CURSO	Técnico de Nível Médio em Comércio Exterior	Forma	Integrada
Eixo Tecnológico	Gestão e Negócios	Período Letivo	1º Ano
Componente Curricular	Metodologia do Trabalho Científico	Carga Horária	80 horas
EMENTA			
Ciência e Conhecimento Científico; Pesquisa científica; Organização e orientação do projeto de pesquisa aplicado: Organização e orientação do projeto de pesquisa aplicado.			
COMPETÊNCIAS			
• Compreender conceitos da ciência e os métodos científicos e relacioná-los com a construção do conhecimento científico.			



- Conhecer as características, finalidades e técnicas da pesquisa científica e empregá-las no planejamento do projeto aplicado.
- Planejar as fases de uma pesquisa científica, tendo como produto final um projeto aplicado.

BASE CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA

Unidade I: Ciência e Conhecimento Científico.

- 1.1 Os tipos de conhecimento;
- 1.2 Conceito de Ciência;
- 1.3 Métodos científicos;
- 1.4 Desenvolvimento histórico do método e os tipos de método;
- 1.5 Hipóteses: definições, elementos constitutivos e verificação;
- 1.6 Metodologia qualitativa e quantitativa.

Unidade II: Pesquisa científica.

- 2.1 Conceitos e finalidades da pesquisa científica;
- 2.2 Características, campos e tipos de pesquisa;
- 2.3 Fases da pesquisa científica;
- 2.4 Normas da ABNT para trabalhos acadêmicos e redação científica;
- 2.5 Amostragem;
- 2.6 Técnicas de pesquisa;
- 2.7 Coleta, análise e interpretação dos dados;
- 2.8 Fundamentação teórica, Citações e Referências;
- 2.9 Trabalhos científicos e divulgação científica.

Unidade III: Organização e orientação do projeto de pesquisa aplicado.

- 3.1 Definição do tema e do orientador do projeto;
- 3.2 Introdução e Justificativa;
- 3.3 Objetivos, problema contextualizado e hipóteses;
- 3.4 Revisão da literatura;
- 3.4 Orientações individuais.

Unidade IV: Organização e orientação do projeto de pesquisa aplicado.

- 4.1 Definição e elaboração da metodologia;
- 4.2 Elaboração dos instrumentos de pesquisa;
- 4.3 Cronograma e orçamento;
- 4.4 Referências;
- 4.5 Orientação individual
- 4.7 Apresentação / entrega do projeto de pesquisa para os trâmites de execução.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- MARCONI, M. A. M.; LAKATOS, E. M. **Metodologia Científica**. São Paulo: Atlas, 2011.
- MARCONI, M. A. M.; LAKATOS, E. M. **Técnicas de pesquisa: planejamento e execução de pesquisas, amostragens e técnicas de pesquisa, elaboração, análise e interpretação de dados**. São Paulo: Atlas, 2013.
- MARCONI, M. A. M.; LAKATOS, E. M. **Metodologia do trabalho científico: procedimentos básicos, pesquisa bibliográfica, projeto e relatório, publicações e trabalhos científicos**. São Paulo: Atlas, 2014.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ – IFAP
CONSELHO SUPERIOR

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ANDRADE, M. M. **Introdução à Metodologia do Trabalho Científico**. São Paulo: Atlas, 2010.
GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. São Paulo: Atlas, 2010.
MARTINS, G. A. THEÓPHILO, C. R. **Metodologia da investigação científica para Ciências Sociais Aplicadas**. São Paulo: Atlas, 2009.
OLIVEIRA, M. M. **Como fazer pesquisa qualitativa**. Petrópolis: Vozes, 2016.
PRESTES, M. L. M. **A pesquisa e a construção do conhecimento científico**. São Paulo: Respel, 2005.

CURSO	Técnico de Nível Médio em Comércio Exterior	Forma	Integrada
Eixo Tecnológico	Gestão e Negócios	Período Letivo	1º Ano
Componente Curricular	Informática	Carga Horária	80 horas
EMENTA			
Introdução a informática; Sistemas Operacionais e Internet; Office I; Office II.			
COMPETÊNCIAS			
<ul style="list-style-type: none">• Identificar os componentes lógicos e físicos do computador.• Operar soluções de softwares utilitários.• Organizar e personalizar sua área de trabalho, utilizando o sistema operacional Windows.• Utilizar a internet de forma segura e fazer uso dos seus diversos serviços.			
BASE CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA			
Unidade I: Introdução a informática. 1.1 A era da computação; 1.2 História do Computador; 1.3 Conceitos de Hardwares; 1.4 Conceitos de Softwares.		Unidade III: Office I. 3.1 Software de edição de texto; 3.2 Digitação e movimentação; 3.3 Ferramentas e funções; 3.4 Formatação.	
Unidade II: Sistemas Operacionais e Internet. 2.1 História da internet; 2.2 Word Wide Web (www); 2.3 Correio eletrônico (e-mail); 2.4 Segurança na internet; 2.5 Sistemas Operacionais.		Unidade IV: Office II. 4.1 Software de edição de planilha eletrônica; 4.2 Digitação e movimentação; 4.3 Ferramentas e funções; 4.4 Formatação e gráficos.	



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ – IFAP
CONSELHO SUPERIOR

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

OLIVEIRA, R. S. *et al.* **Sistemas Operacionais**. Vol. 11. Porto Alegre: Editora Sagra Luzzatto, 2010.
SILVA, M. G. **Terminologia**. São Paulo: Editora Érica, 2013.
TANENBAUM, A. S. **Sistemas operacionais modernos**. São Paulo: Prentice Hall, 2010.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CAMPOS, E. O. **Informática 2010**. Campinas: Komedi, 2012.
COSTA, E. A. **BrOffice.org: da teoria à prática**. São Paulo: Brasport, 2007.
MANZANO, A. Luiz. *et al.* **Estudo Dirigido de Informática Básica**. São Paulo: Érica, 2008.
MARÇULA, M.; BRNINI FILHO, P. A. **Informática: conceitos e aplicações**. São Paulo: Érica, 2008.
VELLOSO, F. C. **Informática: conceitos básicos**. Rio de Janeiro: Editora Elsevier, 2011.

CURSO	Técnico de Nível Médio em Comércio Exterior	Forma	Integrada
Eixo Tecnológico	Gestão e Negócios	Período Letivo	1º Ano
Componente Curricular	Teoria Geral da Administração	Carga Horária	80 horas
EMENTA			
Administração - Ciência Social Aplicada; Histórico da Administração; Relações Humanas; Administração das áreas funcionais.			
COMPETÊNCIAS			
<ul style="list-style-type: none">• Desenvolver o conceito de administração, suas funções e o papel do administrador.• Empregar as principais contribuições teóricas para a formação do conhecimento administrativo;• Identificar as principais contribuições no campo do comportamento humano, da motivação e liderança.• Aprender as áreas funcionais da administração e seus processos.			
BASE CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA			
Unidade I: Administração - Ciência Social Aplicada. 1.1 Conteúdos e objeto de estudo da Administração; 1.2 A Administração na sociedade moderna;		Unidade III: Relações Humanas. 3.1 Decorrência da Teoria das Relações Humanas; 3.2 Abordagem Humanística; 3.3 Abordagem Motivacional; 3.4 Comunicação e Liderança.	



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ – IFAP
CONSELHO SUPERIOR

1.3 Funções do Administrador; 1.4 O Administrador como agente de mudanças.	Unidade IV: Administração das áreas funcionais. 4.1 Gestão de Operações; 4.2 Gestão de Marketing; 4.3 Gestão de Pessoas; 4.4 Gestão Financeira.
Unidade II: Histórico da Administração. 2.1 Escola Clássica – Taylor, Ford e Fayol. 2.2 Burocracia; 2.3 Teoria Neoclássica. 2.4 Teoria da Contingência.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
CHIAVENATO, I. Introdução a Teoria Geral da Administração. São Paulo: Elsevier, 2014. MAXIMIANO, A. C. A. Introdução à administração. São Paulo: Atlas, 2011. WILLIAMS, C. ADM. São Paulo: Cengage Learning, 2011.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
CORRÊA, H.; CORRÊA, C. Administração de Produção e Operações: Manufatura e Serviços: uma abordagem estratégica. São Paulo: Atlas, 2014. GURGEL, C.; RODRIGUEZ, M. V. R. Administração: elementos essenciais para a gestão das organizações. São Paulo: Atlas, 2009. MAXIMIANO, A. C. A. Administração para Empreendedores. São Paulo: Pearson, 2011. SLACK, N. <i>et. al.</i> Administração da produção. São Paulo: Atlas, 2015. SOBRAL, F. Administração: Teoria e prática no contexto brasileiro. São Paulo: Pearson, 2013.	

CURSO	Técnico de Nível Médio em Comércio Exterior	Forma	Integrada
Eixo Tecnológico	Gestão e Negócios	Período Letivo	1º Ano
Componente Curricular	Fundamentos da Economia	Carga Horária	80 horas
EMENTA			
Introdução a Ciência Economia; Noções de Microeconomia; Noções de Macroeconomia; Introdução à Economia e ao Comércio Internacional.			
COMPETÊNCIAS			
<ul style="list-style-type: none">• Entender os agentes do sistema econômico e suas articulações.• Compreender as abordagens teóricas acerca do consumidor e da produção, bem como a			



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ – IFAP
CONSELHO SUPERIOR

teoria dos mercados de bens e fatores produtivos.

- Ampliar o instrumental de estudos na gestão dos negócios empresariais, inteirando-os aos cenários produtivo, econômico e social do mundo globalizado.

BASE CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA

Unidade I: Introdução à Ciência Econômica.

- 1.1 A Economia enquanto ciência;
- 1.2 Definições, objeto e princípios da Economia;
- 1.3 A evolução do Pensamento Econômico;
- 1.4 O Sistema Econômico e a alocação dos recursos produtivos.

Unidade II: Noções de Microeconomia.

- 2.1 Teorias do Consumidor e da Produção;
- 2.2 Funcionamento do mercado: Oferta e Demanda;
- 2.3 Elasticidade dos produtos;
- 2.4 Estruturas de Mercado e Concorrência.

Unidade III: Noções de Macroeconomia.

- 3.1 Produto Interno Bruto;
- 3.2 O Sistema Monetário: A Moeda e suas funções;
- 3.3 Noções de Inflação e Juros;
- 3.4 O Setor Público: elementos políticos e déficit.

Unidade IV: Introdução à Economia e ao Comércio Internacional.

- 4.1 Objeto e Metodologia da Economia Internacional;
- 4.2 Mercantilismo e Teorias Clássicas do Comércio Internacional;
- 4.3 Abordagens Modernas e Novas Teorias.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- KRUGMAN, P.; OBSTFELD, M. **Economia internacional: teoria e política.** São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2010.
- PINHO, D. B. **Manual de Economia.** São Paulo: Saraiva, 2011.
- VASCONCELLOS, M. A. S; GARCIA, M. E. **Fundamentos de Economia.** São Paulo: Saraiva, 2014.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- BAUMANN, R.; *et. al.* **Economia internacional: teoria e experiência brasileira.** Rio de Janeiro: Elsevier, 2004.
- CARVALHO, G. **Introdução às finanças internacionais.** São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007.
- FRIEDEN, J. A. **Capitalismo global: História econômica e política do século XX.** Rio de Janeiro: Zahar, 2008.
- HUNT, E. K; SHERMAN, H. J. **História do Pensamento Econômico.** Petrópolis: Vozes, 2005.
- KENEN, P. B. **Economia internacional: teoria e política.** Rio de Janeiro: Campus, 1998.

CURSO	Técnico de Nível Médio em Comércio	Forma	Integrada
--------------	---	--------------	------------------



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ – IFAP
CONSELHO SUPERIOR

	Exterior		
Eixo Tecnológico	Gestão e Negócios	Período Letivo	1º Ano
Componente Curricular	Introdução ao Comércio Exterior	Carga Horária	80 horas
EMENTA			
Desenvolvimento histórico; Globalização; Organizações internacionais de fomento comercial e desenvolvimento econômico; Internacionalização.			
COMPETÊNCIAS			
<ul style="list-style-type: none">• Compreender a respeito do desenvolvimento histórico da troca entre as nações.• Identificar os movimentos geopolíticos estruturantes na evolução das economias regionais e local.• Entender sobre o papel e as ações dos principais atores políticos internacionais.• Identificar as principais motivações e estratégias de internacionalização de negócios.			
BASE CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA			
Unidade I: Desenvolvimento histórico. 1.1 Do Feudalismo europeu ao Capitalismo Global; 1.2 Economia Colonial Brasileira; 1.3 Origens da indústria nacional.		Unidade III: Organizações internacionais de fomento comercial e desenvolvimento econômico. 3.1 Fundo Monetário Internacional; 3.2 Banco Mundial; 3.3 Organização Mundial do Comércio; 3.4 Organização das Nações Unidas.	
Unidade II: Globalização. 2.1 Geografia econômica internacional; 2.2 Blocos Político-econômicos; 2.3 Acordos internacionais; 2.4 Estrutura estatal do comércio exterior brasileiro.		Unidade IV: Internacionalização. 4.1 Teorias de Negociação internacional; 4.2 Internacionalização de empresas; 4.3 Competitividade nacional.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			
MAIA, J. de M. Economia Internacional e comércio exterior . São Paulo: Atlas, 2016. RIESENBERGER, J. R.; <i>et. al.</i> Negócios Internacionais: Estratégia, gestão e novas realidades . São Paulo: Pearson Education, 2015. SILVA, C. R. L.; CARVALHO, M. A. Economia internacional . São Paulo: Saraiva, 2017.			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR			
FRIEDEN, J. A. Capitalismo global: História econômica e política do século XX . Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2008. FERREIRA, P.V. Análise de Cenários Econômicos . Curitiba: Intersaberes, 2015. KRUGMAN, P. R.; OBSTFELD, M. Economia Internacional: teoria e política . São Paulo: Pearson, 2010. ROSSETTI, J. P. Introdução à Economia . São Paulo: Atlas, 2015. VASCONCELLOS, M. A. S.; <i>et.al.</i> Gestão de Negócios Internacionais . São Paulo: Saraiva,			



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ – IFAP
CONSELHO SUPERIOR

2010.

CURSO	Técnico de Nível Médio em Comércio Exterior	Forma	Integrada
Eixo Tecnológico	Gestão e Negócios	Período Letivo	2º Ano
Componente Curricular	Língua portuguesa e Literatura	Carga Horária	120 horas
EMENTA			
Morfossintaxe I; Análise sintática. Morfossintaxe II; Sintaxe I; Sintaxe II.			
COMPETÊNCIAS			
<ul style="list-style-type: none">• Aplicar recursos expressivos das linguagens, relacionando textos com seus contextos, mediante a natureza, função, organização, estrutura das manifestações, de acordo com as condições de produção e recepção;• Apropriar-se dos elementos coesivos e de suas diversas configurações;• Avaliar o texto, considerando a articulação coerente dos elementos linguísticos, dos parágrafos e demais partes do texto; a pertinência das informações e dos juízos de valor; e a eficácia comunicativa;• Reconhecer os usos da norma padrão da língua portuguesa nas diferentes situações de comunicação;• Ler e produzir textos diversos, enfocando as sequências representativas dos gêneros estudados;• Correlacionar os gêneros literários à cultura e à história, considerando os aspectos temáticos, composicionais e estilísticos.			
BASE CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA			
Unidade I: Morfossintaxe I. 1.1 Romantismo: Prosa; 1.2 Produção textual: Prosa (Lucíola, Cinco minutos, Viuvinha) 1.3 O verbo (Locução verbal; Flexão dos verbos; 1.4 Formas nominais do verbo; Classificação dos verbos; Conjugações; Formação dos tempos simples; Formação dos tempos compostos); 1.5 O verbo na construção do texto; 1.6 Características da Notícia.		Unidade III: Sintaxe I. 3.1 Frase; 3.2 Oração; 3.3 Período; 3.4 Parágrafo; 3.5 Sujeito e Predicado; 3.6 Aposto e vocativo; 3.7 Pontuação; 3.8 Pré-Modernismo; 3.8 Produção textual: Artigo de opinião. Unidade IV: Sintaxe II. 4.1 Vozes do verbo;	



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ – IFAP
CONSELHO SUPERIOR

Unidade II: Morfossintaxe II. 2.1 Colocação Pronominal; 2.2 A linguagem do Realismo, do Naturalismo e do Parnasianismo (O cortiço, Memórias Póstumas de Brás Cubas); 2.3 O Simbolismo; 2.4 Produção textual: Carta aberta.	4.2 Transitividade Verbal (Termos ligados ao verbo: objeto direto, objeto indireto, adjunto adverbial); 4.3 Termos ligados ao nome: adjunto adnominal e complemento nominal; 4.4 Modernismo; 4.5 Análise textual: A crítica.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
CEREJA. W. R. Português Linguagens . São Paulo: Saraiva, 2012. PERINI. M. A. Gramática do Português Brasileiro . São Paulo: Editora Parábola, 2010. SOARES. D. A. Produção Textual e revisão textual: um guia para professores de português e de Línguas estrangeiras . Petrópolis: Vozes, 2009.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
ABAURRE, M. L. M. <i>et al.</i> Português: contexto, interlocução e sentido: Vol. I . São Paulo: Moderna, 2010a. BRAGA, M. L.; MOLLICA, M. C. Introdução à sociolinguística: o tratamento da variação . São Paulo: Contexto, 2011. LAJOLO, M. Literatura: leitores e leitura . São Paulo: Moderna, 2001. DIONÍSIO, A. P. <i>et al.</i> (Orgs.). Gêneros textuais e ensino . Rio de Janeiro: Lucena, 2002.	

CURSO	Técnico de Nível Médio em Comércio Exterior	Forma	Integrada
Eixo Tecnológico	Gestão e Negócios	Período Letivo	2º Ano
Componente Curricular	Arte	Carga Horária	40 horas
EMENTA			
Arte Moderna; Arte Moderna Brasileira; Elementos constitutivos da música I; Elementos Constitutivos da música II.			
COMPETÊNCIAS			
<ul style="list-style-type: none">• Compreender as bases compositivas e estéticas, suas características, seus estilos, suas similaridades e diferenças em épocas e culturas distintas;• Reconhecer e entender a arte como sistema cultural considerando aspectos como respeito a diversidade, identidades e subjetividades;• Analisar, refletir, apreciar, e vivenciar as poéticas musicais brasileiras diante da diversidade;			



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ – IFAP
CONSELHO SUPERIOR

- Desenvolver o processo de criação musical, a percepção auditiva, a memória musical, a técnica vocal, e a prática musical em conjunto.

BASE CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA

Unidade I: Arte Moderna.

- 1.1 Impressionismo;
- 1.2 Fauvismo;
- 1.3 Expressionismo;
- 1.4 Abstracionismo;
- 1.5 Cubismo;
- 1.6 Futurismo;
- 1.7 Surrealismo;
- 1.8 Dadaísmo.

Unidade II: Arte Moderna Brasileira.

- 2.1 Neoclassicismo brasileiro e os antecedentes históricos;
- 2.2 Semana de Arte Moderna de 1922;
- 2.3 Movimentos modernistas pós-Semana de 22.

Unidade III: Elementos constitutivos da música I.

- 3.1 Ritmo/ Melodia;
- 3.2 Diversidade musical no Brasil;
- 3.3 Prática coral;
- 3.4 Prática instrumental.

Unidade IV: Elementos Constitutivos da música II.

- 4.1 Harmonia/Textura.
- 4.2 Estilo/ Forma/Gênero;
- 4.3 Prática coral;
- 4.4 Prática instrumental.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- BARCINSKI, F. W. **Sobre a Arte Brasileira**. São Paulo: WMF Martins Fontes – Edições SESC, 2015.
- BENNETT, R. **Uma breve história da música**. Rio de Janeiro: Zahar, 1986.
- COSTA, E. **Voz e arte lírica: técnica vocal ao alcance de todos**. São Paulo: Lovise, 2001.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- ARGAN, G. C. **Arte Moderna**. São Paulo: Companhia das Letras, 1992.
- PROENÇA, G. **Descobrimos A História da Arte**. São Paulo: Editora Ática, 2005.
- SOUZA, J. (org.). **Arranjos de Músicas Folclóricas**. Porto Alegre: Sulina, 2012.
- SWANWICK, K. **Ensinando música musicalmente**. Moderna: São Paulo, 2003.
- ZAGONEL, B. **Metodologia do ensino de arte**. Curitiba: IBPEX, 2011.

CURSO	Técnico de Nível Médio em Comércio Exterior	Forma	Integrada
Eixo Tecnológico	Gestão e Negócios	Período Letivo	2º Ano



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ – IFAP
CONSELHO SUPERIOR

Componente Curricular	Língua estrangeira – Inglês	Carga Horária	80 horas
EMENTA			
Time line; Netquette; Halloween around the world; Future is coming on.			
COMPETÊNCIAS			
<ul style="list-style-type: none">• Desenvolver a produção oral e escrita;• Identificar conhecimentos prévios de forma objetiva;• Relacionar conteúdos ao mundo do trabalho e ao exercício social;• Desenvolver as capacidades do pensamento autônomo de argumentação e da intervenção na realidade.			
BASE CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA			
Unidade I: Time line. 1.1 The Past Continuous tense; 1.2 Modal Verbs (the uses of May, Might, Should and Could). 1.3 1 st Grade best moments – Project.	Unidade III: Halloween around the world. 3.1 Comparatives/superlatives; 3.2 Word Formation; 3.3 HallowIF – Project.		
Unidade II: Netquette. 2.1 The Present Perfect tense; 2.2 Adverbs; 2.3 Prepositions of place; 2.4 Interview – Project.	Unidade IV: Future is coming on. 4.1 Going to; 4.2 The Simple Future tense; 4.3 Christmas – Project.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			
AMOS, E. The simplified Grammar . São Paulo: Richmond Publishing, 2012. MENEZES, V. <i>et. al.</i> Alive High: Inglês . Vol. Único. São Paulo: Edições SM, 2016. TORRES, N. Gramática prática da Língua Inglesa: O Inglês descomplicado . São Paulo: Saraiva, 2010.			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR			
FERRO, J. Inglês Instrumental . Curitiba: IBPEX, 2003. GUÉRIOS, F. <i>et. al.</i> Keys . Vol. Único. São Paulo: Saraiva. IGREJA, J. R. A.; YOUNG, R. C. Fluent Business English: Business Dialogues . São Paulo: Disal, 2011. MURPHY, R. English Grammar in Use . Cambridge: Cambridge University Press, 2012. Essential Grammar in Use . Cambridge: Cambridge University Press, 2007.			



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ – IFAP
CONSELHO SUPERIOR

CURSO	Técnico de Nível Médio em Comércio Exterior	Forma	Integrada
Eixo Tecnológico	Gestão e Negócios	Período Letivo	2º Ano
Componente Curricular	Educação Física	Carga Horária	80 horas
EMENTA			
Basquete; Voleibol; Handebol; Futsal.			
COMPETÊNCIAS			
<ul style="list-style-type: none">• Compreender a técnica de cada modalidade esportiva;• Compreender a importância da alimentação saudável e quais os alimentos mais indicados para ingestão;• Compreender o funcionamento do sistema cardiorrespiratório e o sistema nervoso central;• Entender o que é e como funciona o estresse e como combatê-lo;• Exercer os socorros básicos de emergência quando necessário;• Compreender como sobre doenças sexualmente transmissíveis e como evitar a gravidez na adolescência.			
BASE CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA			
Unidade I: Basquete. 1.1 Técnicas do jogo; 1.2 Técnicas da defesa e do ataque; 1.3 Regras do jogo; 1.4 Anatomia.		Unidade III: Handebol. 3.1 Técnicas e Regras do jogo; 3.2 Noções Básicas dos Primeiros Socorros; 3.3 Traumas mais comuns na atividade física; 3.4 Alimentação.	
Unidade II: Voleibol 2.1 Técnicas do jogo; 2.2 Regras do jogo; 2.3 Orientação Sexual; 2.4 Doenças sexualmente transmissíveis; 2.5 Gravidez na adolescência; 2.6 Cuidados e prevenções.		Unidade IV: Futsal. 4.1 Técnicas e Regras do jogo; 4.2 Estresse e suas consequências; 4.3 Os males e o combate ao estresse; 4.4 Qualidade de vida.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			
BOJIKIAN, J. C. M., BOJIKIAN, L. P. Ensinando Voleibol: São Paulo: Phorte, 2012. EHRET, A. Manual de Handebol: Treinamento de base para crianças e adolescentes. São Paulo: Phorte, 2002. LOPES, A. A. S. M. Futsal: metodologia e didática na aprendizagem. São Paulo: Phorte, 2007.			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR			



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ – IFAP
CONSELHO SUPERIOR

BOSCO. C., **A Força Muscular: Aspectos fisiológicos e aplicações práticas.** São Paulo: Phorte, 2007.
CARPES. F. P., Bini. R. R., Vaz M. A., **Anatomia funcional.** São Paulo: Phorte, 2011.
LOPES. A. A. S. M., **A criança e o adolescente no esporte: como deveria ser.** São Paulo: Phorte, 2007.
NEIRA, M. G., Nunes, M. L. F., **Pedagogia da Cultura Corporal: Crítica e Alternativas.** São Paulo: Phorte, 2008.
SCHARTZ. G. M., TAVARES. G. H. **Webgames com o corpo: vivenciando jogos virtuais no mundo real.** São Paulo: Phorte, 2014.

CURSO	Técnico de Nível Médio em Comércio Exterior	Forma	Integrada
Eixo Tecnológico	Gestão e Negócios	Período Letivo	2º Ano
Componente Curricular	Matemática	Carga Horária	120 horas
EMENTA			
Progressões: Aritmética e Geometria; Trigonometria no Triângulo Retângulo e Funções Trigonométricas; Análise Combinatória e Probabilidade; Estatística.			
COMPETÊNCIAS			
<ul style="list-style-type: none">• Expressar-se em linguagem oral e escrita de forma gráfica diante de situações matemáticas, em outras áreas do conhecimento e no cotidiano;• Analisar e interpretar dados provenientes de problemas matemáticos;• Analisar, argumentar e posicionar-se criticamente em relação a temas econômicos;• Diferenciar as medidas de tendência central;• Compreender e calcular as medidas de dispersão;• Representar com clareza um conjunto de dados em gráficos e tabelas;• Decidir qual gráfico melhor pode representar a situação em questão;• Definir a melhor medida de tendência central a ser utilizada para representar uma amostra.			
BASE CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA			
Unidade I: Progressões. 1.1 Sequência ou Sucessão; 1.2 Progressão Aritmética (P.A); 1.3 Progressão Geométrica (P.G).		Unidade III: Análises combinatórias e probabilidade. 3.1 Princípio fundamental da contagem; 3.2 Fatorial de número natural; 3.3 Permutações e arranjos; 3.4 Combinações;	
Unidade II: Trigonometria no triângulo			



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ – IFAP
CONSELHO SUPERIOR

retângulo e funções trigonométricas. 2.1 Relações métricas e trigonométricas no triângulo retângulo; 2.2 Ângulos notáveis; 2.3 Circunferência trigonométrica; 2.4 Unidade de medidas de ângulos; 2.5 Valores notáveis; 2.6 Relação fundamental da trigonometria; 2.7 Arcos complementares; 2.8 Funções: cosseno; tangente; cotangente; secante; cossecante. 2.9 Relações entre as funções.	3.5 Espaço amostral e eventos; 3.6 Probabilidade Condicional; 3.7 Lei binomial das probabilidades. Unidade IV: Estatística. 4.1 Conceitos básicos de Estatística; 4.2 Distribuição de frequências; 4.3 Medidas de tendência central; 4.4 Medindo as dispersões dos dados.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
BARROSO, J. M. Conexões com a Matemática . Vol. 2. São Paulo. Moderna, 2010. DANTE, L. Matemática: contexto e aplicações : Vol. Único. São Paulo: Ática, 2003. SOUZA, J. R. Matemática . Coleção Novo Olhar. Vol. 2. São Paulo: FTD, 2010.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
HAZZAN, S. Fundamentos de matemática elementar : combinatória e probabilidade. Vol. 5. São Paulo: Atual, 2013. IEZZI, G. <i>et.al.</i> Matemática : ciência e aplicações. Vol. 2. São Paulo: Atual, 2004. SANTOS, C. <i>et.al.</i> Matemática : Vol. Único. São Paulo: Ática, 2003. SMOLE, K.; DINIZ, M. Matemática: ensino médio . Vol. 2. São Paulo: Saraiva, 2003. SOUZA, J. R. Matemática . Coleção Novo Olhar. Vol.1. São Paulo: FTD, 2010.	

CURSO	Técnico de Nível Médio em Comércio Exterior	Forma	Integrada
Eixo Tecnológico	Gestão e Negócios	Período Letivo	2º Ano
Componente Curricular	História	Carga Horária	80 horas
EMENTA			
Estudos sobre as Monarquias Absolutistas; Colonização do Novo Mundo. Revoluções Burguesas, Liberalismo e Iluminismo. Chegada dos Portugueses ao Brasil.			
COMPETÊNCIAS			
• Compreender as transformações dos espaços geográficos como produto das relações			



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ – IFAP
CONSELHO SUPERIOR

socioeconômicas e culturais de poder;

- Interpretar as variadas maneiras como políticos e homens de Estado puderam se auto-representar e representar o povo durante o regime absolutista na Europa Moderna;
- Relacionar as mudanças mentais com os processos de transformações na Europa moderna;
- Relacionar as mudanças da chegada dos europeus na América com as mudanças ambientais e/ou ecológicas ocorridas no Novo Mundo;
- Estabelecer a relação entre a ação catequética da Igreja Católica no Novo Mundo com o contexto religioso da Europa;
- Compreender a organização social do trabalho nos diversos espaços de produção no Brasil;
- Identificar as diferentes formas de trabalho compulsório e as diferentes formas de resistência e de negociação da liberdade;
- Analisar as relações de trabalho e os diversos níveis de dependência existentes na Amazônia;
- Identificar os significados histórico-geográficos das relações de poder entre as nações;
- Compreender o processo histórico do Brasil nos séculos XVI, XVII, XVIII e XIX, e suas implicações sociais, econômicas e políticas.

BASE CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA

Unidade I: Estudos sobre as Monarquias Absolutistas.

- 1.1 Monarquias Absolutistas e o antigo regime;
- 1.2 Expansão Comercial e Marítima Europeia.

Unidade II. Colonização do Novo Mundo

- 2.1 Brasil Colônia;
- 2.2 Movimentos nativistas e de libertação do Brasil Colonial.

Unidade III: Revoluções Burguesas, Liberalismo e Iluminismo

- 3.1 As bases da modernidade e as democracias burguesas;
- 3.2 A revolução industrial e a questão social: modernidade, trabalho e as lutas operárias.

Unidade IV: Chegada dos Portugueses ao Brasil.

- 4.1 Vinda da corte portuguesa para o Brasil (1808);
- 4.2 O processo de independência e o estabelecimento do primeiro reinado no Brasil;
- 4.3 A organização do estado e do poder durante as regências;
- 4.4 Estado e poder no II reinado;
- 4.5 Guerra do Paraguai.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- CAMPOS, F.; CLARO, R. **A Escrita da História**. Vols. 1, 2 e 3. São Paulo: Escala Educacional, 2010.
- BRAIK, P. R.; MOTA, M. B. **História**: das cavernas ao terceiro milênio. Vol. 2. São Paulo: Moderna, 2010.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ – IFAP
CONSELHO SUPERIOR

BRODBEK, M. S. L. **O Ensino de História**: um processo de construção permanente. Curitiba: Módulo, 2009.

VAINFAS, R. *et al.* **História 2**. Vol. 2. O longo século XIX. São Paulo: Saraiva.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CANÊDO, L. B. **A Revolução Industrial**. São Paulo: Atual, 1987.

DECCA, M. A. G. **Indústria, trabalho e cotidiano**: Brasil, 1880 a 1930. São Paulo: Atual, 1991.

JAF, I. **A Corte portuguesa no Rio de Janeiro**. São Paulo: Ática, 2001.

MATTOS, R. A. **História e cultura afro-brasileira**. São Paulo: Contexto, 2007.

ROBERSON, O. **As rebeliões regenciais**. São Paulo: FTD, 1999.

CURSO	Técnico de Nível Médio em Comércio Exterior	Forma	Integrada
Eixo Tecnológico	Gestão e Negócios	Período Letivo	2º Ano
Componente Curricular	Geografia	Carga Horária	80 horas
EMENTA			
Economia, Geopolítica e Sociedade; Mundo contemporâneo; Industrialização; Comércio Internacional.			
COMPETÊNCIAS			
<ul style="list-style-type: none">• Entender as relações existentes entre a nova regionalização em curso do espaço geográfico mundial;• Compreender o processo de globalização;• Identificar processos de reconfiguração espaço territoriais;• Compreender o papel da América Latina e de suas organizações voltadas para a integração regional;• Compreender a inserção/participação do Brasil na Divisão Internacional do Trabalho;• Entender a diferenciação espacial brasileira a partir da formação histórica do território.			
BASE CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA			
Unidade I: Economia, Geopolítica e Sociedade. 1.1 Processo de desenvolvimento do capitalismo; 1.2 Globalização;	Unidade II: Mundo contemporâneo.	Unidade III: Industrialização. 3.1 A geografia das indústrias; 3.2 Países pioneiros no processo de industrialização; 3.3 Países de industrialização planejada; 3.4 Países recentemente industrializados.	



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ – IFAP
CONSELHO SUPERIOR

2.1 Desenvolvimento humano: as diferenças entre os países e os objetivos do milênio; 2.2 Ordem Geopolítica e econômica: do pós-guerra aos dias de hoje; 2.3 Conflito armado no mundo.	Unidade IV: Comércio Internacional. 4.1 O comércio internacional; 4.2 Blocos Regionais.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
ALMEIDA, L. M. A.; RÍGOLIN, T.L.M. Fronteiras da Globalização – O espaço brasileiro: Natureza e trabalho. Editora Ática. São Paulo, 2010. MAGNOLI, D. Globalização: Estado Nacional e espaço mundial. São Paulo: Moderna, 2010. SENE, E.; MOREIRA, J.C. Geografia geral e do Brasil: Espaço Geográfico e Globalização. Vol. II. Scipione. São Paulo, 2012.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
MAGNOLI, D.; ARAUJO, R. Projeto de ensino de geografia: natureza, tecnologias e sociedades. São Paulo: Moderna, 2000. OLIC, N. B. Conflitos do mundo: questões e visões geopolíticas. São Paulo, moderna, 2008. SANTOS, M. Por uma outra globalização: do pensamento único à consciência universal. São Paulo: Record, 2000. SANTOS, B. S. (Org). A globalização e as Ciências Sociais. São Paulo: Cortez, 2002. VISENTINI, J.W.; VLACH, V. Geografia Crítica: Geografia do Mundo Industrializado. São Paulo: Ática, 2010.	

CURSO	Técnico de Nível Médio em Comércio Exterior	Forma	Integrada
Eixo Tecnológico	Gestão e Negócios	Período Letivo	2º Ano
Componente Curricular	Filosofia	Carga Horária	40 horas
EMENTA			
Relações entre Natureza e Cultura; Cultura digital e redes sociais; Ideologia e representação do mundo; A Existência e Finitude humana.			
COMPETÊNCIAS			
<ul style="list-style-type: none">• Capacidade para um modo especificamente filosófico de formular e propor soluções a problemas, nos diversos campos do conhecimento;• Capacidade de desenvolver uma consciência crítica sobre conhecimento, razão e			



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ – IFAP
CONSELHO SUPERIOR

<p>realidade sócio-histórico política;</p> <ul style="list-style-type: none">• Capacidade para análise, interpretação e comentário de textos teóricos, segundo os mais rigorosos procedimentos de técnica hermenêutica;• Percepção da integração necessária entre a filosofia e a produção científica, artística, bem como com o agir pessoal e político.	
BASE CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA	
<p>Unidade I: Relações entre Natureza e Cultura.</p> <p>1.1 Dimensão cultural; 1.2 Natureza e cultura; 1.3 A dimensão simbólica; 1.4 Arte, utilidade e fruição estética.</p> <p>Unidade II: Cultura digital e redes sociais.</p> <p>2.1 Cibercultura; 2.2 Sociedade do espetáculo; 2.3 Tecnologias e vida digital; 2.4 Redes sociais: construção do indivíduo mediada pelo social midiático.</p>	<p>Unidade III: Ideologia e representação do mundo</p> <p>3.1 Ideologia; 3.2 Meios de comunicação social; 3.3 Marketing e consumo.</p> <p>Unidade IV: A Existência e Finitude humana.</p> <p>4.1 A existência humana; 4.2 Tempo e transcendência; 4.3 Finitude humana; 4.4 Em busca de uma construção identitária; 4.5 Atribuição de sentido e afirmação do humano em um contexto mercadológico.</p>
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
<p>LÉVY, P. Cibercultura. Editora 34: São Paulo, 1999. MARÇAL, J. (org.). Antologia de Textos Filosóficos. Curitiba: SEED-PR, 2009. SECRETARIA DO ESTADO DA EDUCAÇÃO PARANÁ. Filosofia. Curitiba: SEED-PR, 2006.</p>	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
<p>ABBAGNANO, N. Dicionário de Filosofia. São Paulo: Martins Fontes. CHAUÍ, M. Convite à filosofia. São Paulo: Ática, 2000. FOUCAULT, M. As palavras e as coisas: uma arqueologia das ciências humanas. São Paulo: Martins Fontes, 1992. MAYR, A. H. Teoria do Conhecimento. Guia de Estudos (EaD). Varginha: UNIS-MG. SARTRE, J-P. O existencialismo é um humanismo. São Paulo: Nova Cultural, 1987.</p>	

CURSO	Técnico de Nível Médio em Comércio Exterior	Forma	Integrada
Eixo Tecnológico	Gestão e Negócios	Período Letivo	2º Ano



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ – IFAP
CONSELHO SUPERIOR

Componente Curricular	Sociologia	Carga Horária	40 horas
EMENTA			
Trabalho e Sociedade. Cultura e suas diversidades; Raça, etnia, sexualidade, gênero e sexualidade; Violências e Dominações.			
COMPETÊNCIAS			
<ul style="list-style-type: none">• Compreender a cultura e suas manifestações: cultura popular, erudita e de massa.• Entender as diferenças entre Raça e Etnia, Gênero e sexualidade.• Identificar a efetividade das lutas sociais e das políticas afirmativas.• Reconhecer os tipos de violência: física, psicológica, sexual, verbal e simbólica.			
BASE CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA			
Unidade I: Trabalho e sociedade. 1.1 História e importância do trabalho; 1.2 Trabalho nas diferentes sociedades; 1.3 Novas formas de trabalho na sociedade capitalista: Taylorismo, Fordismo e Toyotismo; 1.4 A questão do trabalho no Brasil.		Unidade III: Raça, etnia, gênero e sexualidade. 3.1 Conceito/Diferença entre Raça e etnia; 3.2 Conceito/Diferença entre gênero e sexualidade; 3.3 Homofobia, racismo, xenofobia, feminicídio; 3.4 Lutas sociais e políticas de ações afirmativas.	
Unidade II: Cultura e suas diversidades. 2.1 O que é cultura? 2.2 Tipos de culturas e identidades culturais; 2.3 Ideologia e indústria cultural; 2.4 Culturas híbridas e Etnocentrismo; 2.5 Diversidades culturais no Brasil.		Unidade IV: Violências e Dominações. 4.1 Violência na concepção sociológica; 4.2 Tipos de violências: física, psicológica, sexual, verbal e simbólica; 4.3 Tipos de dominações na concepção weberiana.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			
COSTA, M. C. C. Sociologia : introdução a ciência da sociedade. São Paulo: Moderna, 2016. OLIVEIRA, L. F; COSTA, R. C. R. Sociologia para jovens do século XXI . Rio de Janeiro: Imperial Novo Milênio, 2016. TOMAZI, N. D. Sociologia para o Ensino Médio . São Paulo: Saraiva, 2014.			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR			
ARON, R. As Etapas do Pensamento Sociológico . Martins Fontes. São Paulo 2000. DIAS, R. Introdução à sociologia . São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2010. GIDDENS, A. Sociologia . Porto Alegre: Penso, 2013. MACHADO, I. J. R. <i>et. al.</i> Sociologia hoje . São Paulo: Ática, 2013. QUINTANEIRO, T. <i>et. al.</i> Um Toque de Clássicos: Marx, Durkheim e Weber . Belo Horizonte: UFMG, 2007.			



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ – IFAP
CONSELHO SUPERIOR

CURSO	Técnico de Nível Médio em Comércio Exterior	Forma	Integrada
Eixo Tecnológico	Gestão e Negócios	Período Letivo	2º Ano
Componente Curricular	Biologia	Carga Horária	80 horas
EMENTA			
Seres vivos; Estudos de Vegetais e Animais; Fisiologia humana.			
COMPETÊNCIAS			
<ul style="list-style-type: none">• Reconhecer que a diversidade pode ser organizada em sistemas de classificação que expressam as relações filogenéticas dos grupos de seres vivos;• Entender o método de nomeação dos organismos e de seus agrupamentos pelos sistemas de classificação taxonômica;• Analisar o papel ecológico de representantes dos vírus, moneras, protistas, fungos, vegetais e animais;• Compreender como os organismos se mantêm em homeostase, por meio do funcionamento integrado de seus componentes e processos internos.			
BASE CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA			
Unidade I: Seres vivos. 1.1 Classificação dos seres vivos; 1.2 Vírus; 1.3 Monera; 1.4 Protistas; 1.5 Fungos. Unidade III: Estudos de Vegetais e Animais 2.1 Vegetais; 2.2 Animais; 2.3 Origem, evolução e características gerais dos animais; 2.4 Filos Porífera, Cnidária, Platyhelminthes, Nematódea, Mollusca, Anelida; 2.5 Filos Arthropoda e Echinodermata; 2.6 Filo Chordata: peixes, anfíbios, répteis, aves e mamíferos.		Unidade II: Fisiologia Humana. 3.1 Fisiologia humana; 3.2 Sistema digestório; 3.3 Sistema respiratório; 3.4 Sistema cardiovascular; 3.5 Sistema imunitário. Unidade IV: Fisiologia Humana. 4.1 Sistema urinário; 4.2 Sistema nervoso; 4.3 Sistema endócrino; 4.4 Sistema de revestimento; 4.5 Sistema esquelético; 4.6 Sistema muscular.	



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ – IFAP
CONSELHO SUPERIOR

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

AMABIS, J. M.; MARTHO, G. R. **Biologia Moderna**. Vol. 2. São Paulo: Editora Moderna, 2016.
LOPES, S. G. B.C.; ROSSO, S. **Bio**. Vol. 2. São Paulo: Saraiva, 2013.
PURVES, W. K.; SADAVA, D.; ORIAN, G. H.; HELLER, H. C. **Vida: a ciência da biologia**. Vol. 2, Porto Alegre: Artmed, 2015.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BIZZO, N. M. V. **Novas bases da Biologia**. Vol. 2. São Paulo: Editora Ática, 2013.
POUGH, F.H.; JANIS, C. M.; HEISER, J. B. **A vida dos vertebrados**. São Paulo: Editora Atheneu. 2013.
RAVEN, P. H.; EVERT, R. F.; EICHHORN, S. E. **Biologia Vegetal**. Rio de Janeiro: Editora Guanabara Koogan, 2014.
RUPPERT, E. E.; FOX, R. S.; BARNES, R. D. **Zoologia dos Vertebrados**. São Paulo: Editora Roca, 2015.
TRABULSI, L. R.; ALTERTHUM, F. **Microbiologia**. São Paulo: Atheneu, 2012.

CURSO	Técnico de Nível Médio em Comércio Exterior	Forma	Integrada
Eixo Tecnológico	Gestão e Negócios	Período Letivo	2º Ano
Componente Curricular	Química	Carga Horária	80 horas
EMENTA			
Soluções Químicas; Eletroquímica e Cinética Química; Equilíbrio Químico e Radioatividade; Cadeias Carbônicas.			
COMPETÊNCIAS			
<ul style="list-style-type: none">• Conhecer os tipos de solução e descrever por meio de linguagem química adequada;• Reconhecer processos de dissolução e interpretar curvas de solubilidade de compostos inorgânicos;• Resolver questões envolvendo cálculos numéricos com as unidades de concentração mais comuns;• Reconhecer tendências e relações a partir de dados experimentais;• Selecionar procedimentos científicos para a resolução de problemas qualitativos e quantitativos;• Desenvolver conexões lógico hipotético que possibilitem previsões acerca das transformações químicas.			
BASE CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA			



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ – IFAP
CONSELHO SUPERIOR

Unidade I: Soluções Químicas 1.1 Solubilidade x temperatura; 1.2 Concentração das soluções e Diluição; 1.3 Reações Termoquímicas.	Unidade III: Equilíbrio Químico e Radioatividade 3.1 Equilíbrio químico: a coexistência de reagentes e produtos; 3.2 Radioatividade: fenômenos de origem nuclear.
Unidade II: Eletroquímica e Cinética Química 2.1 Eletroquímica: celas galvânicas e células eletrolíticas; 2.2 Cinética química: o transcorrer das reações químicas.	Unidade IV: Cadeias Carbônicas 4.1 Introdução à química orgânica; 4.2 Estudos das Cadeias Carbônicas.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
COVRE, J. G. Química . Vols. 1, 2 e 3, FTD, São Paulo, 2011. FELTRE, R. Química . Vols. 1, 2 e 3, Moderna, São Paulo, 2010. FONSECA, M. R. M. Química , Vols. 1, 2 e 3, FTD, São Paulo, 2008.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
SANTOS, W. L. P. (Coord.). Química e Sociedade . Vol. Único. São Paulo: Nova geração, 2005. JOÃO SALVADOR, E. Química . Vol. Único. São Paulo: Usberco, 2013. LEMBO, A. Química: Realidade e Contexto . Vol. 1. São Paulo: Ática, 1999. MORTIMER, E. F.; MACHADO, A. H. Química . Vol. Único. São Paulo: Scipione, 2009. SARDELLA, A. Curso completo de Química . Vol. Único. São Paulo: Ática, 2013.	

CURSO	Técnico de Nível Médio em Comércio Exterior	Forma	Integrada
Eixo Tecnológico	Gestão e Negócios	Período Letivo	2º Ano
Componente Curricular	Física	Carga Horária	80 horas
EMENTA			
Gravitação e Hidrostática; Introdução a Física térmica; Gases e Termodinâmica; Ondas e Som.			
COMPETÊNCIAS			
<ul style="list-style-type: none">• Identificar e aplicar as leis da Mecânica Celeste nas diversas ocasiões;• Construir e interpretar gráficos relacionando grandezas físicas;• Definir e aplicar os conceitos de pressão e densidade, juntamente com as Leis de Steven;• Princípio de Pascal e Arquimedes na solução de problemas e análise de situações;			



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ – IFAP
CONSELHO SUPERIOR

- Analisar, através de gráficos, movimentos ondulatórios e os fenômenos do som;
- Aplicar o princípio da conservação da energia e sua relação com as leis da termodinâmica;
- Aplicar o conceito de calor e sua propagação.

BASE CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA

Unidade I: Gravitação e Hidrostática.

- 1.1 O Universo e a Física;
- 1.2 Lei de Newton da Gravitação;
- 1.3 Leis de Kepler;
- 1.4 Densidade e Pressão;
- 1.5 Lei de Steven;
- 1.6 Vasos comunicantes;
- 1.7 Princípio de Arquimedes e suas aplicações;
- 1.8 Princípio de Pascal e Aplicações no cotidiano.

Unidade II: Introdução a Física térmica.

- 2.1 Equilíbrio térmico;
- 2.2 Temperatura;
- 2.3 Dilatação Térmica;
- 2.4 Estudo do Calor;
- 2.5 Formas de propagação;
- 2.6 Calor Sensível e Calor Latente;
- 2.7 Trocas de calor.

Unidade III: Gases e Termodinâmica.

- 3.1 Estudo dos Gases;
- 3.2 Lei de Boyle-Mariotte;
- 3.3 Lei de Charles e Gay-Lussac;
- 3.4 Lei Geral dos gases ideais;
- 3.5 Leis da termodinâmica;
- 3.6 Primeira Lei;
- 3.7 Segunda Lei.

Unidade IV: Ondas e Som.

- 4.1 Movimento ondulatório;
- 4.2 Ondas Mecânicas e Eletromagnéticas;
- 4.3 Formas de propagação;
- 4.4 Ondas periódicas;
- 4.5 Princípio da Superposição;
- 4.6 Ondas Estacionárias;
- 4.7 Ressonância;
- 4.8 Interferência;
- 4.9 Princípio de Huygens;
- 4.10 Propriedades do som: Frequência, Altura;
- 4.11 Espectro sonoro;
- 4.12 Fenômenos sonoros;
- 4.13 Efeito Doppler.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- FUKUI, A.; MOLINA, M. M.; OLIVEIRA, V. S. **Ser protagonista: Física**. Vol. 2. São Paulo: Edições SM, 2013.
- LUZ, A. M. R.; ALVARES, B. A. **Física: contexto & Aplicações**. Vol. 2. São Paulo: Scipione, 2013.
- BISCUOLA, G. J.; BÔAS, N. V.; DOCA, R. H. **Física 2: Termologia, Ondulatória, Óptica**. São Paulo: Saraiva, 2013.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- ALVARES, B. A.; LUZ, A. M. R. **Física: contexto & Aplicações**. Vol. 2. São Paulo: Scipione, 2013.
- TORRES, C. M. A. et al. **Física, ciências e tecnologia**. Vol. 2. São Paulo: Moderna, 2013.
- XAVIER, Cláudio; BENIGNO, Barreto. **Coleção Física: aula por aula**. Vol. 2. São Paulo: FTD, 2010.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ – IFAP
CONSELHO SUPERIOR

HEWITT, G. P. **Fundamentos da Física Conceitual**. São Paulo: Bookman, 2009.
RAMALHO, J.F.; NICOLAU, F.G.; TOLEDO, S.A. **Os Fundamentos da Física**. Vol. 2. São Paulo: Moderna, 2008.

CURSO	Técnico de Nível Médio em Comércio Exterior	Forma	Integrada
Eixo Tecnológico	Gestão e Negócios	Período Letivo	2º Ano
Componente Curricular	Empreendedorismo	Carga Horária	80 horas
EMENTA			
Empreendedorismo e Oportunidades; Tecnologia e Informação; Modelo de Negócios. Plano de negócios.			
COMPETÊNCIAS			
<ul style="list-style-type: none">• Identificar o papel dos empreendedores e do empreendedorismo nas sociedades modernas;• Identificar os impactos das novas tecnologias nos ambientes de negócios formais e informais;• Compreender sobre processos de desenvolvimento de ideias e novos formatos de negócios;• Confeccionar um plano de negócios lógico e coerente.			
BASE CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA			
Unidade I: Empreendedorismo e Oportunidades. 1.1 O papel dos empreendedores na sociedade; 1.2 Conceitos de mercado; 1.3 Técnicas de venda; 1.4 Estudo de caso.		Unidade III: Modelo de Negócios. 3.1 Economia tradicional e criativa; 3.2 <i>Design Thinking</i> ; 3.3 <i>Canvas</i> ; 3.4 Prototipagem.	
Unidade II: Tecnologia e Informação. 2.1 Inovação e sustentabilidade; 2.2 Pesquisa e desenvolvimento; 2.3 Propriedade Intelectual; 2.4 <i>Startups</i> .		Unidade IV: Plano de Negócios. 4.1 Análise de mercado; 4.2 Plano de marketing; 4.3 Plano operacional; 4.4 Plano financeiro; 4.5 Sumário executivo.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			
CASTRO, M. Empreendedorismo criativo : como a nova geração de empreendedores			



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ – IFAP
CONSELHO SUPERIOR

brasileiro está revolucionando a forma de pensar conhecimento, criatividade e inovação. São Paulo: Portfolio Penguin, 2014.

CHIAVENATO, I. **Empreendedorismo**: dando asas ao espírito empreendedor: empreendedorismo e viabilidade de novas empresas: um guia eficiente para iniciar e tocar seu próprio negócio. São Paulo: Saraiva, 2007.

DORNELAS, J. C. **Empreendedorismo**: Transformando ideias em negócios. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ANTUNES, R. L. C. **Os Sentidos do Trabalho**: ensaio sobre a afirmação e a negação do trabalho. São Paulo: Boitempo Editorial, 2009.

DRUCKER, P. F. **Administrando em tempo de grandes mudanças**. São Paulo: Thomson Learning Pioneira, 2006.

HARVEY, D. **A Condição Pós-moderna**. São Paulo: Loyola, 1993.

PORTER, M. E. **Estratégia competitiva**: técnicas para análise de indústrias e da concorrência. Campus: Rio de Janeiro, 2005.

SCHUMPETER, J. A. *Capitalism, Socialism & Democracy*. Londres e Nova Iorque: Routledge, 1994.

CURSO	Técnico de Nível Médio em Comércio Exterior	Forma	Integrada
Eixo Tecnológico	Gestão e Negócios	Período Letivo	2º Ano
Componente Curricular	Contabilidade Geral	Carga Horária	80 horas
EMENTA			
Noções Básicas de Contabilidade e Estrutura do Inventário Geral; Registros Contábeis e Estrutura Legal do Balanço Patrimonial; Variações Modificativas e Estrutura Legal da DRE; Análise das Demonstrações Contábeis.			
COMPETÊNCIAS			
<ul style="list-style-type: none">• Compreensão da prática contábil;• Realização de escrituração de registros contábeis;• Efetivação do balanço patrimonial e demonstração do resultado.			
BASE CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA			
Unidade I: Noções Básicas de Contabilidade e Estrutura do Inventário Geral. 1.1 IASB, IFRS e CPC;	Unidade III: Variações Modificativas e Estrutura Legal da DRE. 3.1 Conceito de receitas e despesas; 3.2 Conceito de variações modificativas;		



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ – IFAP
CONSELHO SUPERIOR

<p>1.2 O objeto da Contabilidade; 1.3 Elaboração do inventário geral inicial; 1.4 Relação patrimonial básica; 1.5 Elaboração do inventário geral final; 1.6 Apuração do resultado pela comparação de dois inventários.</p> <p>Unidade II: Registros Contábeis e Estrutura Legal do Balanço Patrimonial.</p> <p>2.1 Conceito de ativo, passivo e patrimônio líquido; 2.2 Conceito de origens e aplicação de recursos; 2.3 Conceito de variações permutativas; 2.4 Registros contábeis; 2.5 Registro de impostos; 2.6 Noção de débito e crédito; 2.7 Elaboração e estrutura do Balanço Patrimonial.</p>	<p>3.3 Registros contábeis; 3.4 Noção de débito e crédito; 3.5 Laboração e estrutura legal da DRE.</p> <p>Unidade IV: Análise das Demonstrações Contábeis.</p> <p>4.1 Conceito de análise das informações das Demonstrações Contábeis; 4.2 Análise Econômica e Financeira; 4.3 Análise vertical e horizontal do Balanço Patrimonial e da DRE.</p>
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
<p>ALMEIDA, M. C. Curso de Contabilidade Introdutória em IFRS e CPC. São Paulo: Atlas, 2014.</p> <p>IUDÍCIBUS, S.; MARION, J. C. Curso de contabilidade para não contadores: para as áreas de administração, economia, direito, engenharia. São Paulo: Atlas, 2011.</p> <p>RIBEIRO, Osni Moura. Contabilidade Básica. Série em Foco. São Paulo: Saraiva, 2017.</p>	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
<p>IUDÍCIBUS, S. <i>et al.</i> Contabilidade introdutória: Livro de exercícios. São Paulo: Atlas, 2011.</p> <p>KRAUSE, L. E. Contabilidade Básica para não-contadores. São Leopoldo: Unisinos, 2004.</p> <p>MARION, J. C. Contabilidade Básica. São Paulo: Atlas, 2009.</p> <p>MARION, J. C. Contabilidade Comercial. São Paulo: Atlas, 2010.</p> <p>RIBEIRO, O. M. Contabilidade Comercial. São Paulo: Saraiva, 2017.</p>	



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ – IFAP
CONSELHO SUPERIOR

CURSO	Técnico de Nível Médio em Comércio Exterior	Forma	Integrada
Eixo Tecnológico	Gestão e Negócios	Período Letivo	2º Ano
Componente Curricular	Introdução ao Estudo do Direito	Carga Horária	80 horas
EMENTA			
Introdução ao Estudo do Direito; Direitos Humanos e a Constituição Federal de 1988; Direito Tributário e o seu objeto de estudo; Crédito Tributário e Planejamento.			
COMPETÊNCIAS			
<ul style="list-style-type: none">• Compreender as noções básicas de direito e suas contextualizações contemporâneas;• Avaliar os aspectos fundamentais dos direitos humanos e das normas constitucionais na proteção da vida;• Relacionar a Atividade Financeira do Estado com o Direito Tributário;• Analisar os princípios do Direito Tributário e o Sistema Tributário Nacional no contexto da Constituição Federal de 1988;• Identificar os elementos do crédito tributário, assim como suas modalidades e hipóteses de suspensão, extinção e exclusão;• Compreender como funciona a fiscalização tributária e sua forma de cobrança do crédito tributário através da Dívida Ativa.			
BASE CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA			
Unidade I: Introdução ao Estudo do Direito. 1.1 Noções Introdutórias: norma jurídica e fontes do Direito; 1.2 Divisão do Direito em público e privado; 1.3 Ramos do Direito Privado; 1.4 Ramos do Direito Público; 1.5 Noções dos Principais ramos do Direito Público.		Unidade III: Direito Tributário e o seu objeto de estudo. 3.1 Definição de Tributo; 3.2 Classificação doutrinária dos Tributos quanto a finalidade; 3.3 Espécies de Tributo; 3.4 Competências tributárias.	
Unidade II: Direitos Humanos e a Constituição Federal de 1988. 2.1 Evolução Histórica dos Direitos Humanos; 2.2 Direitos Fundamentais na Constituição Federal de 1988; 2.3 Estado Democrático de Direito e Sistema Democrático;		Unidade IV: Crédito Tributário e Planejamento 4.1 Fiscalização; 4.2 Dívida Ativa; 4.3 Certidões negativas; 4.4 Noções de planejamento tributário empresarial.	



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ – IFAP
CONSELHO SUPERIOR

2.4 Poderes Constitucionais e as Funções Essenciais à Justiça;	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
COLETO, A. C.; ALBANO, C. J. Direito Aplicado a Cursos Técnicos . Curitiba: Livro Técnico, 2018.	
NADER, P. Introdução ao Estudo do Direito . São Paulo: Forense, 2018.	
NUNES, R. Manual de Introdução ao Estudo do Direito . São Paulo: Saraiva, 2018.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
BRASIL. Constituição (1988). Constituição da República Federativa do Brasil . Brasília, DF: Senado Federal: Centro Gráfico, 1988.	
HARADA, K. Direito Financeiro e Tributário . São Paulo: Atlas, 2016.	
HERNÁNDEZ SAMPIERI, R. Metodologia de Pesquisa . Porto Alegre: Penso, 2013.	
MACHADO, H. B. Curso de Direito Tributário . São Paulo: Malheiros, 2018.	
MORAES, G. P. Curso de Direito Constitucional . São Paulo: Atlas, 2017.	

CURSO	Técnico de Nível Médio em Comércio Exterior	Forma	Integrada
Eixo Tecnológico	Gestão e Negócios	Período Letivo	2º Ano
Componente Curricular	Marketing Internacional	Carga Horária	80 horas
EMENTA			
Aspectos do marketing internacional; Gestão de marketing global; Avaliação das oportunidades de mercado global e desenvolvimento de estratégias de marketing globais; Plano de marketing prático.			
COMPETÊNCIAS			
<ul style="list-style-type: none">• Compreender a utilização do composto de marketing no mercado internacional;• Desenvolver uma visão estratégica do mercado internacional;• Desenvolver um planejamento de marketing para o mercado internacional;			
BASE CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA			
Unidade I: Aspectos do marketing internacional. 1.1 Composto de Marketing; 1.2 Ambiente cultural dos mercados globais (análise ambiental do mercado internacional); 1.3 Estratégias de marketing.		Unidade III: Avaliação das oportunidades de mercado global e desenvolvimento de estratégias de marketing globais. 3.1 Pesquisa de marketing; 3.2 Estratégias de marketing.	
		Unidade IV: Plano de marketing prático.	



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ – IFAP
CONSELHO SUPERIOR

Unidade II: Gestão de marketing global. 2.1 Planejamento e organização; 2.2 Produtos e serviços de consumo; 2.3 Comunicação integrada de marketing e propaganda internacional; 2.4 Determinação de preços para o mercado global.	4.1 Implementação; 4.2 Avaliação; 4.3 Controle.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
CATEORA, P. R.; GILLY, M. C.; GRAHAM, John L. Marketing internacional. Rio de Janeiro: McGraw Hill 2013. GREEN, M. C.; KEEGAN, W. J. Marketing Global. São Paulo: Saraiva, 2013. LIMA, G. B. Marketing Internacional. São Paulo: Atlas, 2015.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
ILHEU, F. Estratégia de Marketing Internacional: Casos de Empresas Portuguesas. São Paulo: Almedina Brasil, 2009. KEEGAN, W. J. Marketing global. São Paulo: Pearson 2005. KEEGAN, W. J.; GREEN, M. C. Marketing Global. São Paulo: Saraiva, 2013. PENG, M. W. Estratégia global. Rio de Janeiro: Cengage Learning, 2008. SOUSA, J. M. M.; PALÁCIOS, T. M. B. Estratégias de Marketing Internacional. São Paulo: Atlas, 2004.	

CURSO	Técnico de Nível Médio em Comércio Exterior	Forma	Integrada
Eixo Tecnológico	Gestão e Negócios	Período Letivo	2º Ano
Componente Curricular	Operações Logísticas em Comércio Exterior	Carga Horária	80 horas
EMENTA			
Origens da indústria brasileira. Mercados globais. Logística na economia globalizada. Desenvolvimento econômico internacional. Políticas para o comércio exterior. Procedimentos aduaneiros internacionais, administração aduaneira nacional, Lei dos portos. Documentação, frete e seguro. Órgãos intervenientes no Sistema de Comércio Exterior. Parametrização de mercadorias. Recintos especiais para exportação.			
COMPETÊNCIAS			
<ul style="list-style-type: none">• Conhecer o ambiente do comércio internacional;• Identificar os atores políticos do comércio internacional;			



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ – IFAP
CONSELHO SUPERIOR

<ul style="list-style-type: none">Identificar o gerenciamento dos pedidos de exportação/importação e estratégias de armazenamento.Conhecer as principais Leis da Aduana brasileira.	
BASE CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA	
<p>Unidade I: Contextualização das Operações Logísticas em Comércio Exterior.</p> <p>1.1 Objeto de estudo da Logística; 1.2 A evolução da logística no Brasil e no mundo; 1.3 O ambiente do comércio internacional; 1.4 A logística nas operações nacionais e internacionais.</p> <p>Unidade II: Estratégias de globalização.</p> <p>2.1 Operações globais; 2.2 Acordos econômicos do Brasil; 2.3 Perfis dos principais Blocos Econômicos 2.4 Modos de inserção em mercados internacionais.</p>	<p>Unidade III: Procedimentos Aduaneiros.</p> <p>3.1 Transporte internacional – Multimodalidade e Intermodalidade; 3.2 Procedimentos aplicáveis às operações internacionais; 3.3 Documentações pertinentes à movimentação de materiais. 3.4 Regimes aduaneiros especiais.</p> <p>Unidade IV: Aduana.</p> <p>4.1 Organização Mundial de Aduanas; 4.2 Programa OEA; 4.3 Ações da RFB; 4.4 Administração das atividades aduaneiras; 4.5 Lei dos Portos.</p>
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
<p>MINERVINI, N. O exportador: ferramentas para atuar com sucesso no mercado internacional. São Paulo: Pearson, 2012.</p> <p>MORINI, C. SIMÕES, R. C. F.; DAINEZ, V. I. Manual de Comércio Exterior. São Paulo: Alinea, 2011.</p> <p>LUDOVICO, N. Logística Internacional: Um enfoque em comércio exterior. São Paulo: Saraiva, 2012.</p>	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
<p>LIMA, M. <i>et al.</i> Manual de Economia e Negócios Internacionais. São Paulo: Saraiva, 2011.</p> <p>REGO, J. M.; MARQUES, R. M. (Org.). Economia Brasileira. São Paulo: Saraiva, 2010.</p> <p>WERNECK, P. Comércio Exterior & Despacho Aduaneiro. Curitiba: Juruá, 2015.</p> <p>MAIA, J. M. Economia Internacional e Comércio Exterior. São Paulo: Atlas, 2014.</p> <p>FARO, R.; FARO, F. Curso de Comércio Exterior: visão e experiência brasileira. São Paulo: Atlas, 2012.</p>	

CURSO	Técnico de Nível Médio em Comércio	Forma	Integrada
--------------	---	-------	------------------



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ – IFAP
CONSELHO SUPERIOR

Exterior			
Eixo Tecnológico	Gestão e Negócios	Período Letivo	3º Ano
Componente Curricular	Língua portuguesa e Literatura	Carga Horária	120 horas
EMENTA			
Períodos compostos por coordenação e períodos compostos por subordinação. Concordância verbal e nominal. Regência verbal e nominal. Estudos literários. Produção textual do gênero estudado. Redação de documentos oficiais.			
COMPETÊNCIAS			
<ul style="list-style-type: none">• Usar a Língua Portuguesa como fonte de legitimação de acordos e condutas sociais e como representação simbólica de experiências humanas manifestas nas formas de sentir, pensar e agir na vida social;• Identificar os elementos que concorrem para a progressão temática e para a organização e estruturação de textos de diferentes gêneros e tipos• Reconhecer no texto estratégias argumentativas empregadas para o convencimento do público, tais como a intimidação, sedução, comoção, chantagem, entre outras;• Aplicar as tecnologias de comunicação e da informação no trabalho e em outros contextos relevantes.			
BASE CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA			
Unidade I: Sintaxe e Estudos Literários I. 1.1 Período Simples e Composto por Coordenação e Subordinação; 1.2 O debate regrado: estratégias de contra argumentação; 1.3 Elementos, estrutura e recursos do texto dissertativo; 1.4 Competências do ENEM – Análise textual; 1.5 Pós-Modernismo.	Unidade III: Sintaxe e Estudos Literários III. 3.1 Crase; 3.2 Regência Verbal; 3.3 Regência Nominal; 3.4 Produção textual: texto dissertativo-argumentativo II; 3.5 Literatura Amapaense; 3.6 Leitura e interpretação de texto para o ENEM.		
Unidade II: Sintaxe e Estudos Literários II. 2.1 Concordância verbal; 2.2 Concordância nominal e semântica; 2.3 O texto dissertativo-argumentativo: o parágrafo; 2.4 O texto dissertativo-argumentativo: a seleção de argumentos;	Unidade IV: Redação de Documentos Oficiais. 4.1 Redação para o ENEM 4.2 Características da Redação Oficial; 4.3 Formas de tratamento empregadas; 4.4 Abreviaturas; 4.5 Conceito e classificação de correspondência; 4.6 Ofício; 4.7 Memorando;		



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ – IFAP
CONSELHO SUPERIOR

2.5 Produção textual: texto dissertativo-argumentativo I. 2.6 Literatura contemporânea.	4.8 Ata.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
ANTUNES, I. Lutar com palavras: coesão e coerência . São Paulo: Parábola Editorial, 2011. CEREJA, W. R. Português Linguagens . São Paulo: Saraiva, 2012. MARTINS, D. S. Português Instrumental . Porto Alegre: Sagra, 2010.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
BECHARA, E. Gramática escolar da Língua Portuguesa . Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2010. GUEDES, P. C. Da Redação à Produção Textual: o ensino da escrita . São Paulo: Editora Parábola, 2011. MARTINS, D.; ZILBERKNOP, L. Português instrumental . Porto Alegre: Prodil, 2012. PERINI, M. A. Gramática do Português Brasileiro . São Paulo: Editora Parábola, 2010. RIBEIRO, M. P. Gramática Aplicada da Língua Portuguesa: A construção dos sentidos . Rio de Janeiro: Editora Metáfora, 2011.	

CURSO	Técnico de Nível Médio em Comércio Exterior	Forma	Integrada
Eixo Tecnológico	Gestão e Negócios	Período Letivo	3º Ano
Componente Curricular	Arte	Carga Horária	40 horas
EMENTA			
Arte contemporânea. Novas categorias artísticas. Experimentações e hibridismos. Estudo e apreciação da formação da linguagem musical brasileira. Períodos históricos com os quais a música se relaciona.			
COMPETÊNCIAS			
<ul style="list-style-type: none">• Conhecer e contextualizar a arte contemporânea;• Reconhecer e entender a arte como sistema cultural;• Analisar o surgimento da música popular em decorrência da necessidade de lazer urbano;• Analisar a política de desenvolvimento das potencialidades brasileiras no governo Getúlio Vargas.			
BASE CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA			
Unidade I: Arte Contemporânea I.		Unidade III: Tópicos Especiais em História	



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ – IFAP
CONSELHO SUPERIOR

1.1 Concepções conceituais sobre arte contemporânea: antecedentes históricos, rupturas e deslocamentos; 1.2 Categorias artísticas da arte contemporânea.	da Música Brasileira I. 3.1 Música e sociedade no Brasil Colônia; 3.2 Música e sociedade no Brasil Império; 3.3 Música e sociedade no Brasil República.
Unidade II: Arte Contemporânea II. 2.1 Categorias artísticas da arte contemporânea; 2.2 Categorias clássicas: desenho, escultura, pinturas e suas abordagens na arte contemporânea associadas ao campo expandido.	Unidade IV: Tópicos Especiais em História da Música Brasileira II. 4.1 Música e sociedade no Brasil Estado Novo; 4.2 Música e sociedade no Brasil Pós-Guerra; 4.3 Música e sociedade no Brasil Regime Militar de 1964 e Música Popular Brasileira dos anos 70.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
MICHAEL, A. Arte contemporânea: uma história concisa. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2012. SANDRONI, C. Feitiço decente: transformações do samba no Rio de Janeiro, 1917-1933. Rio de Janeiro: Zahar, 2001. TINHORÃO, J. R. Música Popular: Um tema em debate. São Paulo: Editora 34, 1999.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
DEMPSEY, A. Estilos, Escolas & Movimentos: guia enciclopédico da arte moderna. São Paulo: Cosac Naify, 2011. FERRARI, S. C. M. Aspectos da Arte Contemporânea. São Paulo: EDUC, 2014. FREIRE, V. B. Música e sociedade: Uma perspectiva histórica e uma reflexão aplicada ao Ensino Superior de Música. Florianópolis: ABEM, 2011. PAZ, E. A. Pedagogia Musical Brasileira no século XX: Metodologias e tendências. Brasília: Editora Musimed, 2013. SOUZA, J. Aprender e ensinar música no cotidiano. Porto Alegre: Editora Sulina, 2008.	

CURSO	Técnico de Nível Médio em Comércio Exterior	Forma	Integrada
Eixo Tecnológico	Gestão e Negócios	Período Letivo	3º Ano
Componente Curricular	Educação Física	Carga Horária	80 horas



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ – IFAP
CONSELHO SUPERIOR

EMENTA	
Voleibol; Handebol; Basquete; Futsal.	
COMPETÊNCIAS	
<ul style="list-style-type: none">Entender as diferenças entre os esportes coletivos e individuais;Identificar o processo histórico das diversas modalidades esportivas;Identificar as mudanças que ocorrem na fase da adolescência;Valorizar o evento esportivo Jogos Olímpicos;Conhecer a importância da atividade física para pacientes com doenças crônicas;Identificar a diferença entre exercício aeróbio e anaeróbio;Compreender a importância da Educação Física para o êxito nas promoções de força física;Relacionar a educação física com as modalidades desportivas individuais ou coletivas.	
BASE CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA	
Unidade I: Voleibol. 1.1 Ensino dos fundamentos técnicos do jogo; 1.2 Movimentação e aplicação dos sistemas ofensivos e defensivos de jogo; 1.3 Aplicação prática dos sistemas de jogo.	Unidade III: Basquete. 3.1 Ensino dos fundamentos técnicos do jogo; 3.2 Movimentação e aplicação dos sistemas ofensivos e defensivos de jogo; 3.3 Aplicação prática dos sistemas de jogo.
Unidade II: Handebol. 2.1 Ensino dos fundamentos técnicos do jogo; 2.2 Movimentação e aplicação dos sistemas defensivos e ofensivos de jogo; 2.3 Aplicação prática dos sistemas de jogo.	Unidade IV: Futsal. 4.1 Ensino dos fundamentos técnicos do jogo; 4.2 Movimentação e aplicação dos sistemas defensivos e ofensivos de jogo; 4.3 Aplicação prática dos sistemas de jogo.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
BOJKIAN. J. C. M., BOJKIAN. L. P. Ensinando Voleibol: São Paulo: Phorte, 2012. EHRET. A. Manual de Handebol: Treinamento de base para crianças e adolescentes. São Paulo: Phorte, 2002. LOPES, A. A. S. M. Futsal: metodologia e didática na aprendizagem. São Paulo: Phorte, 2007.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
BOSCO. C., A Força Muscular: Aspectos fisiológicos e aplicações práticas. São Paulo: Phorte, 2007. CARPES. F. P., Bini. R. R., Vaz M. A., Anatomia funcional. São Paulo: Phorte, 2011. LOPES. A. A. S. M., A criança e o adolescente no esporte: como deveria ser. São Paulo: Phorte, 2007. NEIRA, M. G., Nunes, M. L. F., Pedagogia da Cultura Corporal: Crítica e Alternativas.	



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ – IFAP
CONSELHO SUPERIOR

São Paulo: Phorte, 2008.

SCHARTZ. G. M., TAVARES. G. H. **Webgames com o corpo:** vivenciando jogos virtuais no mundo real. São Paulo: Phorte, 2014.

CURSO	Técnico de Nível Médio em Comércio Exterior	Forma	Integrada
Eixo Tecnológico	Gestão e Negócios	Período Letivo	3º Ano
Componente Curricular	Matemática	Carga Horária	120 horas
EMENTA			
Matrizes, Determinante e Sistema Linear; Geometria Espacial; Geometria Analítica: ponto e reta.			
COMPETÊNCIAS			
<ul style="list-style-type: none">• Reconhecer matrizes como linguagem em situações práticas;• Aplicar a regra de Cramer na resolução de sistemas lineares;• Resolver problemas práticos envolvendo matrizes e determinantes;• Entender e calcular noções de geometria espacial, de posição e métrica;• Compreender os fundamentos da teoria axiomática, os conceitos primitivos e teoremas;• Estabelecer conexão entre as propriedades da geometria analítica;• Identificar as relações geométricas relevantes na resolução de situações problemas;• Rever os principais conceitos de funções, geometria, progressões, matemática financeira e estatística.			
BASE CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA			
Unidade I: Matrizes, Determinante e Sistema Linear. 1.1 Matrizes (tipos; igualdade; transposta; adição/subtração; multiplicação; produto). 1.2 Determinantes; 1.3 Sistema linear; 1.4 Equação linear; 1.5 Sistema de equações; 1.6 Classificação dos sistemas lineares; 1.7 Regra de Cramer; 1.8 Sistema linear escalonado; 1.9 Sistemas equivalentes.	Unidade III: Geometria Analítica: Ponto e Reta. 3.1 Geometria Analítica do Ponto; 3.2 Geometria analítica da reta; 3.3 Equação geral da reta; 3.4 Função afim e equação reduzida; 3.5 Paralelismo/Perpendicularismo; 3.6 Outros modos de escrever a equação da reta; 3.7 Distância entre ponto e reta; 3.8 Área de um triângulo; 3.9 Geometria analítica da circunferência; 3.10 Posições relativas entre pontos e		



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ – IFAP
CONSELHO SUPERIOR

Unidade II: Geometria Espacial. 2.1 Geometria espacial de posição e métrica; 2.2 Poliedros; 2.3 Prismas; 2.4 Paralelepípedo; 2.5 Cubo; 2.6 Cilindro; 2.7 Cones; 2.8 Pirâmides; 2.9 Esfera.	circunferência; 3.11 Posição relativa de reta e circunferência; 3.12 Tangência; 3.13 Intersecção de circunferências; 3.14 Posições relativas de duas circunferências. Unidade IV: Revisão. 4.1 Funções; 4.2 Geometria; 4.3 Progressões; 4.4 Matemática Financeira; 4.5 Estatística.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
BARROSO, J. M. Conexões com a Matemática. Vol. 3. São Paulo. Moderna, 2010. DANTE, L. Matemática: contexto e aplicações: Vol. Único. São Paulo: Ática, 2003. SOUZA, J. R. Matemática. Coleção Novo Olhar. Vol. 3. São Paulo: FTD, 2010.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
HAZZAN, S. Fundamentos de matemática elementar: combinatória e probabilidade. Vol. 5. São Paulo: Atual, 2013. IEZZI, G. <i>et.al.</i> Matemática: ciência e aplicações. Vol. 3. São Paulo: Atual, 2004. SANTOS, C. <i>et.al.</i> Matemática: Vol. Único. São Paulo: Ática, 2003. SMOLE, K.; DINIZ, M. Matemática: ensino médio. Vol. 3. São Paulo: Saraiva, 2003. SOUZA, J. R. Matemática. Coleção Novo Olhar. Vol.2. São Paulo: FTD, 2010.	

CURSO	Técnico de Nível Médio em Comércio Exterior	Forma	Integrada
Eixo Tecnológico	Gestão e Negócios	Período Letivo	3º Ano
Componente Curricular	História	Carga Horária	80 horas
EMENTA			
Primeira República no Brasil (1889-1930). Era Vargas (1930-1945). Movimentos Socialistas do século XIX. Imperialismo. Primeira Guerra Mundial. Revolução Russa. Crise de 1929. Totalitarismo. Segunda Guerra Mundial. Guerra Fria. Descolonização da Ásia e África. Populismo no Brasil (1945-1964). Regime Militar no Brasil (1964-1985). Desestruturação da União Soviética. Redemocratização no Brasil.			
COMPETÊNCIAS			
<ul style="list-style-type: none">• Dominar os conhecimentos históricos para compreender e valorizar os fundamentos da cidadania e da democracia, favorecendo uma atuação consciente do indivíduo na			



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ – IFAP
CONSELHO SUPERIOR

sociedade;

- Analisar as lutas sociais e conquistas obtidas no que se refere às mudanças nas legislações ou nas políticas públicas;
- Relacionar o uso das tecnologias com os impactos socioambientais em diferentes contextos históricos;
- Compreender os ideais libertários, abolicionistas, republicanos e nacionalistas no Brasil;
- Estabelecer as ligações e os nexos entre os donos dos meios de produção e os trabalhadores;
- Analisar o processo de urbanização na Amazônia como parte de uma política de modernização da sociedade Amazônica;
- Analisar e compreender as características da cultura de massa e da propaganda ideológica em sociedades totalitárias, comparando realidades como o Brasil do Estado Novo com a Alemanha e a Itália Fascista;
- Compreender os acontecimentos históricos relacionados ao período da Ditadura militar;
- Analisar os movimentos sociais nos chamados anos rebeldes;
- Compreender o processo histórico do Brasil nos séculos XIX, XX e XXI e suas implicações sociais, econômicas e políticas.

BASE CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA

Unidade I:

- 1.1 A Primeira República no Brasil ou “República Velha” (1889 1930): espada e oligárquica;
- 1.2 A relação entre a cidade e o campo no processo de industrialização e nas relações de trabalho;
- 1.3 Os Movimentos milenaristas no Brasil;
- 1.4 A *Belle époque* nos seus aspectos político, social e econômico;
- 1.5 A Era Vargas.

Unidade II:

- 2.1 As Doutrinas Socialistas do Século XIX;
- 2.2 A Expansão Imperialista do Século XIX;
- 2.3 A Primeira Guerra Mundial e a Revolução Russa;
- 2.4 A Crise de 1929 e suas implicações no Mundo Contemporâneo;
- 2.5 O Totalitarismo na Europa.

Unidade III:

- 3.1 A Segunda Guerra Mundial (1939-1945);
- 3.2 A Guerra Fria e o conflito ideológico entre o Capitalismo e Socialismo;
- 3.3 O Estado Populista: Governo Dutra, Segundo Governo Vargas, Governo JK, Jânio Quadros e João Goulart (1946 – 1964).

Unidade IV:

- 4.1 O Regime Militar (1964 -1985);
- 4.2 A Desestruturação Política do Bloco Socialista;
- 4.3 A Redemocratização no Brasil.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ – IFAP
CONSELHO SUPERIOR

BRAIK, P. R.; MOTA, M. B. **História**: das cavernas ao terceiro milênio. Vol. 3. São Paulo: Moderna, 2010.
MARQUES, A. **História**: pelos caminhos da história. Vol. 3. Curitiba: Positivo, 2005.
VAINFAS, R. *et al.* **História 3**: o mundo por um fio: do século XX ao XXI. Vol. 3. São Paulo: Saraiva, 2013.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

FRANCO JUNIOR, H.; ANDRADE FILHO, R. O. Atlas de história do Brasil. São Paulo: Editora Scipione, 1993.
HOBSBAWM, E. **A era das revoluções**. São Paulo: Paz e Terra, 2001.
HOBSBAWM, E. **A era dos impérios: 1875-1914**. São Paulo: Paz e Terra, 2002.
HOBSBAWM, E. **A Era dos Extremos: o breve século XX: 1914-1991**. São Paulo: Companhia de Letras, 1995.
MAESTRI, M. **Cisnes negros: uma história da Revolta da Chibata**. São Paulo: Moderna, 2000.

CURSO	Técnico de Nível Médio em Comércio Exterior	Forma	Integrada
Eixo Tecnológico	Gestão e Negócios	Período Letivo	3º Ano
Componente Curricular	Geografia	Carga Horária	80 horas
EMENTA			
Relação sociedade natureza. Espaço e território no mundo globalizado. Reordenação do espaço mundial. O espaço agrário. O espaço urbano industrial. A relação campo cidade.			
COMPETÊNCIAS			
<ul style="list-style-type: none">• Entender sobre o desenvolvimento e organização do espaço agrário.• Compreender o espaço mundial em função da industrialização;• Entender a interdependência entre o campo e a cidade;• Compreender a diferenciação espacial brasileira a partir da formação histórica do seu território;• Entender o papel de cada região Geoeconômica (Amazônia, Nordeste, Centro-Sul) na Divisão Territorial do Trabalho.• Entender a reorganização do espaço agrário e urbano da Amazônia e do estado do Amapá.			
BASE CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA			
Unidade I: Brasil: Industrialização e política econômica.		Unidade III: Geografia agrária e urbana. 3.1 O espaço urbano e o processo de	



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ – IFAP
CONSELHO SUPERIOR

1.1 Industrialização brasileira; 1.2 A economia brasileira a partir de 1985. Unidade II: População. 2.1 Características e crescimento da população mundial; 2.2 Os fluxos migratórios e a estrutura da população; 2.3 A formação e a diversidade cultural da população brasileira; 2.4 Aspectos demográficos e estrutura da população brasileira.	urbanização; 3.2 O espaço rural e a produção agropecuária. Unidade IV: O espaço regional e o espaço local. 4.1 A formação histórica do território brasileiro; 4.2 O papel da industrialização na (re)estruturação do espaço brasileiro; 4.3 Os diferentes modelos de regionalização do espaço brasileiro; 4.4 A (re)configuração do espaço amazônico; 4.5 A organização do espaço rural e urbano na Amazônia.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
ALMEIDA, L. M. A.; RÍGOLIN, T.L.M. Fronteiras da Globalização – O espaço brasileiro: Natureza e trabalho. Editora Ática. São Paulo, 2010. SENE, E.; MOREIRA, J.C. Geografia geral e do Brasil: Espaço Geográfico e Globalização. Vol. II. Scipione. São Paulo, 2012. VESENTINI, J. W.; VLACH, V. R. F. Geografia Crítica. Vol. 7. São Paulo: Ática, 2012.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
ADAS, M.; ADAS, S. Panorama geográfico do Brasil. São Paulo: Moderna, 2009. CASTELLS, M. A Sociedade em Rede. A Era da informação: Economia, Sociedade e Cultura. São Paulo: Paz e Terra, 2000. MORAES, P.R. Geografia: Geral e do Brasil. São Paulo: Harbra, 2008. ROSS, J.(Org.). Geografia do Brasil. São Paulo: Edusp, 2007. VESENTINI, J. W. Sociedade e espaço: Geografia Geral e do Brasil. São Paulo: Ática, 2010.	

CURSO	Técnico de Nível Médio em Comércio Exterior	Forma	Integrada
Eixo Tecnológico	Gestão e Negócios	Período Letivo	3º Ano
Componente Curricular	Filosofia	Carga Horária	40 horas
EMENTA			
Lógica; Ética e Moral e valores. A ciência; A política.			



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ – IFAP
CONSELHO SUPERIOR

COMPETÊNCIAS	
<ul style="list-style-type: none">• Capacidade para um modo especificamente filosófico de formular e propor soluções a problemas, nos diversos campos do conhecimento;• Capacidade de desenvolver uma consciência crítica sobre conhecimento, razão e realidade sócio-histórico política;• Capacidade para análise, interpretação e comentário de textos teóricos, segundo os mais rigorosos procedimentos de técnica hermenêutica;• Compreensão da importância das questões acerca do sentido e da significação da própria existência e das produções culturais.	
BASE CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA	
<p>Unidade I: Lógica. 1.1 Verdade e validade; 1.2 Formas de inferência válida</p> <p>Unidade II: Ética, Moral e Valores 2.1 Relações entre ética e moral; 2.2 Ser e dever ser; 2.3 Os valores: universalidade e relatividade; 2.4 Liberdade e determinismo.</p>	<p>Unidade III: A Ciência 3.1 A revolução científica do século XVII; 3.2 A racionalidade científica; 3.3 Ciência moderna/contemporânea; 3.4 Ética e Ciência.</p> <p>Unidade IV: Política 4.1 Poder e espaço político; 4.2 Responsabilidade social; 4.3 Transparência e mecanismos de controle social. 4.4 Cidadania e Direitos humanos.</p>
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
<p>ARANHA, M. L. A.; MARTINS, M. H. P. Filosofando: Introdução à Filosofia. São Paulo: Moderna, 2009.</p> <p>SECRETARIA DO ESTADO DA EDUCAÇÃO PARANÁ. Filosofia. Curitiba: SEED-PR, 2006.</p> <p>VASQUEZ, A. S. Ética. Rio de Janeiro, Civilização Brasileira.</p>	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
<p>BOBBIO, N. Elogio da serenidade e outros escritos morais. São Paulo: UNESP, 2002.</p> <p>BOFF, L. A. Águia e a Galinha: uma metáfora da condição humana. Petrópolis. Vozes: 1997.</p> <p>DUSSEL, E. Ética da Libertação. Petrópolis: Vozes, 2000.</p> <p>MORAIS, J. F. R. Filosofia da ciência e da tecnologia. Campinas: Papyrus, 1997.</p> <p>MAYR, A. H. Teoria do Conhecimento. Guia de Estudos (EaD). Varginha: UNIS-MG.</p>	

CURSO	Técnico de Nível Médio em Comércio	Forma	Integrad
--------------	---	-------	-----------------



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ – IFAP
CONSELHO SUPERIOR

	Exterior		a
Eixo Tecnológico	Gestão e Negócios	Período Letivo	3º Ano
Componente Curricular	Sociologia	Carga Horária	40 horas
EMENTA			
Poder, Política e Estado. Democracia e cidadania e Direitos. Movimentos sociais; Novos movimentos sociais no Brasil.			
COMPETÊNCIAS			
<ul style="list-style-type: none">• Compreender as relações políticas e relações de poder;• Entender o Estado a partir dos pressupostos teóricos sociológicos;• Refletir sobre a democracia, cidadania e os direitos sociais no Brasil;• Perceber o papel dos movimentos sociais clássicos e contemporâneos.			
BASE CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA			
Unidade I: Poder, Política e Estado. 1.1 O que é Sociologia? 1.2 Importância do estudo da Sociologia; 1.3 Contexto histórico da Sociologia; 1.4 Problemáticas sociais moderna e a Sociologia.		Unidade III: Movimentos Sociais. 3.1 O que são os movimentos Sociais? 3.2 Os movimentos sociais para teorias sociológicas clássicas/e ou contemporâneas; 3.3 Principais movimentos sociais clássicos e contemporâneos internacionais.	
Unidade II: Democracia, cidadania e direitos. 2.1 Conceitos de democracia e cidadania; 2.2 Tipos de democracia e cidadania; 2.3 Direitos civis, políticos e sociais; 2.4 A democracia e cidadania no Brasil.		Unidade IV: Os movimentos sociais no Brasil. 4.1 Lutas sociais no período colonial; 4.2 Revoltas regionais, abolicionistas e republicanas; 4.3 Movimentos sociais rurais; 4.4 Movimentos sociais urbanos; 4.5 Movimentos militares e civis.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			
COSTA, M. C. C. Sociologia: introdução a ciência da sociedade. São Paulo: Moderna, 2016. OLIVEIRA, L. F; COSTA, R. C. R. Sociologia para jovens do século XXI. Rio de Janeiro: Imperial Novo Milênio, 2016. TOMAZI, N. D. Sociologia para o Ensino Médio. São Paulo: Saraiva, 2014.			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR			
ARON, R. As Etapas do Pensamento Sociológico. Martins Fontes. São Paulo 2000. DIAS, R. Introdução à sociologia. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2010. GIDDENS, A. Sociologia. Porto Alegre: Penso, 2013.			



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ – IFAP
CONSELHO SUPERIOR

MACHADO, I. J. R. *et. al.* **Sociologia hoje**. São Paulo: Ática, 2013.
QUINTANEIRO, T. *et. al.* **Um Toque de Clássicos: Marx, Durkheim e Weber**. Belo Horizonte: UFMG, 2007.

CURSO	Técnico de Nível Médio em Comércio Exterior	Forma	Integrada
Eixo Tecnológico	Gestão e Negócios	Período Letivo	3º Ano
Componente Curricular	Biologia	Carga Horária	80 horas
EMENTA			
Bases da Genética; Genética e Hereditariedade; Genética e Hereditariedade; Evolução; Ecologia.			
COMPETÊNCIAS			
<ul style="list-style-type: none">• Compreender a relação entre cromossomos, genes e alelos, na resolução de problemas com cruzamentos envolvendo características distintas;• Compreender que o fenótipo resulta de complexas relações entre processos genéticos, epigenéticos e ambientais.• Conhecer o conceito de ancestralidade comum, filogenia e homologia;• Reconhecer o papel central que a teoria darwinista apresenta hoje para a Biologia;• Entender que os seres humanos fazem parte do ambiente e que se relacionam com outras espécies e com os recursos desse ambiente.			
BASE CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA			
Unidade I: Bases da Genética. 1.1 Introdução à Genética; 1.2 Leis de Mendel; 1.3 Probabilidade em Genética; 1.4 Genealogias e heredogramas; 1.5 Meiose e Segunda Lei de Mendel.		Unidade III: Evolução. 3.1 Evolução; 3.2 Evidências da Evolução; 3.3 Teorias evolutivas; 3.4 Evolução humana; 3.5 Genética de populações e especiação.	
Unidade II: Genética e Hereditariedade. 2.1 Herança dos grupos sanguíneos humanos; 2.2 Interação gênica; 2.3 Herança quantitativa; 2.4 Determinação do sexo; 2.5 Heranças relacionadas ao sexo;		Unidade IV: Ecologia. 4.1 Conceitos fundamentais em Ecologia; 4.2 Estruturas dos ecossistemas, fluxo de energia, pirâmides ecológicas e ciclos biogeoquímicos; 4.3 Comunidades e populações; 4.4 Biomas e Ecossistemas terrestres e	



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ – IFAP
CONSELHO SUPERIOR

2.6 Biotecnologia; 2.7 Bioética.	aquáticos; 4.5 Equilíbrio ambiental.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
AMABIS, J. M.; MARTHO, G. R. Biologia Moderna . Vol. 3. São Paulo: Editora Moderna, 2016.	
LOPES, S. G. B.C.; ROSSO, S. Bio . Vol. 3. São Paulo: Saraiva, 2013.	
PURVES, W. K.; SADAIVA, D.; ORIANIS, G. H.; HELLER, H. C. Vida: a ciência da biologia . Vol. 3, Porto Alegre: Artmed, 2015.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
BIZZO, N. M. V. Novas bases da Biologia . Vol. 3. São Paulo: Editora Ática, 2013.	
GRIFFITHS, A. J. F. <i>et al.</i> Introdução à Genética . Rio de Janeiro: Editora Guanabara Koogan, 2012.	
JUNQUEIRA, L. C.; CARNEIRO, J. Biologia Celular e Molecular . Rio de Janeiro: Editora Guanabara Koogan, 2014.	
ODUM, R. E. Fundamentos da Ecologia . São Paulo: Fundação Caloustre, 2013.	
RICKLEFS, R. E. A economia da natureza . Rio de Janeiro: Editora Guanabara Koogan, 2013.	

CURSO	Técnico de Nível Médio em Comércio Exterior	Forma	Integrada
Eixo Tecnológico	Gestão e Negócios	Período Letivo	3º Ano
Componente Curricular	Química	Carga Horária	80 horas
EMENTA			
Tipos de Funções Orgânicas; Química Orgânica; Isometria; Estudos sobre Reações Orgânicas.			
COMPETÊNCIAS			
<ul style="list-style-type: none">• Reconhecer os principais grupos funcionais ao observar a fórmula estrutural de compostos orgânicos.• Observar fórmulas estruturais e concluir se elas representam ou não isômeros.• Representar os possíveis isômeros a partir de uma determinada fórmula molecular.• Representar os possíveis produtos em uma reação de substituição em alcano ou em anel aromático.• Reconhecer as classes funcionais presentes nos polímeros mais significativos.			
BASE CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA			
Unidade I: Tipos de Funções Orgânicas		Unidade III: Isometria	



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ – IFAP
CONSELHO SUPERIOR

1.1 Funções Orgânicas; 1.2 Oxigenadas; 1.3 Nitrogenadas; 1.4 Outras Funções Orgânicas.	3.1 Tipos de Isomeria; 3.2 Propriedades Físico-química; 3.3 De Compostos Orgânicos.
Unidade II: Química Orgânica 2.1 Hidrocarbonetos; 2.2 Nomenclatura.	Unidade IV: Estudos sobre Reações Orgânicas 4.1 Reações orgânicas; 4.2 Polímeros.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
PERUZZO, T. M.; CANTO, E. L. Química na Abordagem do Cotidiano . Vol. 3, Moderna, 2006. FELTRE, R. Química . Vol. 3. Moderna, São Paulo, 2011. FONSECA, M. R. M. Química . Vol. 3. FTD, São Paulo, 2009. LEMBO, A. Química: Realidade e Contexto , Vol. 3. Ática, São Paulo, 2012.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
FONSECA, M. R. M. Interatividade química: Cidadania, participação e transformação. São Paulo: Editora FTD. JOÃO SALVADOR, E. Química. Vol. Único. São Paulo: Usberco, 2013. MORTIMER, E. F.; MACHADO, A. H. Química para o ensino médio. São Paulo, Editora Scipione, 2009. SANTOS, W. L. P. (Coord.). Química e Sociedade. São Paulo: Nova geração, 2005. SARDELLA, A. Curso completo de Química. São Paulo: Ática, 1998.	

CURSO	Técnico de Nível Médio em Comércio Exterior	Forma	Integrada
Eixo Tecnológico	Gestão e Negócios	Período Letivo	3º Ano
Componente Curricular	Física	Carga Horária	80 horas
EMENTA			
Eletrostática; Eletrodinâmica; Eletromagnetismo; Noções de Física Moderna.			
COMPETÊNCIAS			
<ul style="list-style-type: none">• Identificar e aplicar os princípios que norteiam a óptica geométrica e ondulatória;• Reconhecer natureza elétrica da matéria e suas interações;• Definir e aplicar os princípios do eletromagnetismo clássico;• Analisar as bases teóricas da Física Moderna e Contemporânea identificando suas			



relevâncias no desenvolvimento científico e tecnológico mundial.	
BASE CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA	
Unidade I: Eletrostática. 1.1 Introdução; 1.2 Estrutura da matéria; 1.3 Cargas elétricas; 1.4 Corpos eletrizados; 1.5 Processos de eletrização; 1.6 Princípios de conservação da carga; 1.7 Força Elétrica e Campo Elétrico; 1.8 Lei de Coulomb; 1.9 Campo e Potencial elétrico.	Unidade III: Eletromagnetismo 3.1 Introdução; 3.2 Princípios e história do Magnetismo 3.3 Magnetismo da terra; 3.4 Campo magnético; 3.5 Propriedades dos Ímãs; 3.6 Linhas de força; 3.7 Leis do Magnetismo; 3.8 Lei de Ampère; 3.9 Lei de Lenz; 3.10 Lei de Faraday.
Unidade II: Eletrodinâmica. 2.1 Introdução; 2.2 Corrente elétrica; 2.3 Leis de Ohm; 2.4 Circuitos; 2.5 Associações em série, paralelas e mistas; 2.6 Geradores e receptores.	Unidade IV: Noções de Física Moderna 4.1 Introdução; 4.2 Einstein e a história da física moderna; 4.3 Postulados da relatividade de Einstein; 4.4 Efeito fotoelétrico.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
ALVARES, B. A.; LUZ, A. M. R. Física: Contexto & Aplicações . Vol. 3. São Paulo: Scipione, 2013. BISCUOLA, G. J.; BÔAS, N. V.; DOCA, R. H. Tópicos de Física: Eletricidade, Física Moderna, Análise dimensional . São Paulo: Saraiva, 2013. LUZ, A. M. R.; ALVARES, B. A. Física: Contexto & Aplicações . Vol. 3. São Paulo: Scipione, 2013.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
FUKUI, A.; MOLINA, M. M.; OLIVEIRA, V. S. Física . Vol. 3. São Paulo: Edições SM, 2013. HEWITT, G. P. Fundamentos da física conceitual . São Paulo: Bookman, 2009. TORRES, C. M. A. <i>et al.</i> Física: ciências e tecnologia . Vol. 3. São Paulo: Moderna, 2013. XAVIER, Cláudio; BENIGNO, Barreto. Física: aula por aula . Vol. 3. São Paulo: FTD, 2010. FERRARO, N. G.; SOARES, P. A. T; TORRES, C. A. Física: ciências e tecnologias . Vol. 3. São Paulo: Moderna, 2010.	

CURSO	Técnico de Nível Médio em Comércio	Forma	Integrada
--------------	---	-------	------------------



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ – IFAP
CONSELHO SUPERIOR

	Exterior		
Eixo Tecnológico	Gestão e Negócios	Período Letivo	3º Ano
Componente Curricular	Língua Espanhola	Carga Horária	80 horas
EMENTA			
Língua e Língua(gem); Classes de Palavras; Prescrição e descrição: aspectos da gramática normativa; Língua e Tipos de Pronomes e Verbos.			
COMPETÊNCIAS			
<ul style="list-style-type: none">• Promover o conhecimento instrumental da Língua Espanhola no que se refere à leitura.• Promover o conhecimento da cultura e de expressões da língua espanhola que possam refletir em situações do cotidiano;• Promover situações comunicacionais entre os alunos para a compreensão da fonética e fonologia da língua espanhola;• Conhecer e compreender as bases que compõe a gramática básica da língua espanhola.			
BASE CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA			
Unidade I: Língua e Língua(gem) 1.1 Compreensão de leitura de textos de diferentes gêneros; 1.2 Formalidade e informalidade da linguagem em diversas situações; 1.3 Artigos definidos, indefinidos e neutros; 1.4 Pronomes pessoais; 1.5 Léxicos.		Unidade III: Prescrição e descrição: aspectos da gramática normativa 3.1 Intensidade; 3.2 Expressões para estabelecer a ordem nos argumentos; 3.3 Heterossemânticos e heterogênicos; 3.4 Apócope; 3.5 Locuções verbais.	
Unidade II: Classes de Palavras. 2.1 Demonstrativo; 2.2 Possessivo; 2.3 Preposições e conjugação; 2.4 Advérbios; 2.5 Pronomes indefinidos.		Unidade IV: Língua e Tipos de Pronomes e Verbos 4.1 Pronomes - complemento direto e indireto; 4.2 Verbos pronominais; 4.3 Verbos regulares e irregulares – pretérito presente e futuro no modo indicativo e subjuntivo; 4.4 Verbos no modo imperativo; 4.5 Expressões idiomáticas.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			
OSPINA, A. S. Clave: Español para el mundo . São Paulo: Moderna, 2007. VIÚDEZ, F.; B, PILAR. Espanhol en Marcha 1 . SEGEL, 2012. _____. Espanhol en Marcha 2 . SEGEL, 2012.			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR			



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ – IFAP
CONSELHO SUPERIOR

CABRALES, J. M. HERNÁNDEZ, G. **Literatura española y Latinoamericana: de la Edad Media al Neoclasicismo.** SEGEL, Madrid, 2011.
FANJÚL, A. **Gramática y Práctica de Español para Brasileños.** São Paulo:Moderna, 2014.
MILANI, E. M. **Gramática de espanhol para brasileiros.** São Paulo: Saravia, 2002.
OSPINA, A. S. **Clave: Español para el mundo: Cuaderno de Ejercicios.** São Paulo: Moderna, 2007.
REAL ACADEMIA DE CIENCIAS. **Vocabulario científico y técnico.** Madrid: Espasa Calpe, 1996.
VIÚDEZ, F.; PILAR. B. **Espanhol em Marcha: cuaderno de atividades.** Editora SEGEL, 2012.

CURSO	Técnico de Nível Médio em Comércio Exterior	Forma	Integrada
Eixo Tecnológico	Gestão e Negócios	Período Letivo	3º Ano
Componente Curricular	Custos	Carga Horária	80 horas
EMENTA			
Fundamentos de Custos. Sistema de Custeio. Custeio baseado em atividades; Gestão em Custos.			
COMPETÊNCIAS			
<ul style="list-style-type: none">• Compreender os aspectos gerais da contabilidade de Custos• Definir aplicação prática e estratégicas;• Desenvolver capacidade de tomada de decisão.			
BASE CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA			
Unidade I: Fundamentos dos Custos. 1.1 Gestão estratégica dos custos; 1.2 Princípios de gestão estratégica de custos; 1.3 Classificação dos custos; 1.4 Critérios de rateio.		Unidade III: Custeio baseado em atividades. 3.1 Objetivos do custeio abc; 3.2 Características básicas do custeio abc; 3.3 Campos de aplicação do custeio abc; 3.4 Vantagens e desvantagens do custeio abc; 3.5 Cálculo do custo no sistema abc.	
Unidade II: Sistemas de Custeio. 2.1 Aspectos gerais; 2.2 Custeio por absorção; 2.3 Custeio variável; 2.4 Custeio ABC.		Unidade IV: Gestão em Custos. 4.1 Margem de contribuição; 4.2 Decisão sobre produtos; 4.3 Ponto de equilíbrio contábil; 4.4 Formação de preço.	



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ – IFAP
CONSELHO SUPERIOR

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ATKINSON, A. A. *et al.* **Contabilidade Gerencial**. São Paulo: Atlas, 2011.
KAPLAN, R; ANDERSON, E.R. **Time-Driven Activity Based Costing: A simpler and more powerful path to higher profits**. Boston: Harvard Business School Press, 2007.
MARTINS, E. **Contabilidade de Custos**. São Paulo: Atlas, 2018.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BORNIA, A. C. **Análise Gerencial de Custos**. Porto Alegre: Brookman Editores, 2002.
COGAN, S. **Custos e Preços: Formação e Análise**. São Paulo: Atlas, 2002.
SANTOS, José Luiz dos. *et. al.* **Manual de Contabilidade de Custos**. São Paulo: Atlas, 2015.
SCHIMDT, P; SANTOS, J.L. **Fundamentos de Controladoria**. São Paulo: Atlas, 2006.
_____; SANTOS, J.L; PINHEIRO, P.R. **Introdução à Contabilidade Gerencial**. São Paulo: Atlas, 2007.

CURSO	Técnico de Nível Médio em Comércio Exterior	Forma	Integrada
Eixo Tecnológico	Gestão e Negócios	Período Letivo	3º Ano
Componente Curricular	Inglês Técnico	Carga Horária	80 horas
EMENTA			
Speeches; Global economy; Reading strategies; Documents.			
COMPETÊNCIAS			
<ul style="list-style-type: none">• Incrementar a escrita e a fala formal direta e indireta.• Desenvolver o conhecimento e o vocabulário técnico pertinente à área de comércio exterior.• Desenvolver competência na leitura de estilos textuais modernos.• Compreender as características e funções de diferentes documentos dentro do contexto de negócios.			
BASE CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA			
Unidade I: Speeches. 1.1 Reading and Writing; 1.2 First and Second conditional; 1.3 Passives Voices; 1.4 Reported Questions and Speeches.		Unidade III: Reading strategies. 3.1 Technologies; 3.2 News; 3.3 Business; 3.4 Enem.	
Unidade II: Global economy.		Unidade IV: Documents.	



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ – IFAP
CONSELHO SUPERIOR

2.1 Business Vocabularies; 2.2 The Economy sectors; 2.3 Doing Business; 2.4 Foreign Trade Environment.	4.1 Foreign Trade; 4.2 Banking; 4.3 Selling and buying; 4.4 CV/Résumé.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
SPINOLA, V. Let's Trade in English . São Paulo: Aduaneiras, 2012. MENEZES, V. <i>et. al.</i> Alive High: Inglês . Vol. Único. São Paulo: Edições SM, 2016. AMOS, E. The simplified Grammar . São Paulo: Richmond Publishing, 2012.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
FERRO, J. Inglês Instrumental . Curitiba: IBPEX, 2003. IGREJA, J. R. A.; YOUNG, R. C. Fluent Business English: Business Dialogues . São Paulo: Disal, 2011. GUÉRIOS, F. <i>et. al.</i> Keys . Vol. Único. São Paulo: Saraiva. MURPHY, R. English Grammar in Use . Cambridge: Cambridge University Press, 2012. TORRES, N. Gramática prática da Língua Inglesa: O Inglês descomplicado . São Paulo: Saraiva, 2010.	

CURSO	Técnico de Nível Médio em Comércio Exterior	Forma	Integrada
Eixo Tecnológico	Gestão e Negócios	Período Letivo	3º Ano
Componente Curricular	Gestão da Qualidade	Carga Horária	80 horas
EMENTA			
Conceito de Qualidade; Ferramentas para gerenciamento da qualidade; Ferramentas para gerenciamento da qualidade; Controle de Qualidade; Gestão estratégica de melhoramento.			
COMPETÊNCIAS			
<ul style="list-style-type: none">• Identificar fatores que influenciam na gestão da qualidade de produtos e serviços, num ambiente empresarial voltado para a excelência;• Identificar características de qualidade nos processos de gestão e negócios e as necessidades para o correto desempenho operacional;• Compreender e analisar os principais processos de gestão e garantia da qualidade;• Aplicar os conceitos de gestão da qualidade em um ambiente voltado para resultado.			
BASE CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA			
Unidade I: Conceito de qualidade. 1.1 Aspectos conceituais da qualidade; 1.2 Princípios da qualidade;		Unidade III: Controle de Qualidade 3.1 Normas para Gerenciamento da qualidade; 3.2 Custos de qualidade;	



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ – IFAP
CONSELHO SUPERIOR

1.3 Bases da qualidade pós-taylorista; 1.4 ISO 9000 e ISO 14000; 1.5 Reengenharia nas organizações: reengenharia do negócio e melhoria contínua.	3.3 Controle da Qualidade Total; 3.4 Indicadores de desempenho; 3.5 Métodos de prevenção de problemas.
Unidade II: Ferramentas para gerenciamento da qualidade. 2.1 Ferramentas de qualidade; 2.2 Mapeamento do processo de produto/serviço; 2.3 Aplicação de ferramentas de qualidade; 2.4 Desdobramento da Função Qualidade; 2.5 Círculos de controle da qualidade.	Unidade IV: Gestão estratégica de melhoramento 4.1 Kaizen; 4.2 Benchmarking; 4.3 Kanban; 4.4 5s; 4.5 Just in time.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
BALLESTERO-ALVAREZ, M. Gestão de Qualidade, Produção e Operações . São Paulo: Atlas, 2010 MONTGOMERY, S. Introdução ao Controle Estatístico de Qualidade . São Paulo: LTC, 2004 PALADINI, E. Gestão Estratégica da Qualidade: Princípios, Métodos e Processos . São Paulo: Atlas, 2009.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
DEMING, W. E. Qualidade: a revolução da administração . Rio de Janeiro. Saraiva, 1990. CARPINENTTI, L. EPPRECHT, E. COSTA, A. Controle Estatístico de Qualidade . São Paulo: Altas, 2005 CORRÊA, H. L.; CORRÊA, C. A. Administração da produção e operações: manufatura e serviços com abordagem estratégica . São Paulo: Atlas, 2012 OLIVEIRA, J. Gestão da qualidade: tópicos avançados . São Paulo: Thonsom Learning, 2004. Norma ABNT NBR ISO 9001: 2008 – Sistema de Gestão de Qualidade: Requisitos.	

CURSO	Técnico de Nível Médio em Comércio Exterior	Forma	Integrada
Eixo Tecnológico	Gestão e Negócios	Período Letivo	3º Ano
Componente Curricular	Direito Internacional	Carga Horária	80 horas
EMENTA			



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ – IFAP
CONSELHO SUPERIOR

Natureza jurídica no desenvolvimento do direito internacional público e privado; Sujeito de Direito internacional Público; Codificação do direito internacional, e os tipos de “pessoas “internacionais e seus direitos; Responsabilidade Estatal.	
COMPETÊNCIAS	
<ul style="list-style-type: none">• Compreender a sistemática legislativa, habilitando-se para a interpretação e aplicação do Direito;• Conhecer e compreender conceitos básicos, relativos à organização do Estado e dos Poderes;• Conhecer a aplicação das relações internacionais.	
BASE CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA	
Unidade I: Natureza jurídica no desenvolvimento do direito internacional público e privado. 1.1 Natureza e Desenvolvimento do Direito Internacional; 1.2 Direito Internacional Público e Direito Internacional Privado; 1.3 Direito Internacional Público; 1.4 Posição geral no quadro das ciências jurídicas.	Unidade III: Codificação do direito internacional, e os tipos de “pessoas “internacionais e seus direitos. 3.1 Codificação do direito internacional; 3.2 Pessoas internacionais; 3.3 O Estado como pessoa internacional; 3.4 Reconhecimento de estado; 3.5 Direitos e deveres fundamentais dos Estados; 3.6 Intervenção de humanidade; 3.7 Coletividades não-estatais; 3.8 Organizações internacionais.
Unidade II: Sujeito de Direito internacional Público. 2.1 Organizações Internacionais. Capacidade jurídica e de ação; 2.2 Fontes do Direito Internacional Público; 2.3 Tratados (Conceito e Classificação); 2.4 Conclusão e Vigência.	Unidade IV: Responsabilidade Estatal. 4.1 Responsabilidade dos Estados; 4.2 Coletividades não-estatais. Introdução às organizações internacionais; 4.3 Organização das Nações Unidas; 4.4 Organizações internacionais especializadas da ONU; 4.5 Funcionários internacionais.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
ACCIOLY, H.; NASCIMENTO E SILVA, G.E. Manual de Direito Internacional Público. São Paulo: Saraiva, 2005. MELLO, Celso D. A. Curso de Direito Internacional Público; Rio de Janeiro: Renovar, 2004. VARELLA, M. D. Direito Internacional Público. Saraiva: São Paulo, 2016.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ – IFAP
CONSELHO SUPERIOR

BERNARDES, H. G. **Admissão Temporária**. São Paulo: Aduaneiras, 2001.
CARLUCCI, J. L. **Uma Introdução ao Direito Aduaneiro**. São Paulo: Aduaneiras, 2000.
GARCIA, A. Á. J. **Tributação no Comércio Internacional**. São Paulo: Aduaneiras, 2000.
REZEK, F. **Direito Internacional Público: Curso Elementar**. São Paulo: Saraiva: 2016.
SALIBA, A. T. **Legislação de Direito Internacional**. São Paulo: Rideel, 2018.

CURSO	Técnico de Nível Médio em Comércio Exterior	Forma	Integrada
Eixo Tecnológico	Gestão e Negócios	Período Letivo	3º Ano
Componente Curricular	Sistemática de Importação e Exportação	Carga Horária	80 horas
EMENTA			
Comércio Exterior Brasileiro pós 1990; Câmbio; Ferramentas e Informação; Procedimentos de Importação e Exportação.			
COMPETÊNCIAS			
<ul style="list-style-type: none">• Conhecer acerca da abertura comercial brasileira e seus desdobramentos;• Identificar as funções da moeda, preço, e sistemas de troca;• Utilizar o conjunto de ferramentas e serviços estatais voltadas à importação e exportação;• Conhecer os aspectos operacionais de importação e exportação.			
BASE CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA			
Unidade I: Comércio Exterior Brasileiro pós 1990. 1.1 Abertura comercial; 1.2 Investimento estrangeiro direto; 1.3 Balança comercial brasileira.		Unidade III: Ferramentas e Informação. 3.1 INMETRO (Articulação Internacional); 3.2 SISCOMEX; 3.3 SISCOSERV; 3.4 Repositórios de dados nacionais da importação e exportação brasileira.	
Unidade II: Câmbio. 2.1 Formação das taxas de câmbio; 2.2 Tipos de operações cambiais; 2.3 Câmbio e contratos de câmbio; 2.4 Financiamento ao Comércio Exterior Brasileiro; 2.5 Modalidades de pagamento no comércio internacional.		Unidade IV: Procedimentos de Importação e Exportação. 4.1 Áreas de Livre comércio – ALCMS; 4.2 Documentação; 4.3 Fluxograma de Exportação e Importação; 4.4 Plano de exportação; 4.5 Plano de importação.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			



MAIA, J. M. **Economia Internacional e comércio exterior**. São Paulo: Atlas, 2016.
MOREIRA, Itamar (Org.). **Gestão de operações de câmbio**. Rio de Janeiro: FGV, 2013.
WERNECK, P. **Comércio exterior & despacho aduaneiro**. Curitiba: Juruá, 2015.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

KRUGMAN, P. R.; OBSTFELD, M. **Economia Internacional: teoria e política**. São Paulo: Pearson, 2010.
LUDOVICO, N. **Logística Internacional: Um enfoque em comércio exterior**. São Paulo: Saraiva, 2012.
MOREIRA, I. (Org.). **Gestão de operações de câmbio**. Rio de Janeiro: FGV, 2013.
SILVA, L. A. T. **Logística no comércio exterior**. São Paulo: Aduaneiras, 2008.
VASCONCELLOS, M. A. S; GARCIA, M. E. **Fundamentos de Economia**. São Paulo: Saraiva, 2015.

6.4 Prática Profissional.

A prática profissional, conforme o artigo 61 da Resolução 01/2016/Consup/Ifap, configurar-se como um procedimento didático-pedagógico que contextualiza, articula e inter-relaciona os saberes apreendidos, relacionando teoria e prática, a partir da atitude de desconstrução e (re) construção do conhecimento. Tal prática profissional encontra-se fundamentada na Resolução 01/2016/Consup/Ifap em seus artigos 61 a 74.

Para tanto, a prática profissional será desenvolvida no decorrer do curso por meio da realização de 240 (duzentas e quarenta) horas de Estágio e/ou Projeto e 60 (sessenta) horas de atividades complementares, totalizando assim 300 (trezentas) horas.

6.4.1. Estágio e/ou Projeto.

O Estágio, como parte integrante da prática profissional, se iniciará no 3º ano do curso, com carga horária mínima de 200 (duzentas) horas, obedecendo ao disposto na Resolução n. 01/2016 - Consup, e a Lei do Estágio n. 11.788, de 25 de setembro de 2008.

O Estágio não é de caráter obrigatório e seguirá as leis que o regem. Ao discente que optar por sua realização deve escolher um docente para acompanhar e orientá-lo(a) durante a execução. O estágio poderá ser desenvolvido em qualquer semestre do curso.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ – IFAP
CONSELHO SUPERIOR

As orientações sobre o Estágio deverão ser requeridas pelo discente junto à Coordenação de Extensão, Pesquisa e Estágio do *Campus*. As regras de orientação e avaliação serão regidas pelo Regulamento Geral de Estágios do Ifap, disponível no sítio institucional – <http://www.ifap.edu.br>.

A prática profissional através de Projeto terá como base a Resolução 06/2012/CNE/CEB e a Resolução nº58/2014/Consup/Ifap de 04 de dezembro de 2014, retificada em 28 de abril de 2015, que aprova a realização de estágio através de projetos de pesquisa e/ ou extensão dos cursos técnicos – integrados e subsequentes das turmas a partir de 2011/Ifap.

A execução do Projeto deverá ser necessariamente acompanhada por um(a) Professor(a) Orientador(a) – livremente escolhido pelo(s) proponente(s). O número máximo de discentes por Projeto proposto deverá ser de 04 (quatro). Para Projetos aprovados via Editais internos de seleção de bolsa ou Editais de entidades de incentivo como CAPES, CNPQ, SETEC, FACEAP, o mesmo deverá necessariamente seguir o plano de trabalho do Edital em questão.

Para os Projetos propostos, os mesmos deverão seguir a Resolução do Departamento de Pesquisa e Extensão vigente disponível em portal.ifap.edu.br. A experiência do desenvolvimento do Projeto deverá gerar um documento final escrito, que poderá assumir os seguintes formatos: Artigo Científico; Pesquisa de Campo; Projeto de Intervenção; ou Material Didático.

Para que o Projeto seja validado como Prática Profissional, este deverá receber o *status* consensual de APROVADO por uma banca formada por 03 (três) membros, a saber: 01 (um(a) Orientador(a), 01 (um(a) Docente interno(a) especialista ou com maior grau de formação na área do objeto do Projeto e 01 (um(a) profissional externo(a) com formação acadêmica e experiência na área do objeto do Projeto apresentado. No caso da impossibilidade da presença do(a) profissional externo(a), 02 Docentes internos especialistas ou com maior grau de formação na área do Projeto deverão fazer parte da banca junto ao(a)



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ – IFAP
CONSELHO SUPERIOR

Orientador(a). A formação da banca avaliadora deverá ser realizada pela Coordenação de Curso com auxílio do(a) orientador(a) do Projeto.

As orientações iniciais para o desenvolvimento do Projeto ocorrerão na oferta do componente curricular Metodologia do Trabalho Científico, em que, nos Primeiro e Segundo Bimestres, o(a) docente ministrará questões gerais da metodologia do trabalho científico, elaboração da redação científica, projeto de pesquisa, normas da ABNT, dentre outras questões que envolvam o tema. Nos Terceiro e Quarto Bimestres, um(a) docente da área técnica assumirá o componente curricular para trabalhar as questões específicas da elaboração do Projeto.

No final deste componente curricular, os discentes, individualmente ou em grupo, deverão entregar um projeto finalizado, o qual poderá ser executado a partir do 2º ano e entregue até o final do 3º ano letivo do curso. A data para a defesa do Projeto deverá ser decidida entre a Coordenação do curso e o(a) orientador(a) do trabalho.

O trâmite para que o Projeto seja equiparado à atividade de Estágio terá início com o(a) orientador(a) que deverá dar entrada do Projeto via Coordenação de Curso para o registro do desenvolvimento do Projeto. Após essa primeira etapa, o(a) orientador(a) do Projeto enviará o documento para o Departamento de Pesquisa e Extensão.

O acompanhamento da execução será feito pela Coordenação de Curso, e no final da execução do Projeto – na condição de APROVADO pela banca – a Coordenação solicitará ao Registro Escolar, via memorando, que as horas do Projeto sejam validadas para a obtenção dos créditos necessários ao componente curricular Estágio e/ou Projeto. Neste memorando a Coordenação deverá citar o título do projeto, o(a) orientador(a) e os discentes envolvidos. Os casos omissos serão decididos pela Coordenação de Curso, Departamento de Pesquisa e Extensão em conjunto com a Direção de Ensino.

6.4.2. Atividades Complementares.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ – IFAP
CONSELHO SUPERIOR

A complementação na formação técnica é uma prática recomendada pelo Ministério da Educação para o desenvolvimento geral do profissional. Nesse sentido, as Atividades Complementares possibilitam o reconhecimento de habilidades e competências dos discentes adquiridas dentro ou fora dos ambientes da Instituição. Para tanto, os discentes do Curso Técnico de Nível Médio em Comércio Exterior na Forma Integrada, Regime Integral, devem cumprir um mínimo de 50 (cinquenta) horas de Atividades Complementares em caráter obrigatório, ao longo do curso.

Compreende-se como atividade complementar aquela que integra a carga horária do curso, no que se refere à Prática Profissional, e que pode ser cumprida pelos discentes de formas diferentes e modalidades distintas, porém, todas essas de acordo com o planejamento ajustado pela Coordenação do Curso e critérios estabelecidos neste Projeto Pedagógico.

Os discentes deverão apresentar comprovantes (originais e cópias) da realização de suas atividades em datas preestabelecidas pela Coordenação de Curso. A documentação deverá ser entregue pelos docentes acompanhada de formulário próprio na Coordenação de Curso que, após análise e validação, a encaminhará ao Registro Escolar para registro e arquivamento. A integralização da carga horária das atividades é critério obrigatório para conclusão do curso, porém, o seu desenvolvimento não poderá acarretar prejuízo às atividades regulares do curso.

As Atividades Complementares realizadas antes do início do curso, não podem ter atribuição de créditos, pois somente serão validadas as atividades desenvolvidas ao longo do curso no qual o aluno estiver regularmente matriculado.

As Atividades Complementares, integrantes da Prática Profissional, poderão compreender a participação em palestras, feiras, oficinas, minicursos (como Palestrante/Monitor/Instrutor), monitorias, prestação de serviços, estágio não obrigatório, produção artística, ações culturais, ações acadêmicas, ações sociais, desenvolvimento de projetos de iniciação científica, de pesquisa e de extensão, devidamente cadastrados. Portanto, são aceitas como atividades complementares:



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ – IFAP
CONSELHO SUPERIOR

- **Estágio não obrigatório:** A realização de estágio não-obrigatório, com remuneração, devidamente comprovado por documentação emitida pelo local de estágio, poderá ser validado somente quando o estágio tiver carga igual ou superior a 120 horas.
- **Projetos de Iniciação Científica:** Estas atividades deverão ser propostas e desenvolvidas sob forma de Projetos e Programas de Pesquisa de natureza extracurricular que vise a qualificação técnica e/ou científica discente.
- **Atividades Culturais:** Participação de atividades culturais, inerentes ao eixo do curso, oferecidas pelo Ifap, outras Instituições de Ensino ou órgãos da sociedade civil organizada.
- **Atividades Acadêmicas:** Participação em eventos científicos como ouvinte e/ou apresentador(a), assim como organização de eventos escolares, científicos e culturais no Ifap ou em outras Instituições de ensino. Participação em curso de extensão na condição de ouvinte, apresentador ou apresentador. Cursar programas de aprendizagem ofertados por outras instituições de educação profissional ou de graduação. Realizar atividades de monitoria relacionadas em atividades inerentes ao eixo do curso.
- **Ações Sociais:** Realização de atividades sociais, como, participação em projetos voltados para a comunidade que promovam melhoria da qualidade de vida, cidadania, educação, trabalho e saúde, seja na condição de organizador, monitor ou voluntário.

Cada atividade terá carga horária mínima e máxima, e, para o cumprimento das Atividades Complementares, os discentes terão que preencher pelo menos 03 (três) itens da tabela abaixo, ou seja, a carga horária mínima de 50 (cinquenta) horas não poderá ser integralizada a partir de uma única atividade.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ – IFAP
CONSELHO SUPERIOR

ATIVIDADES	CARGA HORÁRIA MÍNIMA	CARGA HORÁRIA MÁXIMA
Visitas técnicas (via coordenação ou individual).	03 horas	12 horas
Participação em programas governamentais (menor aprendiz e outros).	30 horas	30 horas
Atividades científicas (participação em congressos, seminários, palestras, minicursos, fóruns, Workshops, mostra científica e tecnológica, feiras e exposições, monitorias, dentre outros).	04 horas	20 horas
Participação como Ministrante em atividades científicas e acadêmicas.	02 horas	20 horas
Atividades Esportivas (torneios, jogos, cursos de danças, etc.)	02 horas	20 horas
Produção Acadêmica/Científica (autor ou coautor de artigos publicados em jornais e/ou revistas científicas, anais, periódicos, livros ou capítulo de livros e painéis, projeto de pesquisa).	04 horas	12 horas
Cursos extracurriculares (línguas, extensão, aperfeiçoamento, treinamento, etc.).	10 horas	30 horas
Participação em atividades culturais: filmes, teatro, shows, feiras, exposições, patrimônios culturais.	02 horas	20 horas
Exercício de representação estudantil nos órgãos colegiados da instituição.	04 horas	16 horas
Ações Sociais: Participação em eventos sociais como monitor, voluntário ou organizador.	04 horas	16 horas
Estágio não obrigatório.	20 horas	20 horas



7. CRITÉRIOS E APROVEITAMENTO DE CONHECIMENTOS

O aproveitamento de conhecimentos está de acordo com o Artigo 41 da Lei 9394 de 20 de dezembro de 1996, art. 36 da Resolução nº 06/2012/CNE/CEB e o artigo 35 da Resolução nº 01/2016/Consup/Ifap, que trata da Regulamentação da Educação Profissional Técnica de Nível Médio, na forma Integrada, com duração de 3 (três) anos, em regime Integral no âmbito do Ifap.

Aproveitamento de Estudos

Entende-se por aproveitamento de estudos o processo de reconhecimento de componentes curriculares da formação profissional, cursados em uma habilitação do mesmo eixo tecnológico, com aprovação no Ifap ou em outras Instituições de Ensino de Educação Profissional Técnica de Nível Médio, credenciadas pelo Sistema Federal e Estadual, bem como em Instituições Estrangeiras, para a obtenção de habilitação diversa.

Para esta modalidade de ensino, poderá ser concedido o aproveitamento de estudos exclusivamente para os componentes curriculares da formação profissional, em prazo estabelecido no calendário letivo e mediante requerimento entregue a Seção de Registro Escolar e Acadêmico dirigido a coordenação de curso, conforme estabelece o art. 35 da Resolução nº 01/2016/Consup/Ifap.

O aluno matriculado solicitará a Seção de Registro Escolar e Acadêmico em prazo estabelecido no Calendário Escolar, a dispensa do(s) componente(s) curricular(es), tendo como base o aproveitamento de estudos anteriores, de acordo com o que estabelece o art. 36 da Resolução CNE/CEB nº 06/2012.

A concessão do aproveitamento de estudos na Educação Profissional Técnica de Nível Médio, na Forma Integrada, quando se tratar de componente(s) curricular(es), além do histórico escolar é necessário apresentar o programa dos referidos componentes cursados com



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ – IFAP
CONSELHO SUPERIOR

aprovação, com registro de conteúdos e carga horária total das aulas teóricas e práticas, devidamente autenticado e assinado pela Instituição de origem.

Nos casos em que os documentos são oriundos de instituições estrangeiras, os mesmos deverão ter traduções oficiais, e o curso deverá ter sua equivalência com os inseridos no cadastro nacional de cursos de educação profissional técnica de nível médio, aprovada por instituição autorizada pelo MEC para tal fim.

Tratando-se de aproveitamento de componente (s) curricular (es) ministrado(s) no próprio Ifap o requerente ficará dispensado do cumprimento da entrega dos documentos da Instituição.

A análise da equivalência do(s) componente (s) curricular (es) será feita pela Coordenação de Curso observando a compatibilidade de carga horária, bases científico-tecnológicas ou competências/habilidades. O tempo decorrido da obtenção de conhecimentos e experiências anteriores não poderá ser superior a 02(dois) anos ao pedido de aproveitamento solicitado no Ifap.

A avaliação da correspondência de estudos deverá recair sobre os conteúdos que integram os programas dos componentes curriculares apresentados e não sobre a denominação dos componentes curriculares cursados.

Serão aproveitados os componentes curriculares cujos conteúdos e cargas horárias coincidirem em, no mínimo, 75% (setenta e cinco por cento) com os programas dos componentes curriculares do respectivo curso oferecido pelo Ifap.

O discente poderá obter dispensa, por aproveitamento de estudos, de, no máximo, 30% (trinta por cento) da carga horária total dos componentes curriculares do curso, sendo vedado o aproveitamento de estudos para componentes curriculares em que o requerente tenha sido reprovado. Não será permitida a solicitação de aproveitamento de estudos para alunos matriculados na primeira série do curso, exceto para alunos transferidos durante o período letivo.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ – IFAP
CONSELHO SUPERIOR

Obs: Só serão analisados pedidos de componentes cursados antes do ingresso do estudante no Ifap.

A Seção de Registro Escolar e Acadêmico encaminhará o processo à Coordenação de Curso que designará uma comissão composta pelos seguintes integrantes: coordenador do curso, como presidente da comissão; no mínimo dois professores e um pedagogo, abrangendo as áreas de conhecimento do (s) componente(s) curricular (es) que o aluno solicita dispensa.

Esta comissão realizará a avaliação das competências requeridas, apresentando posteriormente relatório contendo os resultados obtidos, bem como os critérios e os instrumentos adotados para a avaliação, devendo tal relatório constar no dossiê do aluno.

Para que o estudante tenha dispensa do(s) componente (s) curricular (es), deverá obter nota igual ou superior a 70 (setenta) em cada componente avaliado.

8. CRITÉRIOS E PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO

A avaliação no Curso Técnico de Nível Médio em Comércio Exterior na Forma Integrada, Regime Integral, tem como base a LDB 9.394/96, e a Regulamentação nº 01/2016/Consup/Ifap em seus artigos 36 ao 44. Desse modo, avaliar o rendimento discente deve significar o estabelecimento de uma situação de diálogo entre o(a) docente e o(a) discente, fazendo assim com que haja avanços no processo de ensino e aprendizagem.

Os instrumentos de avaliação, assim como os pesos atribuídos a cada um deles, deverão ser explicitados no plano de aula de cada componente curricular, o qual deverá ser divulgado junto aos estudantes no início do respectivo período letivo.

Conforme artigo 38 da Resolução nº 01/2016/Consup/Ifap, serão consideradas critérios avaliativos o domínio dos conhecimentos mediados em sala de aula pelos docentes; participação do discente no processo de construção do conhecimento; relacionamento dos conceitos apresentados e tomada de decisões em sua área de formação; O desempenho



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ – IFAP
CONSELHO SUPERIOR

acadêmico discente durante o ano letivo, deverá ser expresso por notas na escala de 0 (zero) a 100 (cem).

O ano letivo deverá ser dividido em 4 (quatro) bimestres – 02 (dois) em cada semestre do ano letivo e, conforme artigo 40 Resolução nº 01/2016/Consup/Ifap, para cada bimestre do componente curricular, deverão ser realizadas 03 (três) atividades avaliativas, sendo 02 (duas) Avaliações Parciais e 01 (uma) Avaliação Final, independente da carga horária do componente curricular ministrado. E, de acordo com parágrafos 1º e 2º:

§1º - Serão consideradas atividades avaliativas parciais, os trabalhos teórico-práticos produzidos e/ou aplicados individualmente ou em grupos (trabalhos por projetos, relatórios, seminários e/ou práticas de laboratório etc.), exercícios, testes e/ou provas, que permitam validar o desempenho obtido pelo aluno referente ao processo ensino-aprendizagem, entre outros.

§2º - A Avaliação Final será aplicada de forma individual, escrita e/ou oral e/ou prática, conforme a especificidade do componente curricular;

[...]. (CONSUP/IFAP, p. 11-12, 2016).

As avaliações, sejam elas Parciais ou a Final deverá ter o valor de 100 (cem) pontos. A equação abaixo exemplifica o exposto no texto acima:

$$\text{Média do Bimestre} = \frac{AP\ 1 + AP\ 2 + AF}{3}$$

AP1 = 1ª Avaliação Parcial
Final

AP2 = 2ª Avaliação Parcial

AF = Avaliação

No que se refere a subjetividade de instrumentos avaliativos e a informação do aproveitamento discente, seguem os §4º e §5º do Artigo 40:



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ – IFAP
CONSELHO SUPERIOR

§4º - Sempre que a avaliação incidir sobre os aspectos qualitativos de caráter atitudinal e procedimental do (a) discente, o professor deverá adotar, a partir de critérios previamente discutidos com os discentes, diversos instrumentos, tais como fichas de observação, de auto avaliação, entre outros, como recursos para acompanhar ou orientar o seu desenvolvimento;

§5º - Os resultados de cada atividade avaliativa deverão ser analisados em sala de aula, no sentido de informar ao discente, de forma individual, sobre seu rendimento em cada período avaliativo, a média parcial e o total de faltas de cada componente curricular. (CONSUP/IFAP, p.12, 2016).

O direito à segunda chamada de avaliação é garantido ao(a) discente desde que, justifique e comprove sua ausência por motivo relevante. Conforme Artigo 41 da Resolução nº 01/2016/Consup/Ifap, os motivos relevantes são: Doença; Óbito de parentes até terceiro grau; Convocação judicial militar; e Representação da Instituição em eventos científicos, esportivos e culturais. Para tanto, deve-se entregar requerimento/atestado à Coordenação de Registro Escolar, que encaminhará à coordenação de curso para análise e parecer.

Ao(a) discente que não atingir o mínimo de 70 (setenta) pontos na média aritmética do bimestral do componente curricular, deve-se ofertar, atividades voltadas à recuperação da aprendizagem. Estas atividades compreendem a recuperação paralela, que, conforme Artigo 45 da Resolução nº 01/2016/Consup/Ifap, deverão ser oferecidas no 1º, 2º, 3º e 4º bimestres, não existindo recuperação ao final do ano letivo.

Encerradas as atividades avaliativas do período, será realizada a somatória das notas bimestrais do(a) discente. Será considerado(a) aprovado(a) no componente curricular, o(a) discente que, em uma soma simples, conseguir pontuação igual ou superior a 280, o que representa em uma média aritmética 70 pontos, conforme equação abaixo:

$$\text{Média do Componente} = \frac{B1+B2+B3+B4}{4}$$



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ – IFAP
CONSELHO SUPERIOR

B1 = 1º Bimestre
4º Bimestre

B2 = 2º Bimestre

B3 = 3º Bimestre

B3 =

A frequência é, em conjunto com a pontuação obtida ao longo do ano letivo, fator determinante para a aprovação, devendo o(a) discente ter frequência igual ou superior a 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária de cada componente curricular cursado para ser aprovado(a).

9. BIBLIOTECA, INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS

A estrutura física necessária ao funcionamento do Curso Técnico de Nível Médio em Comércio Exterior na Forma Integrada, Regime Integral, é descrita a seguir.

9.1. Biblioteca.

A Biblioteca tem como objetivo: Recuperar, organizar, disseminar e socializar a informação bibliográfica, multimeios e virtual, bem como promover a cultura entre docentes, discentes e demais servidores da Instituição de forma dinâmica e eficaz, contribuindo para a qualidade do ensino, pesquisa e extensão. É fundamental que as solicitações de livros, periódicos, DVDs e outras sejam atendidas de forma a permitir que o corpo discente possa utilizar-se do material bibliográfico necessário tanto para seu desenvolvimento humano.

A Biblioteca opera com sistema informatizado, possibilitando fácil acesso via terminal ao acervo da biblioteca. O acervo encontra-se dividido por áreas de conhecimento, facilitando assim, a procura por títulos específicos, com exemplares de livros e periódicos, contemplando todas as áreas de abrangência do curso. Oferece serviços de empréstimo, renovação e reserva de material, consultas a bases de dados e ao acervo, orientação na normalização de trabalhos acadêmicos, orientação bibliográfica e visitas orientadas.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ – IFAP
CONSELHO SUPERIOR

9.2. Estrutura Didático Pedagógica.

- **Salas de Aula:** Com 42 carteiras, quadro branco, condicionador de ar, disponibilidade para utilização de notebook com projetor multimídia.
- **Auditório:** Com aproximadamente 90 lugares, projetor multimídia, notebook, sistema de caixas acústicas e microfones.
- **Biblioteca:** Com espaço de estudos individual e em grupo, equipamentos específicos e acervo bibliográfico com o mínimo de cinco exemplares das bibliografias indicadas nas ementas dos diferentes componentes curriculares do curso.

9.3. Laboratório Didático de Informática.

EQUIPAMENTOS	QUANTIDADE
COMPUTADOR: O Processador de, 6 (seis) núcleos físicos, clock mínimo de 3,6 GHz por núcleo, MEMÓRIA: DDR3 de 04 GB. Disco rígido SATA II com capacidade de 500 GB. Placa de Vídeo de 256 MB DDR3 de memória dedicada. Placa de Rede Interna 10/100/1000 Base-T Ethernet. Interface de Rede Wireless de velocidades de 300 Mbps em redes 802.11n com certificação Wi-Fi b/g/n. Unidade Óptica de DVD-RW, DVD-R/- RW, DVD+R/+RW/+R. Monitor de LCD widescreen.	40
LOUSA DIGITAL INTERATIVA: Resolução Interna de 2730 pontos (linhas) por polegada Resolução de Saída 200 pontos (linhas) por polegada Taxa de Rastro 200 polegadas por segundo.	01
PROJETOR WIRELESS: Luminosidade de 4.000 lumens ANSI (máx.), taxa de contraste de 2000:1 típica (Full On/Full Off) e resolução XGA original de 1024 x 768.	01
SUPORTE DE TETO PARA PROJETO MULTIMÍDIA: Capacidade de até 10 Kg/ Ajuste de ângulo de inclinação: até 15° graus. Peso do suporte de 1,1 Kg.	01
TELA DE PROJEÇÃO RETRÁTIL de 100” – 16:9/Área Visual AxL: 124,0 x 221,0 cm/ Área Total AxL: 154,0 x 229,0cm/ Case – cm: 8,6cm x 9,0 x241,0 cm.	01
CAIXA AMPLIFICADA: Potência 350 W.	01



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ – IFAP
CONSELHO SUPERIOR

MICROFONE SEM FIO AURICULAR: Sistema sem fio UHF – Sistema sem fio para uso com microfone de cabeça (headset).	01
MESA DE SOM: 6 CANAIS	01
ARMÁRIO: Alto com duas portas de giro, tampo superior, quatro prateleiras reguláveis e rodapé metálico, medindo 90x50x162 cm.	01

10. PERFIL DO PESSOAL DOCENTE E TÉCNICO

A tabela abaixo expõe a disponibilidade de docentes e técnico-administrativos necessários ao funcionamento do Curso Técnico de Nível Médio em Comércio Exterior na Forma Integrada, Regime Integral.

10.1. Pessoal Docente.

PROFESSORES DA ÁREA ESPECÍFICA		
NOME	FORMAÇÃO/TITULAÇÃO	REGIME DE TRABALHO
Rogério Luiz da Silva Ramos	Tecnólogo em Comércio Exterior; Especialista em Engenharia de Produção; Especialista em Gestão Estratégica de Pessoas.	DE
José Carlos Correa de Carvalho Junior	Tecnólogo em Redes de Computadores; Especialista em Segurança da Informação.	DE
Alexandre Guandalini Bossa	Bacharel em Marketing; Especialista em marketing; Mestre em Administração.	DE
Ana Karolina Lima Pedrada	Bacharel em Engenharia Têxtil; Bacharel	DE



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ – IFAP
CONSELHO SUPERIOR

	em Engenharia de Produção; Especialização em meio ambiente e desenvolvimento sustentável; Especialização em engenharia de segurança do trabalho.	
Leidiane Vaz de Carvalho	Ciências Econômicas; Mestre em Desenvolvimento Regional.	DE
Geisa Cavalcante Carbone Sato	Bacharel em Direito; Especialista em Direito e Gestão Empresarial; Especialista em docência do Ensino Superior. Especialista em docência na Educação Profissional e Tecnológica; Mestre em Direito; Doutora em Direito.	DE
Karine Campos Ribeiro	Licenciada em Letras – Inglês; Especialista em Metodologia do Ensino da Língua Inglesa.	DE
Rodrigo Leite Farias de Araújo	Bacharel em Ciências Contábeis; Especialista em Gestão Financeira; Especialista em Controladoria e Auditoria; Mestre em Administração.	DE
Eder de Oliveira Picanco	Bacharel em Administração.	DE

PROFESSORES DE FORMAÇÃO GERAL

Hanna Patrícia da Silva Bezerra	Licenciada em Ciências Biológicas; Especialista em Metodologia do Ensino de Biologia e Química.	DE
Cláudia Patrícia Nunes Almeida	Licenciada em Letras; Especialista em Língua Portuguesa.	DE
Daniel de Nazaré de Souza Madureira	Licenciado em Letras; Especialista em Metodologias de Ensino de Língua Espanhola.	DE
Givanilce Socorro Dias da Silva	Licenciada em Letras; Especialista em Metodologia do Ensino de Língua Portuguesa e Literatura.	DE
Leonardo Ataíde de Lima Sousa	Licenciatura em Matemática; Especialista em Novas Abordagens no Ensino da Matemática;	DE



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ – IFAP
CONSELHO SUPERIOR

	Especialista em Matemática, Ciências e suas Tecnologias.	
Josiane Cristina Lucas dos Santos	Bacharel em Química Industrial; Licenciatura em Química; Especialista em Gestão Ambiental e Desenvolvimento Sustentável.	DE
João Morais da Costa Júnior	Licenciado em História; Especialista em História da Amazônia.	DE
Geovane Tavares dos Santos	Bacharel e Licenciado em Ciências Sociais; Especialista em Metodologia do Ensino de Filosofia e Sociologia.	DE
Arnaldo Henrique Mayr	Licenciado em Filosofia; Especialista em Docência no Ensino Superior; Mestre em Letras.	DE
Romeu do Carmo Amorim da Silva Junior	Licenciatura Plena em Música; Bacharel em Música; Especialista em Psicopedagogia Institucional.	DE
Lued Carlos Oliveira Ferreira	Licenciatura em Ciências com habilitação em Química; Especialista em Gestão e Docência no ensino Superior.	DE

10.2. Pessoal Técnico Administrativo.

PESSOAL TÉCNICO-ADMINISTRATIVO			
NOME	FUNÇÃO	FORMAÇÃO	REGIME DE TRABALHO
Mariana de Moura Nunes	Pedagoga	Licenciatura Plena em Pedagogia	40 h
Giliane Nazaré Videira Castro	Pedagoga	Licenciatura em Pedagogia	40 h
Kelly Cristina Barbosa de Souza	Pedagoga	Licenciatura em Pedagogia	40 h



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ – IFAP
CONSELHO SUPERIOR

Elizabeth Ribeiro da Rocha	Assistente de Administração	Bacharel em Administração	40 h
Michell Santos da Fonseca	Técnico Audiovisual	Bacharel em Administração	40 h
Wellington Furtado Damasceno	Técnico em Tecnologia da Informação	Bacharel em Sistema de Informação	40 h
Quelem Suelem Pinheiro da Silva	Auxiliar de Biblioteca	Licenciada em Química	40 h
Paulo Rufino Benayhun Junior	Técnico em Secretariado	Bacharel em Secretariado Executivo	40 h

11. CERTIFICADO OU DIPLOMAS

O discente estará habilitado a receber o diploma de conclusão do Curso Técnico de Nível Médio em Comércio Exterior na Forma Integrada, Regime Integral, desde que atenda as seguintes condições:

- Cursar os 3 (três) anos com aprovação e frequência mínima nos componentes curriculares que compõem a matriz curricular seguindo as normas previstas na Instituição;
- Ter concluído integralmente a Prática Profissional composta pela realização das Atividades Complementares e Estágio e/ou Projeto;
- Não estar inadimplente com os setores do *Campus* em que está matriculado, tais como: biblioteca e laboratórios, comprovando à Coordenação via documento (nada consta).
- Não possuir pendências de documentação no registro escolar.

Assim sendo, ao término do curso com a devida integralização da carga horária total prevista no Curso Técnico de Nível Médio em Comércio Exterior na Forma Integrada,



Regime Integral, o(a) discente estará apto(a) receber o Diploma de Técnico em Comércio Exterior.

12 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. **Lei nº 9.394 de 20 de Dezembro de 1996**. Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/19394.htm> Acesso em 10 de Set. de 2018.

BRASIL. Resolução CNE/CEB N. 06/12- **Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional de Nível Técnico**, de 20 de setembro de 2012. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=11663-rceb006-12-pdf&Itemid=30192>. Acesso em 10 de Set. de 2018.

_____. Ministério da Educação. Secretaria de Ensino Médio e Tecnológico. **Diretrizes Curriculares do Ensino Médio-DCNEM**. Brasília, DF, 1998.

_____. **RESOLUÇÃO Nº 6 de 20 de setembro de 2012**. Define Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio. Diário Oficial da União, Brasília, 21 de setembro de 2012, Seção 1, p. 22.

_____. **Lei nº 11.788 de 25 de Setembro de 2008**. Dispõe sobre o estágio de estudantes. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2007-2010/2008/Lei/L11788.htm>. Acesso em 03 de Set. de 2018.

CATÁLOGO NACIONAL DE CURSOS TÉCNICOS – Diretoria de Regulamentação e Supervisão da Educação Profissional e Tecnológica do Ministério da Educação. Disponível em <<http://portal.mec.gov.br/catalogonct/>> Acesso em 03 de Set. de 2010.

IFAP. **RESOLUÇÃO nº 58/2014/CONSUP/IFAP** - Aprova a realização de estágio através de projetos de pesquisa e/ou extensão dos cursos técnicos – integrados e subsequentes das turmas a partir de 2011/IFAP, de 04 de dezembro de 2014. Disponível em: <www.ifap.edu.br/index.php?option=com_docman&task=doc_download> Acesso em 03 de Set. de 2018.

_____. **RESOLUÇÃO nº 01/2016/CONSUP/IFAP** - Aprova a regulamentação dos cursos Técnicos de Nível Médio na Forma Integrada, com duração de 3 anos em Regime Integral do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amapá – IFAP, de 05 de janeiro de 2016. Disponível em: <www.ifap.edu.br/index.php?option=com_docman&task=doc_download> Acesso em 03 de Set. de 2018.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ – IFAP
CONSELHO SUPERIOR

ANEXOS

ANEXO I – MODELO DE DIPLOMA



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ – IFAP
CONSELHO SUPERIOR


REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ

Diploma

O Diretor Geral do Câmpus Macapá do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amapá, no uso de suas atribuições e considerando a conclusão do Curso Técnico de Nível Médio em xxxxxxxx, na forma xxxxxxxx eixo tecnológico xxxxxxxxxxxxxxxxxxxx, em 27 de fevereiro de 2013, confere o título de Técnico em xxxxxxxx a

João Teixeira da Silva

Nacionalidade brasileiro, naturalidade amapaense – AP, nascido em 5 de dezembro de 2013, RG 000000000 POLITEC-AP, CPF 000000000 e outorga-lhe o presente diploma, a fim de que possa gozar de todos os direitos e prerrogativas legais.

Macapá, 24 de junho de 2013

Diretor Geral - Câmpus Macapá
Portaria nº XXX

Diplomado

Reitor
Portaria nº XXX

Curso _____, aprovado pela Resolução nº _____ de ____/____/____ Ifap. Código autenticador no Sístec nº _____.
Carga horária total do curso: xxxx horas
Diploma expedido pelo (nome do setor), do Câmpus _____, data ____/____/____.
_____ Assinatura

Registro com validade em todo o território nacional, conforme Lei nº 9.394 de 20/12/1996, art. 48, §1º; Lei nº 11.892, de 29/12/2008, art. 2º, §3º, sob o nº _____, Livro nº _____, às folhas nº _____, conforme processo nº _____.
Data ____/____/____.
_____ Assinatura do responsável (nome, cargo, e Portaria)



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ – IFAP
CONSELHO SUPERIOR

ANEXO II – HISTÓRICO ESCOLAR



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ – IFAP
CONSELHO SUPERIOR

GOVERNO FEDERAL
 MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
 SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
 INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
 CAMPUS ARAUCÁRIA
 DIRETORIA DE ENSINO
 COORDENAÇÃO DE REGISTRO ESCOLAR

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ – IFAP

HISTÓRICO ESCOLAR

DADOS DO INSTITUTO

ENDEREÇO: _____

ATO DE CRIAÇÃO: _____ CÓDIGO INEP: _____

DADOS DO ALUNO

NOME: _____ DATA DE NASCIMENTO: _____

MATRÍCULA: _____ IDENTIFICAÇÃO CNIC: _____

NACIONALIDADE: _____ NATURALIDADE: _____

RG Nº _____ ÓRGÃO EMITIDO RUF: _____ DATA DE EMISSÃO: _____

PAZ _____ MÊS: _____

DADOS DO CURSO

CURSO: _____

AUTORIZAÇÃO: RESOLUÇÃO Nº 001/2010 – C/CONSUP

FORMA SUBSEQUENTE _____ REGIME: MODULAR _____ PERIODICIDADE: SEMESTRAL _____

ANO DE INGRESSO: _____ ANO DE CONCLUSÃO DO CURSO: _____

DATA DA COLAÇÃO DE GRAD.: _____

I MÓDULO						
COMPONENTE CURRICULAR	CH	NOTA	FREQ.	PERÍODO	SITUAÇÃO	
REDES DE COMPUTADORES I						
MATEMÁTICA APLICADA						
PRODUÇÃO TEXTUAL: GÊNEROS E TIPOLOGIAS						
INGLÊS INSTRUMENTAL						
FUNDAMENTOS DE INFORMÁTICA						
INTRODUÇÃO LÓGICA DE PROGRAMAÇÃO						
ORGANIZAÇÃO E ARQUITETURA DE COMPUTADORES						
CARGA HORÁRIA TOTAL						

II MÓDULO						
COMPONENTE CURRICULAR	CH	NOTA	FREQ.	PERÍODO	SITUAÇÃO	
SUSTENTABILIDADE SOCIAL E EMPREENDEDORISMO EM INFORMÁTICA						
MANUTENÇÃO DE COMPUTADORES						
REDES DE COMPUTADORES II						
BANCO DE DADOS I						
ANÁLISE FRONT-OS DE SISTEMAS						
LINGUAGEM DE PROGRAMAÇÃO						
METODOLOGIA DA PESQUISA CIENTÍFICA						
CARGA HORÁRIA TOTAL						

III MÓDULO						
COMPONENTE CURRICULAR	CH	NOTA	FREQ.	PERÍODO	SITUAÇÃO	
REDES DE COMPUTADORES III						
BANCO DE DADOS II						
ANÁLISE FRONT-END DE SISTEMAS						
LINGUAGEM DE PROGRAMAÇÃO						
METODOLOGIA DA PESQUISA CIENTÍFICA						
CARGA HORÁRIA TOTAL						

GOVERNO FEDERAL
 MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
 SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
 INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
 CAMPUS ARAUCÁRIA
 DIRETORIA DE ENSINO
 COORDENAÇÃO DE REGISTRO ESCOLAR

III MÓDULO

COMPONENTE CURRICULAR	CH	NOTA	FREQ.	PERÍODO	SITUAÇÃO
LEGISLAÇÃO ÉTICA					
PROGRAMAÇÃO PARA WEB					
SISTEMAS OPERACIONAIS					
BANCO DE DADOS II					
CARGA HORÁRIA TOTAL					

CARGA HORÁRIA TOTAL DO CURSO (HORAS/ULA)

LEGENDA: IFAP-REGULAR: RI=REGULAR DO INEP; RP=REGULAR DO RPA/PA; RPP=REGULAR DO PPA/PA; RPL=RI=REGULAR DO RPA/PA; RPL=RI=REGULAR DO RPA/PA

NOTA MÉDIA PARA APROVAÇÃO EM CADA COMPONENTE CURRICULAR: 6,0 (SEIS)

NOTAS DE 10,0 (DZES)

NOTA AULA: 50,00

PRÁTICA PROFISSIONAL (ESTÁGIO SUPERVISIONADO - ATIVIDADES COMPLEMENTARES)	
CARGA HORÁRIA PREVISTA:	CARGA HORÁRIA CUMPRIDA:

CH = CARGA HORÁRIA EM HORAS - (SEIS)

PREVISTA:	CH OBRIGATORIA	CH ESTÁGIO	CH TOTAL
CUMPRIDA:			

MACAPÁ, 20 DE _____ DE 20__

COORDENADORA DE REGISTRO ESCOLAR PORTARIA Nº 106/2011	DIRETORA DE ENSINO PORTARIA Nº 199/2010
--	--



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ – IFAP
CONSELHO SUPERIOR

ANEXO III – FORMULÁRIO PARA AVERBAÇÃO DE CERTIFICADOS

COORDENAÇÃO DO CURSO TÉCNICO EM COMÉRCIO EXTERIOR			
CERTIFICADOS APRESENTADOS			
DOCUMENTOS	CARGA HORÁRIA	PERÍODO DO CURSO	CATEGORIA
TOTAL			

ALUNO

COORDENADOR DO CURSO